
LOS ANGELES – Reunião do grupo de coordenação da IANA em Los Angeles
Sexta-feira, 17 de outubro de 2014 – 09:00 às 17:30 PDT
ICANN – Los Angeles, EUA

ALISSA COOPER: Vamos começar. (Keith) ficou em pé, não sei se tem alguma cadeira.

Bem-vindos.

Vamos começar a sessão pública da reunião presencial do (ICG). E bem-vindo aos nossos observadores que estão aqui na sala. Também aos participantes remotos.

Meu nome é (Alissa Cooper), presidente do (ICG). (Alice) me fez lembrar que antes de falar, por favor, diga o seu nome para que as pessoas que estão acompanhando em casa saibam quem está falando. Podem ver a agenda de trabalho para esta manhã. Temos algumas questões administrativas a serem tratadas. Antes de passar à agenda de trabalho, eu queria vindas ao nosso novo membro, (Thomas Schneider), que está se juntando a nós a partir do (GAC) é um membro mais recente.

Então, passo a palavra para que se apresente e conte sobre ele.

THOMAS SCHNEIDER: Muito obrigado. Eu venho de um pequeno país chamado (Suíça). Eu estive no (GAC) desde 2008, e agora eu acabo de ser eleito como o novo presidente do (GAC). E desde que (Heather) se afastou por ontem e não ia estar aqui, hoje o (GAC) decidiu que fosse o presidente recentemente

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

eleito que ocupasse esse lugar. Espero que possa conhece-los melhor, conheço alguns de vocês, e também espero cooperar com esse grupo.

ALISSA COOPER:

(Heather) não está conosco hoje, mas obviamente temos enorme apreço pelo trabalho que ela contribuiu quando esteve aqui. Assim, desejamos manifestar o nosso agradecimento.

(Samantha) está a cargo das atas da reunião. Então, por favor, (Samantha) tem a liberdade de ser o mais resumida possível, o mais breve possível. Mas, falando sério, agradecemos a sua tarefa e agradecemos que esteja aqui como todos nós.

Então, vamos ver a nossa agenda de trabalho. (Alice), podemos ver a agenda na tela? Obrigada.

(Wolf-Ulrich) me solicitou para adicionar um tema à agenda de trabalho que tem a ver com as tarefas de difusão e alcance chegada do pessoal da (IANA). Vamos adicioná-lo no final do dia

MICHAEL NIEBEL:

Eu só quero saber quando temos a oportunidade de discutir a interação que tem ocorrido ao longo da semana com as comunidades.

ALISSA COOPER:

Então eu acho que nós podemos encaixar isso em outra parte da nossa agenda, quando falarmos sobre essa agenda, essa revisão.

MICHAEL NIEBEL: A única nota de cautela que eu teria em que pode influenciar a nossa discussão sobre o processo de finalização.

ALISSA COOPER: Você acha que nós precisamos ter uma discussão em separado específico para tratar esses temas ou podemos tratá-lo enquanto falamos sobre o processo de finalização?

KAVOUSS ARASTEH: Apoio a proposta. Devemos ter um tema separado as relação ao (ICG) com relação aos 2 grupos que tem sido estabelecidos. Uma é chamada (CWG), que se encarrega dos nomes e assim por diante. O outro é o (CCWG). Deve ser tratado por separado. Precisamos discutir isso porque há algumas questões que precisam ser esclarecidas em nosso trabalho. Obrigado.

ALISSA COOPER: Obrigada. Vamos ter uma reunião com o grupo da comunidade que se encarrega de responsabilidade. Então eu acho que podemos incluir o trabalho intercomunitário que se refere aos nomes

MARTIN BOYLE: A resolução do (board) [00:05:12.04] emitida ontem, tanto na sua relação com a responsabilidade da (ICANN) e também em relação a este grupo, fornece um mecanismo de segurança que o (board) [00:05:32.15] da (ICANN) não aceita nosso documento. E eu acho que nós provavelmente precisamos ter uma discussão aqui sobre como podemos garantir que temos um bom engajamento com a (ICANN) para

que as suas preocupações e as ideias levantadas neste grupo tenham sido consideradas pela (ICANN) e esse grupo possa tratar novamente de forma tal que se surja alguma dificuldade, possamos tratá-la.

Eu acho que é importante uma discussão para nós, porque pode realmente alterar a nossa relação com os coordenadores de enlace neste grupo. Eu não sei se...

(Fim da gravação).

(Áudio 2) [00:00:05.10]

Aprovação dessas atas sobre as quais já falamos. Eu não sei se alguém precisa de mais tempo para ler o documento, então ficam aprovadas também essas atas. Obrigada, (Samantha) e (Alice) pelo seu trabalho.

Então eu vou começar a discussão sobre a transição da (NTIA). Então, na verdade, o meu entendimento de que o (board) [00:00:37.13] aprovou ontem foi uma resolução que é específico para o grupo de trabalho intercomunitário que se encarrega da responsabilidade da (ICANN). (Theresa) e eu e (Bruce Tonkin), o vice-presidente do (board) [00:00:50.11], falou brevemente ontem sobre a possibilidade de obtenção de uma relação semelhante por parte do (board) [00:00:57.27] que seja específica a proposta de transição. Ele disse que iria enviar para mim. Ele irá enviá-lo, e eu vou compartilhar com todos imediatamente. Mas a minha proposta é que nós levamos o que temos com eles, o que será muito parecido com o que eles escreveram sobre o processo de prestação de contas, e nós trabalhamos em que, como um grupo para determinar se ele é satisfatório. E depois trabalhemos junto com eles para ter certeza de que ele diz o que queremos dizer.

E para aqueles que não estiveram presentes na sessão de ontem, se eu posso fazer resumo, e (Kuo-Wei) vai falar a respeito se ele quiser, o que diz o documento é que quando o (board) [00:01:43.13] receber o documento com o plano de transição, no caso que determine que uma parte do documento não está em favor do interesse público global, que vai enviar o documento de volta para nós com uma explicação da sua consideração e vai iniciar um diálogo conosco. Portanto, a proposta nunca iria para o (NTIA) com modificações ou qualquer coisa assim.

Se o (board) [00:02:09.14] encontra um problema com ele, em seguida, iriam enviá-lo para nós, mas que não iria enviá-lo para (NTIA) alterado ou a sensação de que há um problema com ele. Então, esse é o tipo de impulso geral do que eles escreveram para a saída de prestação de contas e da mesma orientação geral para este documento.

Pedem a palavra (Milton), (Russ), (Kavouss), e (Jean-Jacques). (Milton).

MILTON MUELLER:

Sim, a resolução é completamente inaceitável. O (board) [00:02:42.29] não tem que supervisionar esse comitê que está fazendo o plano de transição. Isto foi rejeitado pela comunidade. Era parte do processo original que eles proposto. Ele foi rejeitado. A resolução do (board) [00:03:02.28] pode autorizá-los a controlar um processo que não é suposto ser parte ou pelo menos não deveria estar no controle de é apenas inaceitável.

Quero dizer, nós apenas temos que dizer-lhes que isso não é aceitável, porque os coloca em uma posição de vetar essencialmente o trabalho que estamos fazendo.

Eu só não entendo como as coisas ainda chegou a esse ponto. Foi-nos dito que a proposta que fazemos seria transmitido para o (NTIA). Tínhamos sido informados de que as comunidades fariam a sua própria proposta e que depois seriam unificadas e que nossa responsabilidade era ver se existiam problemas de interoperabilidade ou de prestação de contas. Mas a relação entre a (NTIA) e a (ICANN) é algo que a (ICANN) tem muito interessado, e nós pensamos que esta tarefa foi delegada à comunidade. Então eu acho que este grupo deve enviar um sinal muito claro de que isso é não é uma solução aceitável.

ALISSA COOPER:

Obrigada, Milton. Também eu tenho que compartilhar mais informação com os senhores. O requisito de (NTIA) é que a proposta tem de ser transmitida pela (ICANN), e isso não é negociável, porque (ICANN) é o seu contratista, seu empreiteiro, contratado, e eles solicitarão à (ICANN).

Então essa informação também eu devo adicionar, incorporar, e isso é invariável.

(Russ), (Kavouss), (Jean-Jacques), (Joe) e (Martin).

JON NEVETT:

(Jon Nevett). Temos uma cópia da resolução? Porque estamos discutindo isso e as pessoas estão comentando sobre isso, mas eu não vi isso ainda, então eu não sei se você pode colocá-lo lá em cima, talvez.

ALISSA COOPER: Só para ficar claro, não é uma resolução sobre o plano de transição, mas nós definitivamente podemos colocá-lo lá em cima.

JON NEVETT: Obrigado.

ALISSA COOPER: Mas se (Alice) encontrar, vai colocar na tela.

RUSS MUNDY: Obrigado, (Alissa).

Estou de acordo em termos gerais com o que (Milton) disse, apesar de eu não dizer tão contundentemente dizendo que isto é "completa e totalmente inaceitável", mas eu acredito que isso é errado. Eu acredito que esse conceito foi rejeitado anteriormente pela comunidade, e eu acredito que nós temos um conjunto bastante diferente das relações de responsabilidade, se você quiser, entre o que estamos fazendo no (ICG) e o que a comunidade nomes está fazendo a comunidade de nomes junto com o seu grupo de coordenação, porque a comunidade de nomes é vista como uma comunidade que está dentro do âmbito de competência da (ICANN) no que diz respeito à criação de políticas.

O que estamos fazendo se estende pelas funções da (IANA) e, como (Milton) disse anteriormente isso foi o que foi rejeitado, ou seja o (board) [00:06:26.08], que o (board) [00:06:26.18] fizesse parte do processo de aprovação.

Por isso espero que possamos deixar isso claro para os membros do (board) [00:06:36.19] de modo que não tem que entrar em um conflito com o (board) [00:06:40.13] em uma instancia precoce. Então espero poder trabalhar nesta área.

Mas eu também gostaria de salientar que não há nada que nos impeça, especialmente com a nossa transparência, para continuar a seguir o plano que eu acho que pelo menos informalmente é acordado quanto ao que aconteceria com a nossa proposta quando nós terminamos.

Isto é, que seria dado a (ICANN) e (NTIA).

Agora, se (NTIA) diz que a peça contratual oficial tem de ser entregue a eles pela (ICANN), muito bem, mas vai ser óbvio que algo ocorreu entre quando o (ICG) terminou o seu trabalho e a entrega dele.

ALISSA COOPER: Obrigado. (Kavouss)?

KAVOUSS ARASTEH: Em primeiro lugar, concordo plenamente com (Milton) e (Russ) pelos seguintes motivos.

Temos que seguir a carta orgânica. Na carta não é mencionado que enviar algo para a (ICANN) e que façamos emenda ou medição antes de enviá-lo para (NTIA). Temos que seguir a carta orgânica. Carta foi aprovada pela comunidade e é nosso documento final e temos que seguir exatamente isso.

Mas o (board) [00:08:08.25] tem um coordenador de ligação com a gente. Se em algum momento durante estas discussões ou preparação há alguns comentários, eles são bem-vindos. Vamos levá-los em conta. Se for necessário, vamos implementar isso. Se não for o caso, podemos citar porque nós não podemos ter isso em conta.

Agora, vindo sobre as palavras, brincando com as palavras, "transmissão", "submissão", não há problema. O documento final pode ser apresentado na estação de correios por (ICANN), mas não é nada de errado que o presidente do (ICG) também possa enviar para o (NTIA), mas como questão de cortesia, o presidente do (ICG) pode enviar o documento para (ICANN), pode dizer, "por favor, envie este documento tal como está em definitivo à (NTIA)." E devemos enviar uma mensagem que se deve fazer sem qualquer modificação que seja.

Então vamos ser bem claros, nós não estamos falando de poder de veto ou nos comentários ou a edição ou auditoria pela (ICANN). Isso não é congruente com a carta orgânica, rejeitamos isso.

ALISSA COOPER: (Jean-Jacques), (Joe), (Martin), (Wolf-Ulrich), (Kuo-Wei), eu mesmo, (Paul), (Adiel), (Jari). Isso poderia ser o fim da discussão.

KUO-WEI WU: Você pode me colocar por último?

ALISSA COOPER: Muito bem.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Primeiro de tudo, gostaria de dizer que apoio a posição de (Milton) e (Kavouss), e eu gostaria de adicionar alguns elementos.

(Milton) está certo quando diz que não deve haver uma negociação a fim de chegar a um veto, mas ao mesmo tempo isso não deve ser entendido como uma negociação.

Concretamente vejo 3 possibilidades.

Ou a transmissão é realizada pelo (board) [00:10:07.01], ou seja, o (board) [00:10:08.13] é quem passa para a (NTIA) sem quaisquer comentários, como mensageiro, ou o (board) [00:10:16.02] poderá rejeitar o nosso plano de transição ou pode optar por transmitir este documento com uma carta ao (NTIA) indicando as suas observações, suas objeções para melhorar o documento.

É claro que a terceira possibilidade de transmitir esta com comentários do (board) [00:10:40.18] não deve contrariar eventuais consultas durante o período de trabalho com um membro ou vários membros do conselho.

Creio que seria extremamente útil, pois precisamos levar em conta também as responsabilidades legais dos membros do (board) [00:11:01.06]. Eles têm a responsabilidade legal de cumprir, de acordo com as leis da (Califórnia) e as leis norte-americanas, e precisamos levar isso em conta.

Mas se eles transmitir um documento com uma carta contendo observações, que nos daria a vantagem de introduzir mais clareza sobre

as responsabilidades de cada parte. De um lado o (ICG) que está fazendo esse trabalho de forma independente e, por outro lado, o (board) [00:11:30.18] da (ICANN), que também pode lembrar a todos sobre as suas responsabilidades nessa carta.

Eu acho que nós precisamos de ter em conta esta oportunidade e as comunidades representadas aqui apreciaria isso, e dessa forma, gostaríamos de evitar, numa fase posterior quaisquer riscos de ser acusado de tomar posições de cooptação.

JOSEPH ALHADEFF:

(Joseph Alhadeff).

Apoio as intervenções anteriores também. Acho que é extremamente interessante que parte com maior interesse próprio em todo este processo irá determinar, em vez de as comunidades, o que é de interesse público.

Parece que o processo de conflitos deve realmente cuidar disso, porque a partir de uma perspectiva de conflitos devem ser recusados desse parecer.

Então eu não acho que é um processo aceitável. Eu acho que se o (board) [00:12:39.28] está interessado, podemos fazer uma consulta para eles como parte do processo, da mesma forma que já estendeu a mão para outras comunidades.

Portanto, se em algum momento o (board) [00:12:50.10] diz: "Nós gostaríamos de ter uma conversa com você, há coisas que nós gostaríamos de obter melhores explicações sobre," não há nenhuma

razão pela qual não pode configurar uma chamada de conferência, se é nas margens de uma reunião, ter uma reunião informal com os membros do (board) [00:13:03.09]. Isso é razoável porque o (board) [00:13:05.19] tem uma responsabilidade fiduciária para se certificar de que eles estão realizando suas funções também.

Então eu acho que há maneiras de acomodar isso, mas o conceito de dizer, "isto vai ser enviado novamente, porque nós temos uma posição especial que nenhuma outra comunidade interessada tem" é inaceitável.

E com prazer eu vou elucidar como temos que trabalhar com o (board) [00:13:28.03] para garantir que eles também possam cumprir com as suas responsabilidades fiduciárias, mas essa não é uma rua de sentido único onde eles dizem como nós temos que agir.

ALISSA COOPER: Tem a palavra (Martin).

MARTIN BOYLE: Muito obrigado.

Sim, eu concordo com o que as pessoas têm dito antes, e, especificamente, eu apoiaria comentários de (Joe).

Eu disse que sou (Martin Boyle) quando eu tirei o microfone? Eu não acho que eu fiz.

É (Martin Boyle) ao microfone, e eu vou continuar a partir daí.

Eu acho que uma das coisas que certamente me ocorreram quando ouvi a resolução de ontem foi que, se o (board) [00:14:16.06] vai intervir no momento em que se apresentem os resultados dizendo: "isso não se ajusta às nossas responsabilidades fiduciárias", "não é cumpre com os público interesse ", então por que ele esperou tanto tempo?

E assim o meu sentimento geral é que se houver qualquer preocupação que está chegando, os documentos estão abertos. Eu teria esperado que o (board) [00:14:45.25] ter vindo, quer através da ligação ou através da equipe da (ICANN) observando este processo, para nos explicar o que a dificuldade foi, em seguida, se nós compartilhamos essas opiniões de preocupação, que nos permite passar por esse processo de tentar resolvê-los.

O interesse público, acho que poderia vir de qualquer lado, mas eu não gosto dessa ideia, essa possibilidade de que o (board) [00:15:20.21] em uma determinada data tenha o poder de veto para o que nós fizemos.

ALISSA COOPER: (Wolf-Ulrich).

WOLF-ULRICH KNOBEN: Exatamente, (Martin), concordo totalmente.

Então tivemos ao longo da semana, a semana da (ICANN), várias vezes levantou esta questão para o conselho, como o (board) [00:15:44.05] pretende lidar com os resultados do (ICG) ou as propostas deles, e foram ditas 2.

Então, um foi dito toda vez que o (board) [00:15:56.02] não vai modificar e alterar a proposta no final. Eles vão levá-la e, em seguida, ele será enviado para o (NTIA).

Por outro lado, foi dito que o (board) [00:16:11.17] é parte da comunidade ou (ICANN) é parte da comunidade, que também foi apontado por (Larry Strickling)

Portanto, tem que participar também dessa atividade.

Então a questão é agora como o (board) [00:16:35.14] vai se envolver.

E eu estou plenamente de acordo que temos um problema de tempo, um problema de tempo sério a este respeito.

Então, gostaria de ressaltar que o (board) [00:16:50.13] o mais rápido possível para acabar com esse processo e se junte a nós.

Eu não sei se é o (board) [00:17:01.28] quem tem que decidir se isso é o suficiente para nós. Talvez o coordenador de ligação possa transmitir esses pontos e ver se tudo isso se ajusta ao nosso plano. Obrigado.

ALISSA COOPER:

Eu sou quem continua falando na lista.

Então, na minha perspectiva, esta conversa é quase inteiramente sobre o teatro, porque, como (Russ Mundy) observou, tudo o que fazemos é muito transparente e isso vai ser totalmente óbvio, vamos chegar a uma fase final o que a comunidade trata de consenso em torno e é finalizada por nós e pela comunidade e que podemos facilmente enviar a (NTIA)

como qualquer, qualquer pessoa com um endereço de e-mail pode enviar-lhes o que eles querem.

Se o (board) [00:18:03.10] da (ICANN) tenta diferir daquele ou fazer um argumento diferente sobre a proposta, você sabe, não há nada que possamos fazer para impedi-los de fazer isso em privado, não importa o que dizem ou o que resolver, mas o que eles não em público, ele será completamente óbvio, se eles tentam minar o consenso da comunidade.

Então, na minha perspectiva, você sabe, nós deve definir o processo que queremos estabelecer e devemos tentar ter uma resolução com eles em termos do que eles são capazes de chegar a acordo, mas no final ele é, em sua maioria, palavras em uma página sobre o processo e os resultados falam por si.

Com isso dito, eu acho que em termos de esta questão sobre evangelismo e tempo e a própria resolução que o conselho pode tomar, eu acho que o caso deles discordando ou enviá-lo de volta para nós tem que ser um caso absolutamente excepcional. É difícil para mim imaginar que realmente está acontecendo.

E também em termos de grupos que precisamos estar fazendo divulgação para, se o (board) [00:19:17.13] não tem conhecimento desse processo e como eles deveriam estar participando destes processos, aí temos um problema, porque quem vai escrever sobre quem o envia para (NTIA)?

Então, nós temos um coordenador de ligação, mas, mesmo para além disso, o (board) [00:19:37.09] está muito bem informado, espero, do

que está acontecendo e eles devem estar participando e aumentando as preocupações e resultados discutindo.

Se nós precisamos de ter mais reuniões separadas, isso é bom, mas, honestamente, ele vai me confundir um pouco se isso é realmente necessário.

Acho que devemos realistas sobre isso. Eu não tenho uma forte opinião sobre o que escrever na página sobre o processo, mas para mim isto está delineado de certa forma e não penso que tenhamos problemas ao avançar.

(Kuo), (Adiel), o senhor quer continuar no final também?

ALISSA COOPER:

(Paul), (Adiel), (Jari), (Jandyr), (Milton), (Xiaodong), (Lynn), e depois (Kavouss) e (Russ Mundy), e então eu acho que nós deveríamos ir para (Kuo-Wei) e que, provavelmente, será o fim desta parte da discussão.

Paul Wilson:

Obrigado, (Alissa). (Paul Wilson), da (NRO).

Eu acho que tudo o que eu queria dizer já foi dito, mas vou fazer uma pergunta para esclarecimentos.

Se há alguma dúvida quanto a saber se o (board) [00:20:58.02] pode participar de todos os processos que são configuradas em termos de contribuição para a resposta (ICG) aos documentos e assim por diante, ou se de alguma forma eles estão impedidos de fazer isso.

Não sei se há alguma reserva quanto ao que pode fazer o (board) [00:21:28.03] nesse processo, porque pode haver diferentes percepções. Mas estou de acordo.

ALISSA COOPER: Você quer falar sobre isso, (Kuo-Wei)? Você sente que não há nenhuma restrição na participação?

KUO-WEI WU: Sim, eu posso tentar explicar um pouco.

Eu acho que, primeiro de tudo, eu gostaria de ser muito claro para todos vocês. O (board) [00:21:48.04] não vai discutir este assunto ainda. Eles só recebem o resumo que reunião está acontecendo.

Mas uma coisa eu posso lhe garantir, apenas com o que eu estou vendo, estamos enviando a proposta para o (NTIA) sem acordo (ICG)

Então por favor, não faça um pré-julgamento ou tipo de ação que possamos tomar.

Como sabem, se fizermos algo estúpido, que seria realmente um desafio e também prejudicar não se emocionem demais esperando que a (ICANN) poderia fazer essas coisas. E nós não estamos discutindo ainda, mas temos uma compreensão muito cabal, não importa o tipo de proposta que enviamos para (NTIA) tem que obter o acordo do grupo (ICG).

ALISSA COOPER: (Adiel).

ADIEL AKPLOGAN: (Adiel), da (NRO), representando a (NRO).

Eu concordo plenamente com tudo o que foi dito. Eu só quero acrescentar que temos de separar a discussão, não que não existam discussões.

Eu acho que uma coisa é clara no que (Alissa) disse.

Isto foi iniciado pelo (NTIA). Encomendaram à (ICANN) que é preparar um mecanismo com múltiplas partes interessadas. O nosso papel é reunir esta proposta e passá-lo para (ICANN) para que chegue à (NTIA).

Eu não acho que precisamos criar polemicas quanto a isso.

Agora, de acordo com esta resolução e que a (ICANN) vai fazer em torno disso, acho que de forma proativa devamos comunicar formalmente à (ICANN) e dizer "isto é a percepção que temos. É assim que nós pensamos que o processo vai ser, e este é o mecanismo que estamos colocando em prática em nossos próprios processos que lhe permitem interagir com a gente".

Vamos dizer que no final da proposta, organizamos teleconferência regular ou o que quer com a diretoria da ICANN para se certificar de que o que estamos em sintonia.

Eu acho que temos que ter uma abordagem mais proativa. Esse é o meu ponto de vista.

ALISSA COOPER: Obrigado. (Jari).

JARI ARKKO:

(Jari Arkko). Bom dia a todos.

Então, eu acho que eu estou novamente concordando com o que os oradores anteriores já disseram.

Mas eu acho que a discussão teve a ver com a apresentação desse documento. Mas eu acho que há outros fatores do debate antes de chegar a essa apresentação ainda dentro do próprio o (board) [00:24:52.12] e da (NTIA), eles precisam ter os olhos e ouvidos abertos e precisamos nos comunicar com eles durante todo o processo, e que acontece em várias maneiras.

Eu acho que uma maneira produtiva de pensar sobre isso talvez seja que a expectativa do (ICG) é que qualquer envolvimento do (board) [00:25:16.09] em lidar com a proposta e se eles têm divergências de fundo com que devem acontecer antes de ser entregue a partir de nós para eles para que eles fazem parte do processo, assim como todos os outros. E eu acho que pode ser uma coisa útil para o (board) [00:25:36.03] de alguma forma aprovar de sua parte o que foi sugerido. E nós temos a situação em que uma ampla parte da comunidade precisa estar bem com tudo o que é a proposta de transição. E eu não quero dar a ninguém um poder de veto. Mas o (board) [00:26:03.06] é parte da comunidade, como os outros, e eu só recomendo que separar a ação correios final de envio de coisas para a frente a partir da discussão real substantiva.

ALISSA COOPER:

(Jandyr).

JANDYR SANTOS: (Jandyr Santos), do (GAC). E eu também gostaria de agradecer a (Kuo-Wei) por seus comentários. Minha opinião é que você disse que o conceito de uma coisa estúpida é muito subjetiva. Às vezes, uma coisa estúpida, é estúpido para alguns, mas não é estúpido para os outros. Então, eu acho que há mérito em algumas vezes afirmando o óbvio. E eu acredito que há uma clara distinção a ser feita entre a atuação do o (board) [00:26:46.17] atuando como um único mensageiro a proposta para o (NTIA) e, por outro lado, ser capaz de avaliar e revisar ou talvez até mesmo se este for o caso, transformá-lo de volta para o (ICG).

Acho que isso é está sendo considerado como um possível poder de veto ou algo nessas linhas.

Eu vou concordar com meus colegas sobre que aqui há consenso de que o (board) [00:27:17.24] deve agir como um único mensageiro e nosso trabalho tem que ser feito de forma independente. Isto é de uma forma muito transparente, a forma como tem sido tratada com as necessárias consultas feitas durante este processo através do coordenador de enlace.

ALISSA COOPER: Sim, por favor.

KUO-WEI WU: Muito obrigado. Eu acho que, em primeiro lugar, como você mencionou sobre a sua preocupação, eu prometo que vou levar essa preocupação para o (board) [00:27:45.15] da (ICANN). E se os senhores preferissem

fazer algum tipo de sugestão para ter uma comunicação direta entre o (board) [00:27:57.00] e o (ICG). Acho que posso informar estas coisas ao (board) [00:28:03.29] da (ICANN), e eu acho que seria uma boa forma e construir a confiança entre o (board) [00:28:10.01] e o (ICG).

ALISSA COOPER: (Milton).

MILTON MUELLER: Sim. Este é (Milton Mueller), (Universidade de Syracuse). Isto não é sobre teatro. Este é um grande teste da integridade deste processo. Nós não podemos dar ao (board) [00:28:31.03] um status especial sobre a proposta final. Eles são uma outra parte interessada no grupo. Eles têm as mesmas oportunidades de se pronunciar como todos os outros. Não deve haver teleconferências com eles especificamente. Não deve haver reuniões separadas ou, caso contrário, talvez devêssemos ter teleconferência especial com os registros ou talvez a (Electronic Frontier Foundation) [00:28:50.20] ou talvez com o (CGI) do (Brasil).

Eu não acho que pode ser colocado em uma posição onde nós estamos dando uma determinada organização uma oportunidade especial de fazer a proposta aceitável para eles. E se eles levantam questões sérias, e não se trata de ser tolo ou não, eu acho com certeza de que não iria levantar uma questão importante a menos que tivesse algum apoio. Mas nós também ver quanto apoio que tinha do resto da comunidade, quando levantou esta questão.

Mas essa ideia de negociações bilaterais, penso eu, é completamente inaceitável. Isso implica que eles não precisam responder ou que

estamos respondendo especialmente para eles. Considerando que, esta é uma proposta sobre toda a comunidade e sobre a sua relação com as funções da (IANA), que é uma função contratada. E eles, a única coisa que têm é o marco atual da (NTIA)

Então eu acho que isso é muito importante, e nós temos que ser muito claro sobre isso.

ALISSA COOPER:

Obrigado. (Xiaodong).

(Wolf-Ulrich), eu acho que nós precisamos fechar sobre isso, então me desculpe.

Xiaodong LEE: Muito bem, eu vou tentar falar em chinês, porque é para todos nós. Eu vou utilizar outra língua das (Nações Unidas).

Eu também quero motivar o intérprete não só de inglês e chinês, eles precisam de chinês para Inglês.

Eu acho que com relação a esta questão, este é o mecanismo de (ICG) em nosso relacionamento com a diretoria. Tenho 5 sugestões. Ao longo dos últimos anos o (board) [00:31:05.02] da (ICANN) trabalharam muito bem para que não haja estupidez a este respeito. Mas isso não significa que, no futuro, no importante trabalho (de ICG), não podemos encontrar um mecanismo mais apropriado.

O (board) [00:31:24.23] da (ICANN) é parte deste modelo de múltiplas partes interessadas. Mas também é parte do modelo de múltiplas partes interessadas da (ICANN). Eles não são o representante do (ICG).

Em segundo lugar, (ICG) é um grupo de coordenação e o representante de toda a transição (NTIA), e nós somos o único representante dessa transição.

Em terceiro lugar, a (ICANN) é um grupo de coordenação, é um órgão de coordenação. Em termos de (IANA), se você olhar para o anúncio da (NTIA) realizado em março, diz que (NTIA) pede à (ICANN) para convocar a atores globais para conduzir um processo. Então (ICANN) tem um papel como organizador. Ele não tem o papel como um aprovador.

Em quarto lugar, se o (board) [00:32:39.24] da (ICANN) tem algumas sugestões no final ou nos dizer se este é adequado ou não, a minha pergunta seria, isso significa que o (board) [00:32:54.02] da (ICANN) é a porta final, ou é uma porta de entrada para o governo dos (Estados Unidos)?

Em quinto lugar, este retoma a posição de (Milton Mueller). (ICANN) também é uma das partes interessadas de toda a transição (NTIA), então (ICANN) pode levantar sugestões. Há um coordenador de enlace do (board) [00:33:23.03]. Então, se o (board) [00:33:25.12] da (ICANN) diz que eles têm uma posição clara, eles também podem dar-nos uma proposta e eles também podem envolver-se em nosso processo.

Portanto, temos uma porta aberta. Temos a porta aberta para eles para oferecer sugestões. Pessoalmente, acho que o (board) [00:33:42.21] da (ICANN) não deve ser acima do (ICG), ele deve ser uma das partes interessadas. Estas são as minhas sugestões. Este é (Xiaodong Lee).

ALISSA COOPER: (Lynn).

LYNN ST. AMOUR: Sim. (Lynn St. Amour).

Eu serei breve, porque eu acho que muito do que eu queria dizer já foi dito. Mas particularmente ecoando o que (Joe), (Martin), (Milton), e (Xiaodong) apenas disse, este é realmente sobre a princípio. Não se trata de um processo de transmissão de um documento, que eu acho que um monte de conversa reverte para.

Eu também gostaria apenas de salientar que estamos aqui porque a comunidade queria gerir este processo de uma certa maneira. E eu, francamente, e eu não vejo que toda comunidade se sinta confortável com o fato de que o (board) [00:34:31.01] da (ICANN) possa ter a capacidade de parar o processo. Se nós já pensou que iria acontecer ou não, quando você configurar processos, você não está atribuindo motivações para a outra parte, você está apenas tentando executar as melhores práticas.

Então, eu acho que nós precisamos trabalhar para que a comunidade estava esperando e envolver o (board) [00:34:48.15] da ICANN nas discussões, não tê-los como um aprovador no final.

ALISSA COOPER: Obrigado. (Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH: (Kavouss Aresteh) falando do (GAC).

Primeiro de tudo, depois de ouvir todos os comentários, eu acho que nós precisamos ter muito cuidado para não criar um ambiente de disputa e controversa entre o (ICG) e o (board) [00:35:20.22] da (ICANN), tendo em conta que poderia ser um mal-entendido ou uma má interpretação do assunto. Nossa carta orgânica é bastante clara e temos de implementar que, de um ponto.

Ponto dois, propostas definitivas finais de (ICG) que vão à (NTIA) não são negociáveis por qualquer entidade. É final e que é isso.

Em terceiro lugar, a (ICANN) explicou, eu não vi a resolução. Já ouvi colegas, que pode considerar a proposta do (ICG) para não ser cuidar do interesse público. Isso significa que a (ICANN) acredita que eles são guardião do interesse público, e nós, os 30 membros do (ICG) que representam 13 comunidades, incluindo 3 comunidades operacionais e dez outros, que são indiferentes para o interesse público. Isso não é uma boa forma de interpretação. Não posso concordar com esse tipo de entendimento se é isso.

Temos sido escolhido ou eleito por nossas comunidades, por nossos 13 para representar todos aqueles que representam toda a comunidade. Então eu acho que se este é um tal mal-entendido, que deve ser corrigido pelo (board) [00:36:54.21] da (ICANN). Eles não devem implicitamente dizer que somos indiferentes em relação ao interesse público. Somos talvez mais interessado no interesse público que o conselho de administração da (ICANN) ou a própria (ICANN), porque estamos representando tudo isso.

Posso explicar então, segundo entendi, a partir das resoluções que eles não enviam nada à (NTIA) sem acordo do (ICG). Mas em que momento

eles entrar? No último minuto? Se tiver quaisquer comentários, eles têm um coordenado de enlace, eles têm todas as oportunidades de transmitir tudo a esse coordenação de enlace de participar da reunião virtual ou através de quaisquer outras ocasiões, talvez em nossa próxima reunião ou qualquer coisa para entrar e explicar.

Vamos considerar. Fomos eleitos pelo povo. Parece que somos pessoas sábias. Vamos olhar para as sugestões. Se realmente há algo que perdemos, não há dúvida que ter isso em conta.

Se acreditamos que não perdeu nada, então não levar isso em conta. Mas nós consideramos algo. Mas eles devem vir em tempo hábil. Eles não devem vir no último momento.

Eles têm uma ligação. A ligação deve trazer. Se não é necessário, se não for suficiente, eles poderiam incluir membros do (board) [00:38:24.14] ou a quem eles indiquem para que participem nas teleconferências, nas reuniões virtuais, presenciais, mas de forma oportuna. Esta é uma questão de importância.

Se eles vierem em março ou abril e dizendo, "o que vocês tem feito não é nada, então eu não concordo com isso", o que podemos fazer? Essa é uma questão a ser considerada.

Então, mais uma vez, (Alissa), considere gentilmente que a proposta final do (ICG) não é negociável e que devemos ajudar uma carta da (ICANN) que assim m manifeste.

Quero finalizar que não há nada que (ICANN) impeça de enviar qualquer comentário à (NTIA) separadamente. Que eles podem fazer.

ALISSA COOPER: (Russ Mundy) e eu vou dar por encerrada a sessão de trabalho.

RUSS MUNDY: Eu queria salientar que, de fato, a resolução que foi aprovada ontem realmente está relacionada especificamente a um importante papel que desempenhado pela (ICANN) na comunidade de operações de nomes. Portanto, é muito razoável, muito apropriado para essa comunidade.

Minha opinião é que eles realmente não tinham dado muita atenção à possibilidade ou não a mesma abordagem e o tipo de coisa que fazia sentido para o (ICG). Como o nosso coordenador do (board) [00:39:57.06], não falaram a respeito em absoluto sobre esse tema. Esse é um exercício excessivo da nossa parte sobre um problema que realmente não é uma intenção ou problema, mais como ele é apenas um mal-entendido de como funciona o processo.

KUO-WEI WU: Entendi muito bem o que você quer dizer

Eu prometo que vou passar a mensagem para o (board) [00:40:31.25] da (ICANN). E eu acho que é mesmo que você. Estamos muito preocupados com esta transição com sucesso. Então gostaria de fazer o que puder para transmitir isto ao (board) [00:40:48.14] para solucioná-lo. E não estamos pedindo nenhum privilégio. Não confunda. Nós nunca pedir qualquer privilégio. Nós apenas tentamos apoiar plenamente o (ICG), o processo com sucesso.

ALISSA COOPER:

Obrigada.

Então eu acho que uma coisa que seria útil, além dessa vinculação, o que eu proponho é que eu vou responder a (Bruce) e Theresa e pedir-lhes para ver a informação que eles vão enviar, porque eu ainda não recebi nada.

Gostaria de pedir (Jandyr), (Xiaodong), e (Lynn) se vocês estariam dispostos formar um pequeno grupo para dizer quais são os requisitos são para este aspecto particular. Se você pode fazê-lo durante o almoço, podemos falar sobre isso mais tarde. Se puderem faze-lo, depois veremos qual o prazo que tenham que oferecer uma conclusão, um resultado pra que todo grupo avalie conforme for necessário.

KAVOUSS ARASTEH:

Sim. (Kavouss Aresteh) falando. Não tem problema que o pequeno grupo preparar alguma coisa, mas devemos aprovar isso hoje e deve aparecer na saída da reunião.

ALISSA COOPER:

Obrigada. Vamos tentar conseguir isso. Mais uma vez, eu realmente não vejo muita pressão do tempo sobre isso e há outras coisas que são sensíveis ao tempo assim, incluindo a nossa relação com o processo de prestação de contas da (ICANN). Tem a palavra (Mohamed) e ele vai levar essa discussão.

MOHAMED EL BASHIR:

Muito obrigado, (Alissa). Então eu acho que antes de nós pode simplesmente começar a nossa discussão sobre a relação entre a

prestação de contas da (ICANN). Eu gostaria de ter de 3 a 5 minutos no máximo para nos atualizar sobre o processo de prestação de contas recente, que foi anunciado recentemente. Então, podemos começar a nossa discussão.

THERESA SWINEHART:

Vou ser breve porque eu acho que a maioria das pessoas já viu o processo de revisão que foi postada. Os próximos passos desta no processo de revisão sobre o processo de prestação de contas é a criação de um grupo intercomunitário que está criando a sua carta orgânica para abordar todas as questões surgidas e os comentários da comunidade durante todo o diálogo inteiro.

Esse grupo de trabalho intercomunitário vão mostrar alguns princípios básicos, incluindo a participação e aberto a todos. Assim, qualquer um pode participar se eles são parte de um (SO) ou (AC). É claro que a comunidade vai participar a respeito.

O escopo do processo de prestação de contas e da criação de dois fluxos de trabalho, que é focada na prestação de contas, no contexto da a mudança de relação histórica com a administração norte-americana à luz da transição da custódia da IANA e seu papel de gestão, e a segunda questões de responsabilidade que a comunidade tem levantado ao longo do diálogo que não estão diretamente relacionados com a relação histórica.

E só para ficar claro que o grupo de trabalho sobre nomes, grupo intercomunitário está fazendo um trabalho e tem uma carta orgânica que limita o alcance da responsabilidade das partes operacionais em

relação à questão da (IANA) especificamente. Portanto, há um escopo estreito que o grupo de acesso a comunidade na área de nomeação está olhando em relação à sua proposta entrando aqui.

A pista de um dos processos de prestação de contas está olhando especificamente para a prestação de contas da (ICANN) em relação à relação histórica mudando.

Então, eu só quero ser claro sobre as distinções entre as diferentes áreas de trabalho.

E nós vamos preparar um diagrama para ajudar a fornecer maior clareza para a comunidade sobre aqueles.

Existem algumas outras áreas que são incorporados no processo revisto.

Especificamente sobre este grupo também está estabelecendo um mecanismo para que se relacionem com o (ICG), e isso vai estar dentro da área de trabalho da primeira delas, que se dedica à responsabilidade da (ICANN) perante a mudança nessa relação contratual.

Como esta é estabelecida é realmente até a comunidade como eles querem fazer isso, mas, novamente, para garantir que, o trabalho deste grupo está se movendo para a frente, como você já ouviu falar de (NTIA) e outros, eles esperam que, ao lado da proposta que vem a partir daqui será uma proposta sobre como vamos estar a resolver a prestação de contas da (ICANN) no contexto da relação de troca.

Assim, considerou-se que é importante que haja algum tipo de mecanismo de contatos entre os dois grupos por isso não há surpresas, para que possam ajudar a informar o outro, ver onde eles estão na

responsabilidade que estão estudando ou sobre a qual estão trabalhando.

E também sobre os âmbitos de responsabilidade que eles estão olhando.

Então, nesse contexto, eu estou feliz em responder qualquer dúvida. Eu acho que a maioria das pessoas ao longo da semana ouvimos as atualizações informativas de contornar isso, mas eu vou dar essa visão de onde estamos e estou feliz em responder qualquer dúvida em relação a isso.

MOHAMED EL BASHIR:

Então podemos abrir a lista de intervenções??

Tenho (Kavouss), (Adiel), e (Wolf).

KAVOUSS ARASTEH:

Obrigado, (Theresa).

Entendemos que estamos agora discutindo o grupo de trabalho intercomunitário, é assim? Que aquele que se encarregar da responsabilidade da (ICANN), que tem 2 vias de trabalho. A primeira é relativa à relação histórica do governo dos (Estados Unidos) ou (NTIA) que diz respeito à questão da transição de trabalho, e o segundo, refere à responsabilidade a longo prazo da (ICANN).

Depois de confirmar que, assentindo com a cabeça, (ICG) está olhando para as atividades da primeira faixa, que significa a faixa lidar com a transição, mas não a responsabilidade geral da (ICANN) nesta fase.

O que nós queremos saber, que quando esse grupo será estabelecido e em que momento o resultado de que a prestação de contas relativa às atividades de transição será comunicada ao (ICG) ou como estaremos envolvidos nessa atividade.

E depois disso, depois de ouvir que, em seguida, solicitamos à presidente identificar como podemos injetar esse resultado no processo geral das atividades do (ICG).

Parece que a única sobre a questão suscitada não foi muito claro para você. A primeira via de trabalho se relaciona diretamente com a atividade que faz o (ICG). Obrigado.

THERESA SWINEHART:

Então, para ser claro, o (ICG) está armando a proposta de satisfazer os critérios estabelecidos pelo (NTIA) em relação com a transição da custódia das funções da (IANA).

A (RFP) pediu para as respectivas comunidades e perguntou respectivas comunidades para estar a olhar para como eles também estão olhando para a prestação de contas no contexto da sua relação operacional com as funções da (IANA).

Essas propostas vêm para o (ICG). Ele coloca as coisas em conjunto. Essa é a missão aqui.

É um primeiro processo de trabalho que tem a ver com o processo de responsabilidade está analisando esse tema a partir do anúncio feito. Com respeito à responsabilidade que cabe à (ICANN) nessa mudança na relação histórica que teve (ICANN) com o governo dos (Estados Unidos).

Não é o espaço de parâmetros de protocolo e relações (IETF) com as funções da (IANA) ou os registros regionais de Internet e endereçamento (IP) ou o espaço de nomes, mas como é (ICANN) como uma organização responsável, à luz da relação de troca.

Na segunda via há outras questões que são mais amplas e que talvez já tenham sido levantadas no relatório (ATRT2).

Nesse contexto, a (NTIA) também afirmam esta semana e em (Istambul), há uma expectativa de que, como o (ICG) prepara a sua proposta junto com a discussão da primeira via de trabalho também se chegue a um relatório e recomendação é aí onde (ICANN) tem a ver com essa mudança na relação com o governo dos (Estados Unidos).

Por isso, a sugestão de um mecanismo de vinculação.

Assim como o trabalho aqui está sendo preparado, o trabalho que deve acompanhá-lo ao lado, alcançado por consenso pela comunidade, também é abordada no contexto de mudança da relação da (ICANN) com o governo dos (Estados Unidos).

MOHAMED EL BASHIR: Vamos tomar a pergunta de (Adiel), e depois pode haver mais esclarecimentos.

ADIEL AKPLOGAN: (Adiel), representando a (GNSO).

Quero esclarecimentos sobre essa primeira via de trabalho, porque esse é o impacto do fim da relação histórica da (ICANN) com (NTIA).

Agora, se isso for além da função da (IANA), porque a relação com a (NTIA) tem a ver com as funções da (IANA).

Agora, o papel do (ICG) é construir uma solução ou algo que representa a superintendência da (NTIA).

Qual será o alcance desse grupo de trabalho? Eu acho que há uma sobreposição entre os 2, porque talvez o que o (ICG) está fazendo é parte desse grupo, porque esse grupo vai olhar para um aspecto mais amplo da relação entre a (ICANN), (NTIA) e (Governo dos Estados Unidos) e, por outra parte, especificamente a função de supervisão do lado da (IANA).

THERESA SWINEHART:

Eu acho que é outra razão pela qual o mecanismo de contatos vai ser muito importante, é a fim de garantir que a primeira via se focalize na evolução das relações com os (Estados Unidos).

Em muitos casos, e isso também foi fornecido na documentação. Há uma percepção de que os (Estados Unidos), percepção ou a realidade, que o governo dos (Estados Unidos) deem 1 passo atrás nesse processo quer com a renovação do contrato da (NTIA) ou se há preocupação para dar lugar a que elas sejam abordadas.

E assim lidar com este aspecto da coisas, em oposição à relação direta de que os grupos operacionais têm com as funções da (IANA).

Assim, a relação contatos vai ser muito importante, a fim de não ter a duplicação de trabalho, tem trabalho complementar, e garantir que o que está sendo preparado na primeira via é realmente abordar esta

questão mais ampla de não ter um contrato, não tendo mais o papel percebido ou função existente com o governo dos (Estados Unidos) em relação às funções da (IANA) perante a relação contratual com a (ICANN).

MOHAMED EL BASHIR: (Wolf), você tem talvez as últimas questões a frase em nossa atualização.

WOLF-ULRICH KNOBEN: Obrigado, (Theresa).

Eu tentei durante o trabalho, a semana durante reunião da (ICANN), também para levantar o nevoeiro um pouco.

E às várias vezes foi confuso. Eu tenho 2 comentários, um para a redação e um para o conteúdo.

Com relação às palavras estamos falando sobre esse trabalho entre as comunidades.

Se você olhar para o programa de atividades da (ICANN) e os problemas relacionados, você vai ver que este grupo tem sido chamado de grupo intercomunitário sobre governança e responsabilidade da (ICANN), e não do grupo de trabalho. Isso confunde as pessoas.

Então, para entender, é o que confunde as pessoas, falando de grupos de trabalho sobre o outro, isso de um lado. Por outro lado, você sabe, ele é chamado desta forma. Então, por favor, no futuro, ser consistente.

Por outra parte temos as diferentes modalidades de trabalho, diferentes cursos de ação.

Eu acho que o que devemos elucidar é se se podemos ter temas mais específicos e exemplos mais específicos nesse curso de ação para entender, porque são muito gerais por enquanto.

Então, o que eu entendi é que a primeira corrente, poderíamos talvez dividir em 2 partes, em 2 subvias. Mais relacionadas com a parte técnica da (IANA), os chamados (SLAs). Sabemos que a função da (IANA) vai correr no futuro de maneira operacional, pois é no momento, e que tem de ser coberto, isso vai ser feito através dos (SLAs) e tem que ser a certeza de que ele vai ser executado também.

É também sobre o tipo de prestação de contas. Isso é uma coisa.

E o outro é que as funções de prestação de contas da (ICANN) essenciais que são relacionados no momento com a (NTIA). Quer dizer que essa responsabilidades têm que continuar existindo depois da transição.

Isso é parte 1.

A outra tem mais a ver com o que é geral, com questões de responsabilidade.

Assim, a primeira parte basicamente nos remetemos a esse grupo de trabalho intercomunitário, então há 3 vias de trabalho operacionais, a de nomes, números e protocolos.

Então, esse é o meu entendimento. Obrigado.

THERESA SWINEHART:

Então eu vou ser muito breve sobre este assunto.

A primeira parte que você identificou em relação aos (SLA)s e os acordos específicos dos grupos operacionais com a função (IANA), que é, na verdade, este grupo. Isso é aqui. E é isso, meu entendimento, uma expectativa de que a proposta deve incluir sugestões vinculadas a isto.

A primeira via de trabalho que corresponde à área que o senhor identificou a segunda parte, e a segunda área tem a ver com questões mais gerais.

Mas áreas em torno de (SLAs) e todos os que, na relação direta com as partes operacionais, é o que está dentro deste grupo e no contexto das propostas que vêm em.

Portanto, espero que esclarece as coisas bem o suficiente.

E eu levo o seu ponto sobre a nomenclatura e o uso de nomes.

MOHAMED EL BASHIR:

Muito obrigado. Acho que agora vamos abrir o debate para todos.

Tenho (Kavouss), (Manal), e (Milton), e (Alissa).

KAVOUSS ARASTEH:

(Kavouss Arasteh) falando.

(Mohamed), acredite em mim, eu não tenho nada claro.

Nas atividades de (ICG) relacionada com a transição da função IANA, há um grau de responsabilidade. Quem e como e de onde discutimos isso?

Será que discutir isso no (ICG) a partir de nossa própria iniciativa, ou esperamos receber alguma indicação através da primeira via de trabalho, depois levar isso em conta e prosseguir, ou podemos ter os 2, algo que iniciamos e, além disso, esperamos receber alguma coisa da primeira via de trabalho relativa à prestação de contas no que diz respeito à transição e depois vamos prosseguir a nossa matéria e que encaminhará os resultados finais ao (NTIA).

Não vai ter sentido enviar algo sem levar em conta a prestação de contas. Isso deve ser bastante clara. Onde esta responsabilidade será iniciado, será discutido, quer fazê-lo aqui, neste dia de trabalho ou de ambas as coisas.

Você poderia por favor esclarecer o assunto? Porque isso não é claro.

Em (Istambul), nós apenas muito brevemente discutido isso, e na verdade, ele não está em nosso quadro corretamente tempo, mas temos que saber isso. Precisamos enviar algo que envolve a prestação de contas das atividades de transição de (ICG). Onde esta responsabilidade vem. Obrigado.

MOHAMED EL BASHIR: (Milton), por favor.

MILTON MUELLER: Eu acho que pode realmente ajudar a responder à pergunta de (Arasteh).

Há um grupo de trabalho intercomunitário que trata da transição da (IANA) dentro da comunidade nomes, e que é, na verdade, deveria chegar a uma proposta que vemos.

No entanto, tem que coordenar o trabalho com aquela primeira via de trabalho, que é do processo de prestação de contas, porque o conceito básico é que a primeira via é o que tem que acontecer antes da transição (IANA). É o ponto final de alavancagem.

E assim, o meu entendimento é que a via 1 do processo de prestação de contas vai esperar a proposta do trabalho do grupo intercomunitário para a transição das funções da (IANA) e aí vai dizer, "tem que adicionar isso e isso tem acontecer antes vamos aceitar isso ", e (ICANN), então, iniciar um processo para que isso aconteça antes da transição e depois vamos começar a proposta da comunidade nomes e, em seguida, colocá-lo em conjunto com os outros processos.

Agora, se eu estou começando a onda minhas mãos um pouco, é porque há alguma incerteza sobre como que a coordenação tem lugar, e talvez (Keith) possa fazer um comentário adicional, mas esse é o meu entendimento.

MOHAMED EL BASHIR: (Manal), por favor. Não? Então passo a palavra ao (Keith). Estão (Russ), (Alissa), e (Keith). A não ser que (Milton) queira uma resposta.

KEITH DRAZEK:

Então isso é (Keith Drazek). Eu ficaria feliz, eu acho, talvez expandir um pouco no meu entendimento, com base em comentários de (Milton) e em resposta à pergunta (Kavouss).

Então, para ser claro, existem 2s grupos de trabalho intercomunitários separados que foram formados na comunidade de nomes.

Há um grupo de trabalho intercomunitário que se centra na transição da custódia das funções da (IANA). Esse é o grupo que estará alimentando a sua recomendação das múltiplas partes interessadas da comunidade de forma ascendente baseadas no consenso e também há outro grupo de trabalho intercomunitário que está sendo formado e preparando a carta orgânica, acabou ontem, isso é muito novo, estamos na etapa de desenvolvimento de formação.

E esse grupo vai estar a olhar para ambos, a via 1 e 2 da discussão responsabilidade.

Então lá vai haver alguma relação entre, eu acho, esses 2 (CCWGs), mas devemos ver como se vai dar, como vai acontecer essa interrelação, que estrutura, que processo vão aplicar.

Mas eu acho importante, esses são os 2 processos liderados pela comunidade e grupos e organizações e nós temos que encontrar uma maneira de trabalhar em conjunto e ter certeza de que estamos em sincronia sobre as questões do que é relacionado e que é necessário antes do transição.

A título pessoal, eu vou estar envolvido em certificar-se de que ambos os grupos estão em sincronia, na medida em que eu puder. Eu sei que os outros vão ser assim.

Portanto, espero que responda a algumas das perguntas, mas no final do dia, eu acho que esse grupo, o (ICG), vai estar envolvido com o grupo de trabalho intercomunitário de nomes que se ocupa da transição da custódia das funções da (IANA), não necessariamente diretamente com o outro grupo de responsabilidade.

Eu não sei se mais alguém quer participar, com prazer escutarei.

MOHAMED EL BASHIR: (Manal)?

MANAL ISMAIL: Então, na verdade, eu acho que minha pergunta foi respondida, porque eu estava um pouco confusa a respeito de quando o (ICG) coordenaria o elemento de responsabilidade através da via do trabalho 1 com esse grupo de trabalho intercomunitário sobre responsabilidade ou não, porque eu pensei que era isso que vai acontecer porque nós estamos dizendo como vamos coordenar com o processo de prestação de contas.

Mas agora eu entendo que isso vai acontecer através do grupo de trabalho intercomunitário que se ocupa de nomes. É este o entendimento correto? Então eu esperar para ouvir mais respostas.

MOHAMED EL BASHIR: Se podemos ir para (Russ) e (Kavouss) e (Alissa).

RUSS MUNDY: (Russ Mundy). Eu acho que em termos de cumprimento de nossa carta e ficar devidamente limitada pela nossa carta, parece-me que, quando nós precisamos ter o fluxo de, se quiserem, das coisas de prestação de contas ser é por meio das propostas que recebemos. E os primários, é claro, são os operacionais da comunidade. E a uma em particular que estamos falando é um dos nomes, mas é potencialmente possível que as outras 2 comunidades operacionais de alguma maneira pode ter alguma interação com eles. Mas eu acho que a nossa carta orgânica nos limita a tomar quaisquer ações explícitas com relação à prestação de contas e limitando-os novamente para procurar conflitos e à procura de lacunas e não introduzir qualquer coisa adicional ou mais abrangentes.

ALISSA COOPER: Obrigada, (Russ).

E nós temos tempo agenda um pouco mais tarde para falar sobre como nós realmente avaliar a prestação de contas e assim por diante. Mas eu concordo completamente. E eu realmente não acho que este é realmente um ponto de debate. Acho que já disse isso de várias maneiras e com o (RFP), o que é que em termos de nós pedindo propostas de transição, a entidade que existe para nos responder por nomes é no grupo de trabalho intercomunitário referido a nomes, essa é a entidade que vai nos informar suas novidades.

Esse grupo pode decidir como quer se relacionar com qualquer outro processo dentro da (ICANN), incluindo o processo de prestação de contas (ICANN) exatamente da mesma maneira que o que pode acontecer nas outras comunidades operacionais. No entanto, eu acho

que é importante que manter-se informado sobre tudo o que está acontecendo.

Então o que eu gostaria de ver é um show de mãos de quem já ou está planejando ser um participante ativo ou membro nos nomes de grupos de trabalho entre as comunidades.

Na transição, os nomes, os nomes. Tentei chamá-los de outra coisa, e eu levei um tiro para baixo, que eu não deveria chamá-los de qualquer outra coisa além de que eles estão sendo chamados, exceto que eles não estão a ser chamado de qualquer coisa consistente.

Como querem que eu chame esse grupo?

KEITH DAVIDSON: Existem 2 grupos de nomes. Um deles é (CWG) da (IANA) e o outro é o (CCWG), de responsabilidade.

ALISSA COOPER: É assim que estamos chamando-os? (CWG) da (IANA) e (CCWG) para responsabilidade? Muito bem. É assim então que vamos chamar.

Quem está participando ou quem planeja participar de uma forma significativa no (CWG) da (IANA), por favor, levante a mão. Então, eu tenho (Wolf-Ulrich), (Milton), (Keith Davidson), (Xiaodong), (Demi), eu estou participando, (Alissa), (Jari), sim. Caramba, isso é novidade para mim. (Kavouss). (Manal). (Jandyr). (Michael). (Martin). E (Keith Drazek). Eu perdi alguém? (Mary). E (Thomas).

Isso é um monte de gente. Então o que eu ia perguntar é se será que precisamos para designar alguém que tem a responsabilidade de falar conosco quando pensamos que precisamos saber algo sobre o que está acontecendo, o resto de nós que não são, a outra metade de nós que não vão estar participando do grupo, eu não daria o nome de coordenador de ligação, mas devemos designar alguém que é o encarregado de levar a comunicação de um lado para outro desses 2 grupos. Nós poderíamos fazer um show de mãos, um sim ou não. Você está voluntariado? Muito bem, então coloco o seu nome na lista.

MARTIN BOYLE:

Posso fazer só um pequeno comentário sobre isso? Este grupo especial vai se reunir não sei se a cada semana através de 2 teleconferências que vão assumir um sistema de rodízio. Então vamos ter que ter mais de 1 coordenador de ligação para assegurar que sejam devidamente cobertos e podem relatar de volta a este grupo. Então eu diria que escolher 1 pessoa só não é solução. E se é a solução, não é comigo.

ALISSA COOPER:

Talvez devêssemos perguntar a essas perguntas tipo de em etapas, o que é, antes de tudo, achamos que devemos identificar o pessoal que e, novamente, eu não diria que isso precisa ser, assim, cada vez que você tem uma chamada que você tem a nos dizer o que aconteceu, não em todos. Mas quando você sente que há algo importante, nós podemos transmitir através dos senhores. Eu acho que vocês estão demonstrando satisfação a respeito ou conformidade pelo menos.

KAVOUSS ARASTEH: Senhora Presidente, precisamos de pelo menos 3 por causa da diferença de fuso horário.

ALISSA COOPER: Vamos falar sobre o número deles, sim, sim. Acho que vejo consenso geral de que você quer isso, ou você vai discordar que devemos ter pessoal ou você está indo para ser voluntário? Você não está na lista.

Você quer ficar na fila. Muito bem, (Mohamed).

Então, eu vejo que se propõe contar com três pessoas em diferentes fusos horários. Eu não sei se devemos tentar fazer isso como um grupo ou podemos tentar descobrir em uma sessão separada? Talvez devêssemos tentar descobrir em uma sessão separada.

E eu só quero perguntar uma outra questão que é se pensarmos que precisamos de algo semelhante para a prestação de contas (CCWG)? Sim, eu estou vendo acenos de cabeça.

MILTON MUELLER: Meu entendimento é que o grupo de trabalho intercomunitário sobre responsabilidade não precisa coordenar com a gente, por si só. Vamos supor que o grupo da (IANA) da comunidade nomes surge com uma proposta para lidar com (IANA) e do resto da comunidade DNS diz: "Tudo bem, mas não consideramos que a (ICANN) tem a responsabilidade suficiente antes de ir em frente com este plano e queremos outra coisa que não seja pertencente a (IANA). "Pode ser um novo processo de apelação ou algo parecido". Que é onde os 2 se cruzam.

Então, sim, estamos comprometidos pela nossa carta orgânica para coordenar com esse grupo, então, obviamente, devemos ter um coordenador. Mas, de certa forma, a entrada desse grupo sobre o que acontece durante a transição depende do que a comunidade nomes propõe.

ALISSA COOPER: Obrigada. Outros pontos de esclarecimento ou podemos fazer a pergunta sobre que precisamos?

KEITH DRAZEK: Eu quero destacar apenas 2 pontos. Um deles é que na conceituação deste grupo de trabalho intercomunitário na prestação de contas da (ICANN), há um papel de ligação que foi construído nesse processo para este grupo.

ALISSA COOPER: É um mecanismo, certo?

KEITH DRAZEK: Um mecanismo, obrigado. Eu não fiz um indivíduo, um papel, mas, sim, "mecanismo" é a palavra certa. Obrigado, (Alissa).

Então, sim, há uma oportunidade e uma expectativa de que o (ICG) terá algum tipo de mecanismo de ligação com a prestação de contas (CCWG).

A outra coisa que eu queria dizer, há um grande número de peças móveis para isso, obviamente. Há 2 cursos de ação, 2 subcursos de ação, relações informais e interações entre todos eles.

Então eu perguntei (Theresa) e (Fadi) apenas um par de dias atrás, ou sugeriu que um infográfico atualizado seria extremamente útil, e eles concordaram em fazer isso. Então eu acho que deve ajudar a esclarecer as coisas à medida que o trabalho ganhe andamento.

ALISSA COOPER:

Então, incidindo sobre essa questão de que precisamos de pessoal dedicado que são responsáveis pelo envio de informações para trás e para a prestação de contas (CCWG), é que o que, (James), é que o que você pretende falar? Vamos ter (James) e depois (Kavouss) e, em seguida, (Manal) e eu vou tentar ir encerrando essa sessão.

JAMES BLADEL:

Como parte desta questão, tentando entender, estamos participando na proposta da comunidade de nomes? Como vamos fazer, porque vamos precisar também de um orçamento para os nossos coordenadores de enlace.

JAMES BLADEL:

Eu não quero nos para espalhar todo mundo em uma cesta quando podemos precisar de pessoas de outras comunidades também.

KAVOUSS ARASTEH: Eu sugiro que o (CWG IANA) tenha um nome que se escreva tudo com caixa alta. De qualquer maneira, não sabemos o que quer dizer esta sigla. Devemos ter bem claro que o grupo específico que é o grupo que se ocupa dos nomes. Devemos ter uma infografia, porque temos que ver qual é o nome do grupo, como se relaciona com outros grupos e quais são os prazos.

Não posso concordar com (Keith) que p (CCWG) referido à responsabilidade não tem nenhuma relação com o (ICG). Ele teria relações sim com este grupo. Sendo assim, em que momento começar essa relação e como o (ICG) levará em conta, como resultado de esforço. Essa é a razão pela qual precisamos ter alguém deste grupo na prestação de contas (CCWG) especialmente ou pelo menos à primeira série de trabalho.

ALISSA COOPER: (Manal).

MANAL ISMAIL: Eu só ia perguntar quando recebemos as 3 propostas de 3 comunidades operacionais, cada um com o seu próprio aspecto da prestação de contas e, em seguida, tentar embalar isso em uma proposta, nós dissemos que poderíamos encontrar lacunas ou sobreposições. Mas eu estou preocupado agora sobre as lacunas em algo como a prestação de contas. Isto seria enviado novamente à área de trabalho sobre a responsabilidade, a primeira das áreas de trabalho?

ALISSA COOPER: Sim, essa é uma conversa que vamos ter depois de fazer uma pausa. Agora estamos tentando ver a área dos processos.

KEITH DRAZEK: (Keith Drazek) novamente. Apenas para responder a (Kavouss), e eu acho que talvez a esclarecer minhas observações anteriores, não é definitivamente uma relação entre o (ICG) e o grupo de trabalho intercomunitário sobre responsabilize de nomes. Então há um processo de que haverá um mecanismo de ligação, mas nós, como (ICG), não estão esperando que grupo para nos livrar de qualquer recomendação. Isso é um processo separado.

ALISSA COOPER: Então, de volta à questão. Achamos que precisamos pessoal dedicado a trocar informações entre esse grupo e o (CCWG) sobre responsabilidade?

As pessoas acenando que sim. Será que achamos que precisamos de 3 pessoas diferentes, em fusos horários ou? Sim, precisamos de pessoas em diferentes fusos horários. Ok. Show de mãos de quem vai participar nesse grupo do (CCWG) sobre responsabilidade.

(Jon), (Jean-Jacques), (Keith Drazek), (Kavouss) e um grupo menor. (Keith Davidson). Não é para voluntário que quer ter a palavra? Então continuamos, (James).

KEITH DAVIDSON: Posso apenas fazer um ponto de esclarecimento, que a carta orgânica do grupo de trabalho sobre responsabilidade de nomes apenas

começou o processo. Não houve nenhuma chamada para a adesão da referida comissão e ainda não sabemos o que a comunidade conjunta pode decidir em termos de como isso seria povoada.

Mas, para se ter uma ideia do (CWG IANA), houve um apelo a voluntários para preencher posições. Os 4 quatro representantes da (ccNSO), ou (ccTLD) neste grupo foram automaticamente nomeado como observadores, de modo que mesmo processo possa acontecer a partir de nossa comunidade. Mas eu me sinto um pouco impotente para nós se comprometer a dizer que esta é a maneira que vai ser para a prestação de contas em sua fase de formação.

ALISSA COOPER:

As pessoas que levantam a mão pode se sentir mais confiantes de que vai participar, por qualquer razão, de que poderíamos modificar esse tipo de participação se for necessário mais para frente?

(Kavouss) e, em seguida, (Jean-Jacques).

KAVOUSS ARASTEH:

Sim, (Kavouss Aresteh) falando. Sim, (Keith Davidson), é certo que eles ainda não começou. Mas queremos ser, desde o início envolvido nisso. Nós não queremos ter algo pronto feito e depois ir lá e dizer, "desculpe, perdemos a oportunidade". Então temos que trabalhar nisso o início. É por isso que eu manifestei a nossa vontade de manifestar principalmente com pessoas com diferentes zonas horárias.

ALISSA COOPER:

(Jean-Jacques) quer dizer alguma coisa?

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Obrigado, (Alissa). Se você já tem mais de 3 voluntários, gostaria de retirar o meu nome lá.

É uma questão de fusos horários. Então, se é necessário mais alguém, tudo bem, eu fico como candidato.

JOSEPH ALHADEFF: Só muito rapidamente, enquanto eu não vou participar, mas irá participar um membro da minha organização, membros da minha organização vão estar ali, então podemos coordenar trabalho com eles se for útil no processo também.

ALISSA COOPER: Então, eu acho que eu tenho informações suficientes. Passo a palavra ao (Mohamed) e depois vou tentar chegar a um resultado durante a nossa pausa e retomamos o tema depois da nossa pausa.

MOHAMED EL BASHIR: Então eu acho que concluímos essa sessão. (Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH: Será que a (ICANN) ou alguém que preparar esse cronograma, o que for, que seja o nome que queira dizer que nomeia as coisas como devem ser e que mostre claramente as relações entre todos os processos, porque ainda há um certo nível de confusão. Obrigado.

ALISSA COOPER: Estão trabalhando nesse trabalho, nessa infografia. Vamos fazer uma pausa até 11 e 45, temos 15 minutos e pausa. Obrigada.

ALISSA COOPER: Vamos começar. Obrigada a todos por terem vindo de volta.

Então, só para encerrar a partir da última sessão, eu acho que nós temos voluntários para serem coordenadores de ligação entre esse grupo e os grupos mencionados.

Para o (CWG IANA) nomes temos (Milton) tem o prazer de oferecer, (Xiaodong), e (Martin) Os 2 que foram nomeados estão em diferentes fuso horários.

E na prestação de contas (CCWG), temos (Keith Drazek) e (Kavouss) que alegremente se ofereceu para colaborar com esses grupos.

E, obviamente, esses papéis podem mudar ao longo do tempo. Se as pessoas vêm e vão, apenas deixe-nos saber que você precisar de alguém para assumir e podemos corrigi-lo, mas por agora, manter-nos informados. Qualquer coisa que você acha que é importante, deixe-nos saber. Tudo o que nós pensamos que é importante, nós vamos deixar você saber.

Assim, o próximo tema, conforme sugestão de (Michael Niebel), vamos modificar a agenda de trabalho e falar sobre a revisão que nos disseram diferentes comunidades depois dessa semana, atualizações em processos que geram questões, preocupações. Durante essa semana eles disseram que vocês desejam compartilhar ou analisar sobre o processo de planejamento da transição da comunidade.

Então vá em frente, (Michael).

MICHAEL NIEBEL:

Eu só queria compartilhar minhas impressões e também a percepção de que existe uma ampla gama de pontos de vista de que a transição é.

Quero dizer, as pessoas estão se perguntando o que está realmente se está transferindo? E eu acho que a resposta deveria ser que não deveriam estar na sala não sabem do que se trata.

(Michele Neylon) disse que a (IANA) é realmente muito chata, então acho que é a decisão mais importante de sua vida profissional.

Eu tirei de algumas das perguntas a preocupação de que o projeto de pilares distintos deixa de fora o que (Bertrand) denominou de unificação que a (NTIA) fornece ou, por exemplo, a sessão que tivemos com (ALAC), eles mencionam uma espécie de medida que une tudo, como se fosse um grande guarda-chuva. (Roberto Gaetano) foi no mesmo sentido e perguntou à (Alissa) sobre o (.NL) e perguntou se não há supervisão pela (NTIA), então qual é a sua função neste painel.

Então temos 3 funcionalidades que praticamente funcionam bem e que, e algumas comunidades são muito bem preparados para se encarregar dessas funções. Mas a dimensão do papel da (NTIA), ou seja, esse papel de custódia, exatamente esse é o papel de custódia que é um papel fiduciário. Temos que ver se é algo que vai se desmembrar ou se é algo como disse (Theresa), é algo que vamos ter que enfrentar. No (ALAC) se perguntou se nós, como (ICG), estamos encarregando dessa dimensão especial.

E a resposta de Alissa disse que se alguém da comunidade surge com uma proposta abrangente e generalizada, sim.

Então há diferentes percepções, e isso é tratado em debates anteriores, e acho que (Jean-Jacques) e (Jandyr) também colocaram isso. Isso tem uma dimensão política que tem a ver com o que está deixando a (NTIA). Então não é uma coisa a qual chegaram as comunidades pela sua própria maturidade ou solidez.

Então temos que ter em conta o que disse (Theresa) com relação à questão da responsabilidade e se temos alguma instancia para debater isso.

ALISSA COOPER:

Então eu posso responder a apenas um ponto acerca da pergunta que tem a ver com a solução abrangente ou integral.

O que eu quis dizer, se eu não estava claro, foi que é dentro de nossa competência podemos coordenar as tarefas que entre as comunidades. Então, se uma proposta que tenha elementos que poderia afetar os outros, nós, como grupo de coordenação, deveríamos alertar as outras comunidades sobre isso e tentar iniciar o diálogo entre essas pessoas. Não é da nossa competência dizer se essa proposta abrangente ou integral é apropriada ou não. Eu quero deixar isso bem claro.

(Joe), por favor?

JOSEPH ALHADEFF:

Mitos de nós ouvimos os mesmos tipos de comentários e acho que também colocada uma preocupação em relação à forma como as 3

propostas seriam unidas, e eu acho que grande parte dessa preocupação se deve a que as pessoas que levantam essas questões nunca tinha lido o (RFP), nunca tinha meio que entendia o que estava sendo solicitado, e que não eram comuns elementos que iam ser feitas e que nós pedimos para a prestação de contas detalhada das comunidades reais de como eles fazem a sua própria responsabilidade.

Então, eu não sei se vale a pena nós tentando fazer algum tipo de um pequeno documento para ajudar a esclarecer alguns dos mal-entendido relacionado a isso. Seria aditivo para o que já está lá.

Agora, ora bem, com relação à responsabilidade em lugar do conceito de custódia ou responsabilidade fiduciária, é como se existissem 3 crianças que descobriram como compartilhar brinquedos e jogar bem, mas agora que o adulto vai sair da sala, temos que analisar qual o impacto de que esse adulto sairia da sala.

Talvez a criança já não reconheça mais.

Mas o que para mim gerou uma preocupação foi se alguns dos processos de prestação de contas dentro de uma comunidade pode estar ligada de alguma forma a esta prestação de contas geral, integral que abrange tudo. E se isso tem impacto positivo ou negativo sobre o processo de responsabilidade dentro da comunidade, então nós temos que levar isso em conta essa solução abrangente ou integral.

Então vejo que aí há um ponto de intercessão.

Na medida em que a comunidade não está ligada a esse processo, para começar, então as chances são de que haverá pouca mudança se as mudanças são abrangentes ou integrais.

Então acho que ainda é pertinente que estejamos alertas a essa situação à medida em que vemos as propostas no documento da (RFP), nós pedimos especificamente para as suas ligações com os processos mais amplos para que ele nos ajude a ver se isso seria algo que foi impactado.

ALISSA COOPER: Obrigado. (Jari)?

JARI ARKKO: (Jari Arkko). Então, sim, temos vindo a ouvir esses tipos de coisas, e não apenas esta semana, mas também antes, e eu acho que se refere aos pensamentos que as pessoas têm sobre custódia. Para mim, a custódia exercida pelo (Governo dos Estados Unidos) é um papel no qual permitiram a comunidade crescer e agora que já amadurecemos, podemos assumir algumas dessas coisas que talvez correspondessem antes a eles.

Eu acho que nós precisamos lidar com a realidade e não tentar chegar a soluções que correspondem ideias imaginárias das pessoas sobre o tipo de custódia que algumas pessoas gostariam de ter.

Eu acho que o resultado prático de algumas dessas discussões é que seria útil para o (ICG) esclarecer o seu papel de coordenação. O que significa para nós para avaliar as diferentes propostas que realmente trabalham em conjunto.

Agora, eu não acredito que precisamos nos alinhar de forma completa cada um desses pequenos detalhes, porque, como as funções da (IANA)

são diferentes, ou seja, é diferente o que tem a ver com (TLD) com um número de porta. Vou mencionar um exemplo. Embora os problemas financeiros (IETF) se solucionassem, deveriam fazer a mesma coisa que fazem aqueles que atribuem os (TLDs). Então devemos definir essas interações e ver se todos esses elementos são compatíveis.

Isso é algo que devemos ter com ênfase no futuro.

ALISSA COOPER: (Mohamed)?

MOHAMED EL BASHIR: Eu quero apenas enfatizar o ponto que (Joe) levantou, parece que não há confusão sobre o (RFP) e o que exatamente inclui esse documento. Eu estive na reunião do (CWG) e pudemos ver que não há clareza sobre como eles podem apresentar uma proposta que é o cumprimento das componentes (RFP), que é uma exigência que nós estabelecemos. Então seria mais fácil para nós daqui a futuro avaliar esses elementos, dentre eles, a responsabilidade, e ver a responsabilidade no marco dos requisitos do (RFP).

Talvez se nós podemos ter um documento menor ou apenas explicar exatamente o que é necessário, porque eu tenho medo de que, em última instância, temos uma apresentação que será muito difícil de digerir e pode até não ser capaz de ser alinhado com a exigência.

ALISSA COOPER: (Russ)?

RUSS MUNDY: Gostaria de sugerir que, se acontecer de você receber algo que afirma ser uma proposta para toda a comunidade em matéria de responsabilidade, o único papel que temos, novamente a partir de nossa carta orgânica, é que nós enviá-lo pelo menos para as 3 comunidades operacionais e eles teriam de ser os únicos que decidem e determinam se esta era uma abordagem adequada e uma maneira de abordá-lo ou não, ao invés do próprio (ICG).

ALISSA COOPER: (Kavouss)?

KAVOUSS ARASTEH: Sim, (Joe) pode estar certo de que alguns de nós podem ter esquecido o conteúdo da (RFP). Isso pode ser o caso, porque já passou algum tempo. Mas, se quisermos fornecer informações adicionais, não deve parafrasear nem interpretar isso. Ele deve ser apenas para informações. Explicações adicionais para qualquer parágrafo apenas para informação. Nós não queremos afastar-se o que temos acordado após uma longa discussão.

MILTON MUELLER: Eu considero que é necessário ser enfatizado que a comunidade de nomes é um pouco diferente do que as comunidades de números e de protocolos. As 2 últimas de fato podem passar os serviços ou transferir os serviços que recebem da (IANA) a outra fonte que forneça, mas isso não acontece com a comunidade de nomes.

Então o que eu propus antes, e vou repetir, é que quando chegarmos as 3 propostas, que fazemos uma análise dos aspectos de prestação de contas das propostas que temos.

Alguns de vocês estão nervosos sobre isso, mas isso significa descrever as propostas quanto aos aspectos de responsabilidade e dizer, "isto é o que diz a proposta, cada uma delas, e assim é como se inter-relacionam."

Depois passamos esta situação às pessoas que trabalham no curso de ação número 1 quanto à responsabilidade e perguntamos, "o que você vai dizer a comunidade nomes sobre o que fazer em relação a isso? Será que essas disposições atuais são suficientes para você ir em frente com o transição ou não?". Porque essa é a questão que eles vão estar se perguntando e respondendo.

Então ao invés de que muitas pessoas da comunidade de nomes se pronuncie contra a proposta, eu sugiro que façamos de modo preliminar para fazer todos os esclarecimentos pertinentes para ver se são suficientes ou para ver se é necessário fazer alguma coisa dentro da (ICANN). Então aí não temos nada a ver com isso. Agora, o que estamos esperando? Talvez diríamos que a comunidade de nomes acha que precisa ser feito algo mais, é preciso que haja uma revisão em um processo de apelação ou alguma medida antes de avançar com essa proposta de transição. Ou pode ser também que não é necessário mais nada para avançar e podemos continuar processando as propostas.

Então, eu não sei se os senhores acham que isso é uma boa ideia.

ALISSA COOPER: (Kuo-Wei)?

KUO-WEI WU: Em relação à proposta, eu gostaria de mencionar uma coisa muito fundamental, se isso é possível.

Pelo menos tem que ter uma seção na proposta que têm de explicar como eles podem prometer para manter a estabilidade da Internet, a segurança e a resiliência.

Eu acho que isso está no interesse público geral global. Eu acho que esta seção tem que incluir. Se a proposta é, sem esta seção, eu acho que a proposta vai ser bastante perigoso.

ALISSA COOPER: Obrigada. Nós temos na (RFP) a seção que pede as comunidades para descrever como eles satisfazem os critérios (NTIA) e que é um dos critérios de (NTIA), por isso espero que todos eles vão nos dizer sobre isso.

(Lynn)?

LYNN ST. AMOUR: (Lynn St. Amour).

Como um comitê aqui, pode estar chegando a um entendimento comum sobre o que estamos tentando resolver para, mas acho que a pergunta de (Michael) ainda é uma questão realmente relevante para a comunidade em geral e para além da comunidade da ICANN ou da comunidade de nomes. À medida que as diferentes pessoas receberam

o anúncio (NTIA), podem perguntar para onde vai essa função de supervisão.

E não estamos respondendo com clareza suficiente, eu acho. Alguns de nossos pressupostos de trabalho, sabemos que a resposta é. Não vai para uma nova organização, não vai a lugar nenhum, isto está se desenvolvendo em outras etapas, vai existir uma época de independência, vão ficar todos satisfeitos, as coisas vão evoluir de uma coisa normal para grande parte da comunidade, mas nós não respondemos a muitas das perguntas que fazia referência (Michael) e que as pessoas estão se perguntando, "a quem vamos recorrer? A quem apresentamos as nossas preocupações para que levem sério?"

Eu acho que essas perguntas não estão bem compreendidas e que existam respostas, então eu estou preocupado porque vai gerar alguma preocupação com vista ao futuro.

E como a comunidade de nomes esta situação pode estar bem, eles podem entender talvez na comunidade de números e protocolos e parâmetros. Mas eu não sei se o que precisamos fazer um outro pedaço de trabalho que é talvez apenas alguns fatos adicionais, mas eu não tenho certeza que é suficiente.

É quase como precisamos de algum tipo de campanha ou de extensão ou algo que continua a tratar, a partir de um nível muito elevado, o que estamos fazendo com o trabalho. Não como nós estamos fazendo isso e não o processo e não os resultados, mas que tenta abordar as questões das pessoas que estamos recebendo-os de.

Eu não sei se isso foi particularmente útil, porque eu ainda não tenho muito formado em minha mente o que seria o conjunto apropriado de perguntas que algumas pessoas estão pedindo que eu sinto que não estamos ainda respondendo a e. Então, obviamente, então eu não tenho uma proposta de solução.

ALISSA COOPER: Eu tenho (Manal), (Elise) e (Martin) e (Keith).

MANAL ISMAIL: Tenho grande simpatia para com o que (Mike) e eu entendo que há uma necessidade para isso e pode até mesmo ser mais do que apenas uma lista perguntas frequentes.

Eu também gosto da sugestão de (Milton). E eu acho que nós precisamos ter uma discussão mais aprofundada sobre isso e talvez anotá-la em uma ou duas páginas que descreve o processo. Ou talvez, eu esqueci o nome do documento, mas o documento que descreve como nós vão avaliar as t3 propostas diferentes, talvez possamos a incluir alguma coisa e ampliar e dizer como vamos consolidar e como vamos coordenar com a coisa prestação de contas. Por isso, pode valer a pena colocar isso por escrito. É bom ter esta veiculada fora desta sala, porque não podemos depender apenas que estamos abertos e tudo é postado. Mas acho que também deve publicar de forma proativa esta além das nossas discussões e também para nós tê-lo documentado para mais tarde. Obrigado.

ALISSA COOPER: (Elise).

ELISE GERICH: Então, já que você perguntou que tipo de comentários que ouvi esta semana, na perspectiva do departamento de (IANA), as perguntas que recebemos a maior parte da semana teve mais a ver com o que faz exatamente o departamento (IANA) fazer. E todos vocês como representantes das várias comunidades, talvez você poderia apontá-los para a apresentação do departamento (IANA) deu na segunda-feira que não falou sobre o que é a relação contratual, mas o que o departamento real faz e o que fazemos para cada uma das funções.

E que parecia ser um mal-entendido amplamente dentro de alguns membros da comunidade. Ele meio que me surpreendeu, e tivemos uma boa recepção na sessão de segunda-feira. Eu sei, eu vi (Mary) lá e (Jari) e (Russ) e alguns outros. Mas eu sei que não é isso que o papel do ICG é; você está a coordenar. Mas desde que você representa as comunidades, você pode aproveitar essa oportunidade para apontá-los para a apresentação e o áudio que está disponível (online).

ALISSA COOPER: Você poderia enviar os links para a lista de discussão, por favor. Isso seria muito útil.

(Martin).

MARTIN BOYLE: Obrigado, presidente. Eu, na verdade, eu gosto da solução de (Milton) ao tomar as coisas à medida que vão chegando e tentar solucioná-las de forma rápida. E depois fazer uma interação bastante proativa no início.

E eu acho que, na verdade, seria uma forma construtiva para a frente. Mas para (Lynn), eu não tinha certeza de como seria fácil para produzir o tipo de documento que ela estava falando, sem que pareça que estamos estabelecendo novas condições e que isso se transforme em um documento que fixa condições.

E eu estava bastante satisfeito com a linha de (Manal) que era, sim, talvez pudéssemos ter o pensamento de (Lynn) e levar essa informação para o processo de montagem e finalização como estas são coisas que estamos procurando e coisas que vai querer discutir mais cedo. E então ele faz com que pareça muito mais como você tem que pensar sobre isso, em vez de nos entrar na zona de perigo de soluções que sugerem para que ninguém irá nos agradecer a todos. Obrigado.

ALISSA COOPER: (Keith Davidson), (Wolf-Ulrich).

KEITH DAVIDSON: Apenas uma parte que surgiu durante a discussão (ccTLD) na transição e a ideia de manter as garantias suficientes na transição, um dos conceitos identificados foi a de que a fiscalização que não pode ter sido usado muitas vezes pelo governo dos (Estados Unidos) é uma salvaguarda, uma medida de proteção e nós abdicam de qualquer uma dessas salvaguardas que estão no local.

E para a comunidade de (ccTLDs), temos, provavelmente, uma visão diferente para análise de (Michele Neylon) de que as funções da (IANA) são chatas. Para ele, como registrador, ele não tem talvez uma participação no jogo. Nós fazemos. Temos uma entrada em um banco de dados e um processo pelo qual essa entrada pode ser contestada por qualquer pessoa a qualquer momento. Então, para nós, as garantias podem ser muito mais adequado do que a ele. Obrigado.

ALISSA COOPER:

Obrigada. Eu acho que isso faltava sobre meus comentários sobre o (IETF), que é o mesmo tipo de salvaguarda, de proteção, que simplesmente não parece útil em tudo no protocolo de parâmetros caso e é por isso eu acho que, você sabe, nós podemos tipo de facilmente dizer que não há nenhuma fiscalização prevista atualmente. Você sabe o que eu quero dizer. Ou que, também, que, dentro da comunidade (IETF), a noção de que esse é o corpo que poderia entrar em jogo.

KEITH DAVIDSON:

Sim, é muito crítico. Entendemos há partes dos usuários (IANA) que não compartilham as mesmas opiniões. Mas, para fazer a transição, todos nós precisamos estar convencido de que todos nós temos as garantias apropriadas para nós.

Então eu acho que enquanto ela não pode afetar a sua comunidade, se afeta o seu trabalho nesta comissão, coletivamente falando.

ALISSA COOPER:

Antes de continuar avançando com essas intervenções, eu deveria dizer que a noção de avaliação precoce é muito bom, mas que ele deve começar tão cedo quanto agora. E também sabemos que está a ameaça na lista de (CWG) sobre a (IANA) com respeito às sobreposições dentro das comunidades. E na comunidade dos (ccTLDs), eu tenho incentivado as pessoas a participar por causa da quantidade de discussão que eu imagino que haverá sobre as sobreposições. Então estamos tentando ver isso do ponto de vista da proposta de números. Então para mim é uma questão de coordenação, é que temos pessoas que participam em todos os grupos que estão cientes do que está acontecendo nos outros grupos. E isso é uma função de coordenação que todos nós devemos estar pensando em como podemos facilitar. Para mim, essa é a melhor medida de proteção que podemos fabricar.

Eu ainda não tenho certeza se entendi sua proposta, (Milton). Mas nós vamos ter mais tempo para falar sobre isso depois do almoço.

(Wolf-Ulrich) e (Jari).

WOLF-ULRICH KNOBEN:

Com relação ao seu último comentário, já abrangeu o que eu ia dizer de acordo com a proposta de (Milton), mas há uma modificação que, antes de as propostas estão chegando, tem que haver muita comunicação e coordenação necessárias, assim entre as 3 linhas a respeito e como eles podem ser afetados, por exemplo, com relação às questões de responsabilidade.

Eu acho necessário que exista essa comunicação. E para avançar, temos essa inter-relação entre os diferentes grupos e vários membros que

estão participando em diferentes grupos. Então acho que deveríamos lembrar isso. Se deve fazer um acompanhamento.

JARI ARKKO:

(Jari Arkko). Então a primeira coisa que eu queria dizer, eu quero agradecer a (Elise) e a equipe pelo que fizeram na segunda-feira. Eu valorizo isso e outros também agradecem. Acho que precisamos de continuar a fazer coisas desse tipo.

E uma espécie de, da mesma forma, eu quero continuar com aquilo que (Lynn) expressou. Eu acho que há espaço para nós fornecermos informações, não para forçar uma solução para ninguém. Mas precisamos ser claros e que precisam se comunicar em um nível elevado, e não sobre os detalhes ou o processo ou algo parecido, mas, você sabe, torná-lo muito claro para as comunidades e, você sabe, mesmo para além como o mundo (ICANN) de que estamos à espera de encontrar uma situação em que essa custódia que historicamente tem sido do governo dos (Estados Unidos) possam agora ser deslocadas para a comunidade, porque isso foi o ponto de partida para essa situação.

E nós podemos apontar para as comunidades como isso pode ser feito. Ou você encontrar um caminho para sua própria comunidade a ser responsável por essa fiscalização, certifique-se que você pode prever que a supervisão ou encontrar alguma maneira de você fazer isso. Mas é, de fato, a expectativa de que este está se movendo para a comunidade, em vez de inventar uma outra entidade governamental.

ALISSA COOPER:

Vá em frente, (Milton).

MILTON MUELLER: Eu simpatizo com a intenção de ponto do (Jari), mas acho que não tem nenhum negócio de dizer às pessoas o que soluções que não possam ou não queiram ficar. Nós temos os parâmetros definidos para nós pelo (NTIA), o que é que não podemos propor uma solução intergovernamental e não podemos entregá-lo a um governo particular. Mas fora isso, devemos simplesmente não dizer nada. Deixe as comunidades decidem o que querem.

ALISSA COOPER: (Lynn).

LYNN ST. AMOUR: Eu concordo plenamente com os comentários de (Jari) anteriormente, que este é um terreno escorregadio. E eu acho que isso é o que (Jari) está tentando refletir também.

Eu não sei se temos que começar a perguntar às comunidades que nos digam em que sentido pensam que vão avançar. (Keith) estava sugerindo que talvez uma matriz onde você olhar para o trabalho que é feito e você começa a identificar quais peças que estão faltando, quais estão em andamento para que as pessoas entendam as questões com as quais estamos lidando. Tudo isso antes de ser formulada a proposta, porque provavelmente perdido já poderíamos estar perdidos em relação ao que eles estão fazendo e o que pensam que nós estamos esperando.

ALISSA COOPER:

Então eu só posso perguntar se o problema que estamos tratando de resolver tem a ver com ler os rascunhos intermediários das propostas? Se isso é difícil demais fazer essa leitura dos rascunhos? Eu sinto que acontecem nos números e parâmetros de protocolo, trabalho que já foi feito, queremos uma espécie de sobreposição sobre isso. É essa a sugestão? Eu só estou tentando descobrir o que nós estamos falando sobre a produção aqui.

KEITH DAVIDSON:

Este é (Keith Davidson). Para mim não há conteúdo dentro do contrato que é só lá no contrato (IANA). E depois há os maiores problemas. Se pensarmos em uma matriz para unificar tudo, essas são as especificações técnicas, tudo isso é política pública relativas às delegações e redelegações, tudo tem a ver com responsabilidade e os temas e contratos se dividem em diferentes âmbitos ou categorias e depois temos a matriz que é mais transversal para ver os protocolos e as categorias que podem corresponder a protocolo todos detalhados entre genéricos e códigos de países, então poderíamos ter a abordagem de ir verificando se todas as coisas que falamos estão sendo consideradas. E talvez tenha uma matriz para dizer, "este é o progresso da comunidade", e também uma abordagem transversal, mais aberta que permita ter algum tipo de codificação.

Eu não estou me oferecendo para fazê-lo, porque não é uma tarefa simples, mas na nossa comunidade poderíamos ver se é possível construir isso, porque eu acho que vai ser muito difícil para a comunidade de nomes para chegar a uma proposta conjunta, a menos que tomar esse tipo de abordagem. Então, se isso é mais aplicável em

toda a comunidade ou não, eu não sei. Mas é uma ideia que é só esteve em minha mente e eu estou tentando que se esclareçam aqueles aspectos que são mais binários.

JOSEPH ALHADEFF:

(Joseph Alhadeff). Eu queria pegar no ponto que (Lynn) começou, o que é que não pode estar respondendo a algumas das perguntas que estão lá fora. E eu acho que se as pessoas são informadas sobre este processo porque leram alguns artigos de jornais, por exemplo, então vai ficar a sensação de que houve certo tipo de problema o governo dos (Estados Unidos). E por isso o governo dos (Estados Unidos) e por isso ele decidiu desistir esse papel. Mas eles podem ter todos os motivos para acreditar que aquele era um papel diário de supervisão, gestão e contraposição a um papel de supervisão. Então talvez se pense que o governo dos (Estados Unidos) tinha o papel e que se deviam à clausula contratual que ficou como algo residual de um contrato. E então vamos ver o que significa a custódia e qual era a custódia que exercia a (NTIA).

Não podemos dizer para que está uma entidade apenas pelo fato de estar ali, porque a sua presença pode ser um fator de acordo.

Concordo com o (Milton). Não cabe a nós definir todas essas coisas. Mas talvez nos processos da comunidade, eles poderiam se concentrar em explicar exatamente sua interação no passado de supervisão para que ele melhor informa as pessoas que estão olhando para as propostas para que possa entender, bem, eu estou substituindo isso com algo que é equivalente e pode chegar a servir. Então a ideia seria a resposta que continua sendo mais sólido do que estava implementado antes.

ALISSA COOPER: (Narelle).

NARELLE CLARK: (Narelle Clark) para a transcrição.

Só para retomar o que disse (Joe), que está sugerindo que colocamos de volta à comunidade um pedido para que eles acrescentam uma análise das interações anteriores, interações diretas com o (NTIA) no papel de supervisão? Sim, eu acho que é uma ótima ideia. Isso seria realmente útil. Eu não sei como faríamos isso, adicionar um apêndice do (RFP)? Se começamos um processo onde nós modificamos a (RFP), vamos gerar confusão.

ALISSA COOPER: Mas está na (RFP) tudo isso, então se as pessoas leem o (RFP), se resolveria muitos destes problemas.

NARELLE CLARK: Acho que foi o que disse (Keith Davidson), que peçamos uma análise, eu estou trabalhando em fazer isso dentro (ISOC) no momento, solicitemos uma análise do próprio contrato, apenas o contrato porque há cerca de 4 documentos, 4 contratos. E essa parte do contrato refere-se ao papel da (NTIA) com a (IANA) e o resto que se relaciona com outras questões.

Então vejo se o meu trabalho dentro da (ICANN) seria renegociar o contrato, diretamente deixaria de lado todas essas coisas que já estão implementadas.

Seria ainda mais complexo para fazer esse trabalho que está pedindo (Keith). Então, peço desculpas por isso.

O que eu acho que nós precisamos voltar a uma análise de como é que vamos avaliar estas propostas e fazer esse detalhe. Eu acho que é muito, muito mais importante. E isso daria mais clareza de volta para as comunidades.

Obrigado.

ALISSA COOPER: Esse é o nosso próximo tópico para depois do almoço. Continua (Russ)

RUSS MUNDY: Temos que ver o que está no contrato, o que faz a (IANA), o que faz a (NTIA) a respeito. Eu diria que nós nesse comitê e a comunidade devem ler o relatório (SSAC 068). Isso foi precisamente o que estávamos tentando fazer lá.

Agora, talvez nós não fizemos bem como poderíamos ter, mas que é, na verdade, o que nós estávamos tentando fazer. Se é insuficiente, então talvez algo mais pode ser feito, mas o que você estava apenas descrevendo, creio eu, é o que o (SSAC) estava tentando fazer.

ALISSA COOPER: Obrigada por ter feito todo esse trabalho, (SSAC).

Manal, e então eu acho que devemos fechar essa discussão e almoçar.

MANAL ISMAIL: Obrigada, (Alissa), quero reiterar o que foi colocado por (Adiel), mas também quero dizer que não deveríamos impor soluções.

O que temos que fazer é ter um papel de coordenação mais proativo entre as diferentes comunidades operacionais e isso pode nos ajudar a ver os problemas ou as lacunas cedo o suficiente e facilitaria o nosso papel depois de montar tudo isso junto.

Enquanto eu tenho o microfone, vou promover minha sessão mais tarde durante o dia, eu acho.

Podemos falar sobre os documentos a tratar ou dos níveis de acordo de serviços do documento do (SSAC), além da apresentação sobre (IANA).

Então podemos atualizar o documento de perguntas frequentes.

ALISSA COOPER: (Kavouss), (Mary) e então vamos acabar com isto e ir para o almoço.

KAVOUSS ARASTEH: Eu apoio (Manal). Ela está, por sua vez, apoiando (Milton). Nós não precisamos de escrever qualquer coisa, que não precisa colocar qualquer direção ou qualquer orientação para qualquer um, mas a referência a documentos que as pessoas leiam.

Não temos tempo de redigir nada, é difícil e não podemos obter algum tipo de interpretação e de algo que já foi escrito. Obrigado.

MARY UDUMA: Obrigada, (Alissa).

Eu acho que uma das preocupações que eu tenho das comunidades...

(Mary Uduma) para o registro.

Uma das preocupações que foi evidente foi como vão se unificar todas as propostas, já que as comunidades de protocolos e números teriam uma proposta diferente das comunidades de nomes.

A maioria das coisas que eu vi lá, ou as pessoas viam, era que o protocolo e as comunidades número nenhuma mudança, ou (IETF) nenhuma mudança, (IAB) nenhuma mudança, mas quando se trata de nomes, um monte de pessoas estão olhando para a mudança.

Então, o que eu acho que devemos considerar agora é o esquema de marcação. Qual deve ser o esquema de avaliação. Desenvolver o esquema de marcação para a (RFP) que temos publicado e incentivar as comunidades a também refazer (RFP), porque algumas das coisas que eles estão criando, eles já estão lá, talvez porque não li e não fiz uma análise aprofundada.

Especialmente na comunidade de nomes, que apenas está começando. Portanto, para nós, no (ICG), temos que pensar em um esquema ou sistema de qualificação ou pontuação.

ALISSA COOPER:

Obrigada. E eu acho que poderia ser a mesma coisa que a avaliação que nós estamos indo falar sobre depois do almoço.

Então eu acho que o que eu ouvi nesta sessão é que nós definitivamente precisamos de coordenação proativa, a partir de agora,

entre as comunidades para se certificar de que estas questões transversais sejam umas coisas que todos levem em conta.

Eu não acho que nós realmente temos um consenso sobre a produção de mais documentação de alto nível. Mas isso talvez ter algum tipo de ponto intermediário, talvez para novembro ou dezembro, como para poder ter algumas métricas ou indicadores para ver como são essas propostas preliminares e ver como guarda a relação com cada um dos pontos da (RFP). Talvez possamos fazer uma lista de assuntos que gostaríamos já de ver ou ter e dizer, "bom, essa é a proposta que recebemos da comunidade de números ou protocolos", para ver se surge algum conflito. O que os senhores acham?

Isso era o que estavam sugerindo?

Assim, podemos continuar a discutir quem é que vai fazer isso ou se queremos fazer isso. Acho que temos um pouco mais de tempo para a comunidade de nomes para que possam apresentar sua proposta. Claro que podem discordar.

LYNN ST. AMOUR:

E eu acho que essas são todas as boas ideias, e talvez uma das coisas que podemos fazer, é acrescentar algumas perguntas.

Ontem tivemos uma apresentação pública, então devemos incluir alguns fatos referidos a essa apresentação. Podemos apresentar as nossas ideias de uma forma corretamente política quanto à substituição do papel do governo dos (Estados Unidos), porque nesta reunião participaram 2.000 pessoas, mas talvez no dia de ontem participaram

300 pessoas. Então seria bom ter uma iniciativa global na qual se apresentassem as iniciativas corretas.

MILTON MUELLER:

Eu acho que estamos nos adiantando aqui.

As comunidades estabeleceram em processos de pesquisa de movimento que estão fazendo algumas destas questões diretamente para seus próprios membros. Eu não quero dizer que há uma sensação de pânico. Isso é muito forte. Mas sim uma verdadeira falta de confiança no método que temos acordado em nossa carta orgânica, ou seja, parece que não temos confiança no processo a partir das bases.

Podemos esperar por eles para obter propostas para nós e então poderemos descobrir se há conflitos e enviá-lo de volta para eles. Eu pensei que isso é o que tínhamos combinado de fazer.

Então eu quero dizer que eu não entendo os pedidos de maior intervenção. Nós já descobrimos que como uma dúzia de pessoas aqui estão envolvidos diretamente nos processos diferentes por isso há ligações entre eles.

Só precisamos esperar até que tenhamos propostas.

ALISSA COOPER:

Isso significa que o senhor se opõe a esta ideia de ter indicações ou métricas para as propostas que vão surgindo? Porque isso seria mais fácil para que todos saibam o que está acontecendo à sua própria comunidade.

MILTON MUELLER: Mas se vier depois de nós realmente termos as propostas, não tenho nenhuma objeção a isso. Se nós estamos pulando a arma e dizendo, "esta é uma proposta" quando há, na verdade, não é uma proposta acordada e as pessoas ainda estão debatendo questões, o que vamos colocar em esta matriz?

ALISSA COOPER: Da minha perspectiva, acho que não vai ser difícil ver as perspectivas ou propostas que vão surgir da (RIRs), mas pode ser difícil fazer esse trabalho para outras pessoas.

Portanto, seria uma espécie de forma de ter um ponto único onde as partes interessadas poderia ir e descobrir o estado atual em algum momento e ver qual é a sua situação para metade de novembro como data aproximada.

(Keith), você quer responder?

KEITH DAVIDSON: (Keith Davidson), para o registro.

E eu não acho que eu estava propondo fazer métricas exaustivas nas medições como consequência do trabalho deste grupo ou uma matriz.

Mas se podemos encontrar uma metodologia pela qual todos nós e ter essa matriz que nos dê os níveis mais gerais para poder ver como está avançando o trabalho, podemos desta forma ter certeza de que não

passa nada por alto ou que se repitam as coisas nos diferentes grupos. Isso seria bom para nós contarmos com essa ferramenta.

Se toda a comunidade que está a cargo da transição estivesse disposta a utilizá-lo, eu acho que seria bastante útil.

E eu acho que a transição da custódia das funções da (IANA) é como comer o elefante, a pessoa pode fazer se vai fazendo aos poucos, e não sei se quer comer todo o elefante de uma vez só.

ALISSA COOPER:

Bom, todos que querem fazer é ir para o almoço, então estão na lista de palestrantes (Russ), (Jean-Jacques), (Joe), (Mary), e depois (Jari). Mais alguém quer responder ao comentário prévio?

Vou permitir que você fuja a fila, devido à linguagem corporal exasperada.

(Mary), (Russ), (Jean-Jacques), (Joe), (Jari), e depois vamos almoçar.

MARY UDUMA:

(Mary Uduma) aqui.

Eu acho que se você servir de exemplo para as pessoas que enviaram uma (RFP), eu acho que é importante que desenvolvamos o que Keith disse e desenvolver o sistema de marcação.

Os que recebemos, podemos apenas, você sabe, começar a digitar as respostas e ter uma noção do que está vindo até nós obter o resto.

Portanto, não é uma questão de pânico, é uma questão de planejamento. Obrigado.

RUSS MUNDY:

(Russ Mundy).

Gostaria de sugerir que tentar desenvolver algo que pudesse complementar a (RFP) de qualquer forma seria realmente um erro, porque não são apenas as comunidades a tentar fazer as coisas, mas ele nos levaria muita energia porque levou uma grande quantidade de energia apenas para obter o (RFP) original acordado para.

E eu acho que todos nós temos empregos do bidirecional de ligação para trás e para a frente com as nossas comunidades, e a melhor coisa que eu acredito que o (ICG) deve considerar com relação a esta questão seria expandir o nosso documento de perguntas frequentes. Então já vimos quais são as perguntas que devemos considerar e esse é um mecanismo que não vai perturbar a comunidade e deve fornecer uma maneira de obter informações adicionais se necessário.

JEAN-JACQUES SUBRENAT:

Obrigado, Presidente.

A simples observação. Eu acho que desde que nós fornecemos a facilitação, ou seja, ajudando os elementos da comunidade para entender o que está acontecendo e o que as escolhas são, tudo bem, mas não deve ser visto como intervir no processo pelo qual eles vão estar enviando suas contribuições. Obrigado.

ALISSA COOPER: (Joe).

JOSEPH ALHADEFF: Obrigado. (Joseph Alhadeff).

O ponto que eu queria fazer e eu acho que o ponto que eu estava fazendo em relação ao ponto de (Lynn) não era que qualquer um desses elementos estão em falta na (RFP). A (RFP) é completa.

Estão considerando todos esses elementos nas suas propostas.

Mas estas são as pessoas que se encontram mergulhados nesses assuntos e que descrevem as coisas de maneiras que não são necessariamente acessível para aqueles que não estão mergulhados nesses assuntos.

E a medida em que o (ICG) pode ajudar a traduzir um pouco desse conceito que as pessoas possam sentir que eles estão entendendo o que está acontecendo, que é um benefício.

Eu não acho que nós devemos editar o (RFP). Eu não acho que devemos ditar nada para as propostas. Mas temos que colocar na proposta o conceito de que eles deveriam considerar maneiras simples de descrever.

Então devemos ver como nos ocupar nessas preocupações, porque quando as pessoas dizem que não entendem, é um sinal de que há uma preocupação.

JARI ARKKO:

Concordo com (Joe) e (Russ). Eu acho que estamos em uma situação em que estamos nos comunicando com o mundo e não apenas com as pessoas que estão a desenvolver estas propostas nas comunidades, mas o mundo mais amplo, e é importante que nós tentamos ser o mais claro possível para eles e, como (Lynn) apontou, eles têm algumas questões e isso é natural. Eu acho que a adição de coisas para o documento, por exemplo, as perguntas frequentes ou operações baseadas em fatos, isso seria muito útil. Que permitissem dizer, por exemplo, "o que significa a transições do papel de custódia", por exemplo, "esta custódia pode ser transferida a comunidade a cargo?", por exemplo, se isso é o que escolheram.

ALISSA COOPER:

(Paul)?

PAUL WILSON:

Eu pensei que era uma boa ideia, parecia uma boa ideia no momento, mas eu não tenho certeza se eu gosto da ideia de fazer o tipo de trabalho analítico e de transcrição envolvido com a criação de nossa própria matriz.

Eu acho que para o (ICG) para se envolver com a tentativa de representar o que está sendo dito em uma espécie de maneira autoritária poderia ser visto como poderia ser imprecisa, poderia ser entendida como uma interferência, poderia ser visto como o fornecimento de favorecer a um lado ou outro das discussões em andamento.

Assim, gostaria de sugerir para não fazer isso ou para permitir que ele seja um exercício comunidade.

E também, eu apoio fortemente continuamente atualizando as perguntas frequentes, segundo que vamos escutando o que vai aparecendo, e assim um aditivo, poder colocar a informação de uma forma previsível em um lugar conhecido.

ALISSA COOPER:

Obrigada, (Paul).

Eu acho que temos consenso para utilizar o documento de perguntas frequentes como veículo para informar as pessoas e pela tarde vamos ter chance de falar sobre este ponto.

Temos também as perguntas prontas a partir da discussão de ontem da comunidade e podemos ver, de forma coletiva, que perguntas temos ali e também outras que talvez especificamente deveríamos realizar e incluir no documento. Isso vamos ver hoje à tarde.

Eu acho que isto também podemos relacionar algumas perguntas.

Já é hora então do almoço, há um almoço privado na sala (Olimpic) [02:42:14.00] entre nós e voltaremos aqui 13 e 45, 15 para as 2.

As pessoas do setor técnico vão ficar aqui, então não há problema, podem deixar as coisas aqui, os seus pertences aqui.

INTERVALO

ALISSA COOPER: Muito bem, vamos começar.

Vamos começar falando sobre o processo de finalização da proposta. Parece que depois do almoço há um humor melhor, com um animo bem para cima.

PATRIK FALTSTROM: Bom, talvez agora eu deva assumir esse papel e marcar um pouco da ordem.

ALISSA COOPER: Vamos ver o processo de finalização proposta. Este é um documento que eu coloquei há algumas semanas para tentar lançar esta discussão que tem a ver com o que é que vamos fazer quando realmente começar a receber propostas, por exemplo, como vamos avaliar e quais são os passos que vamos passar por lá e para cá com as comunidades e na montagem da proposta unificada.

Há 3 fases listadas neste documento. O primeiro é proposta a avaliação individual. E por isso este é para quando começamos a receber propostas das comunidades operacionais e vamos avaliar antes de passar para a próxima etapa. Se continuarmos avançando, podemos ver que há uma série de verificações que temos que fazer. E esta versão temos sugestões que foram apresentadas já na lista de correio eletrônico, então incluímos aqui.

Temos que ver se a proposta é concreta, é clara, se cumpre os critérios de (NTIA), foram comentários da comunidade de alguma forma

abordada, qual foi o nível de consenso a proposta para chegar a um consenso, e foi o processo inclusivo e aberto.

E então a ideia é se entre nós um consenso, que a proposta atende a todos e vemos que a proposta passa por todos esses testes, então poderíamos passar para a segunda etapa. O segundo passo é a avaliação proposta unificada.

Nesta etapa, temos 3 propostas. Nós já passaram pela primeira etapa com todos eles. Nós colocá-los juntos. E nos perguntamos, tudo bem, são estes compatíveis entre si? Será que há interoperabilidade entre elas? São todas as sobreposições devidamente tratados? Faz sentido quando nós colocá-los todos juntos? E então essa questão sobre a prestação de contas e se a proposta unificada inclui suficientes mecanismos de responsabilização. Então esse é o segundo passo, é a avaliação proposta unificada. Se estamos de acordo neste grupo que já passamos todos esses testes, então poderíamos passar para a terceira etapa, que se mantivermos a rolagem, o terceiro passo é o comentário público e proposta de finalização. É aí que nós colocamos a proposta unificada para a comunidade, para o mundo, e procurar qualquer comentário público adicional que já não haviam sido recebidos, reveja os comentários, descobrir se é preciso retomar com as comunidades para fazer as modificações. E, se não uma vez ou aqueles que são feitos, ir para o processo de submissão (NTIA).

Se voltarmos até o primeiro passo, eu sei que havia um par de comentários já na lista de discussão desde que enviei esta versão, um de (Joe) sobre, eu acho, a ordem dos elementos e uma de (James) sobre

critérios (NTIA). Talvez antes de avançar com o tratamento desse primeiro passo, podemos falar a respeito desses 2 comentários.

JOSEPH ALHADEFF:

Eu estava apenas sugerindo que talvez se pensarmos algumas dessas coisas, um par dessas coisas vão para o processo e alguns desses conceitos são coisas que já podemos começar a olhar em alguns aspectos antes da proposta. Só estava pensando se talvez colocá-los na ordem do processo e do material, que pode ser a melhor maneira de considerá-los e depois o outro comentário que eu tinha feito foi que nós também devemos nos certificar de que é incompleto, mas pode valer a pena apenas dizendo que eles estão suficientemente documentados, porque poderia haver uma afirmação que é a afirmação correta, mas podemos querer ver mais alguma documentação relacionada com a afirmação.

ALISSA COOPER:

Então, qual é a sua ordenação sugerida?

JOSEPH ALHADEFF:

Ver, por exemplo, o nível de consenso, a inclusão e abertura no começo, porque são coisas que têm a ver com o processo e depois passar às questões de fundo principais. Eu acho agora sabemos quais são os processos em andamento nas comunidades já. Se vemos um problema com o processo, que provavelmente deve alertar a comunidade para que haja uma preocupação processo para que a comunidade se ocupe de solucionar esse problema. Assim podemos continuar avançando com as verificações.

A outra pergunta que eu tenho aqui é que pode haver algumas partes interessadas, e isso vale para os comentários da comunidade. Existe uma oportunidade para os membros que não fazem parte da comunidade que participaram do processo, mas de alguma forma não sentem que seus comentários foram levados em conta digam para nós. Porque isso parece que este seria o momento adequado para que eles nos façam conscientes em vez de esperar até chegarmos a proposta final.

ALISSA COOPER:

A respeito do seu último comentário, temos o mecanismo da apresentação de contribuições, ou seja, qualquer um pode fornecer dados a qualquer momento. Então com isso solucionaríamos esse problema. Sim ou não? parece que sim.

ADIEL AKPLOGAN:

Eu queria rever a ordem dos pontos B e C, ou seja, ver primeiro se se cumprem os critério, ver se cumprem os critérios da (NTIA) e depois ver se a proposta é clara.

ALISSA COOPER:

Nós falamos com (Manal) a respeito desse tema na nossa lista de correio eletrônico e a ideia era receber essas propostas e qualquer um no (ICG) que queira fazer essa avaliação, pode fazê-lo levando em conta esses 6 pontos.

Então, as pessoas que estão apresentando a questão da ordem desses elementos, talvez tenha em mente outro tipo de processos, porque na

verdade a ordem desses elementos não tem importância se uma proposta cumpre com todos os requisitos. Eu não tenho problemas em reordenar essa ordem, mas esta é a o meu diagrama mental do processo.

JARI ARKKO:

A maneira que eu parcialmente entendido isso, e talvez faça mais sentido entendido dessa maneira, é que existem alguns aspectos desta que pode realmente acontecer mesmo antes de realmente obter o documento na frente de nós, que estamos a nível de consenso rastreamento e inclusão e abertura à medida que avançamos. Mas eu concordo que uma vez que obtê-lo, é como uma tarefa individual para nós fazer essas avaliações e olhar para qualquer um ou todos esses critérios e fazer as nossas avaliações com base nisso.

ALISSA COOPER:

(James).

JAMES BLADEL:

Obrigado.

Então, eu tinha uma pergunta ou queria provocar talvez uma conversa um pouco sobre ponto (1E), que tem a ver com o nível de consenso. E eu estou esperando que, talvez, a este nível, este grupo seria simplesmente tomar o que quer que declaração ou a avaliação do nível de consenso que teve a comunidade enviando para o seu processo e que não seria necessariamente mergulhar mais fundo em examinar como eles chegaram a esse consenso ou talvez até mesmo entreter

desafios de outras comunidades ou outros membros desse grupo que querem desafiar ou não o limite de consenso foi cumprido e estão apelando para o (ICG) para visitar esta questão.

Então o que fazemos aqui? Dizemos sim, esse grupo declarou que alcançaram consenso para a sua proposta e nós temos confiança em sua avaliação, ou queremos fazer algo um pouco mais profundo do que isso?

ALISSA COOPER:

Vou deixar que as pessoas pensam sobre isso.

KAVOUSS ARASTEH:

Eu acho que deve haver alguma ordem, a ordem clara, sobre como proceder. Mesmo que a condição de alguns dos itens não for atendida, nós não precisa ir para o segundo.

Por exemplo, a integralidade. Se ele não está completo, o que é o ponto de ir para a outra área para ver se os critérios são ou não atendidas? o oposta não está completa. Então você tem que ver o que é a ação a ser tomada, para onde você vai.

Depois, há um problema entre D e F. Até certo ponto, eles estão sobrepostos. Quando se fala de inclusão e abertura, você está falando sobre os comentários da comunidade, bem como no de forma indireta. Portanto, temos de explicá-los ou apontá-los de uma forma diferente ou poderíamos combiná-los?

Em seguida, o nível de consenso, como poderia ser a única coisa que a proposta tenha mencionado consenso na medida em que eles têm

diferentes perspectivas. E se há diferentes pontos de vista apresentado que eles são colocados na (FRP), que os diferentes pontos de vista também deve ser mencionado. Então alguns isso é difícil de ver, por exemplo, quando você diz que se todas as partes interessadas em que as partes tenham sido incluídos. Como você pode ter todas as partes interessadas? Quem poderia afirmar que a minha proposta tem o apoio de todas as partes interessadas? Você está falando de comunidade? Então os milhares de usuários de internet? Como se pode verificar que todas as pessoas têm participado? Por isso, ser um pouco mais claro para este critério.

Temos que ver como procedemos, se fazemos em nível grupal ou bem. Alguns dos critérios que podem se tratar por subgrupos de forma paralela, então todos participaremos. Não sei então quanto tempo levará toda essa discussão.

Então se continuamos com essa experiência e repetimos como fizemos na primeira rodada, vamos ter um intercâmbio de correios eletrônicos.

Primeiro devemos ter uma ordem adequada desses elementos, sem esta proposta, não tem sentido avançar com o resto.

ALISSA COOPER:

Obrigada. Eu acho que você levantar muitos pontos positivos. Então, só um esclarecimento. E então eu quero que nos concentremos sobre isso, como como é que vamos conseguir este feito.

Sobre as questões entre D e F, então eu acho F inclusão e abertura é sobre se o processo foi aberto para quem quisesse participar, não se todos fizessem, mas se o processo permitia a participação de todos.

Então devemos continuar a acompanhar esta situação. Isso é o que quer dizer sobre o ponto F.

Então isso tem a ver com os comentários que talvez vieram através de nós e que nós dirigida para a comunidade, porque eles não foram inicialmente direcionados para a comunidade, se aqueles foram levados em conta, se as pessoas que estão acompanhando a proposta prestaram atenção, não se eles foram incorporados ou não, mas apenas se algo foi feito com eles. Então, esse é o tipo de para mim que é a diferença entre D e F.

Então, eu acho que devemos falar um pouco sobre esses pontos no que tem a ver com os procedimentos para que possamos delegar a avaliação de cada proposta individual a alguns subgrupo de pessoas que estão interessadas em cada uma dessas propostas. E também interagir e que não foram os integrantes dos subgrupos as pessoas que prepararam a proposta que está sendo avaliada.

Então acho que nós poderíamos fazer isso útil se tivéssemos 3 ou 4 pessoas que estariam dispostos a fazer essa avaliação juntos e trazê-lo para o resto de nós e então nós poderíamos ter uma discussão sobre cada proposta, por sua vez. Eu acho que seria muito bem. Sei que houve algumas preocupações sobre isso.

Tenho na fila de (Russ), (Joe), (Milton), (Jari), (Jean-Jacques) e (Manal), (Adiel) e (Martin)

(Russ), por favor.

RUSS MUNDY:

Obrigado, (Alissa). (Russ Mundy) está falando. Eu tenho 2 pontos que eu gostaria de ficar no registro que tem a ver com a definição do conceito do processo. Quando estamos interagindo de várias maneiras com as comunidades, vamos ter a obrigação de apontar se estamos falando da perspectiva do que esperamos do (ICG), e apontar para a critérios que temos. E quando estamos falando em grupos sobre o que nós pensamos que os grupos devem fazer como os grupos que nós juntos, que se esforçam para diferenciar o papel.

Durante o almoço falamos a respeito do desafio que enfrenta a presidência do (IETF). Quando você disse algo no contexto desse grupo de trabalho, você realmente precisa declarar que maneira em que você está dizendo isso.

E mais para o próprio critério e a pergunta de (James), estamos apenas indo para o tipo de olhar e dizer, "esses critérios se cumprem e vamos continuar ou vamos tentar avaliá-los efetivamente"? Porque em cada um destes critérios a não ser pelo critério que vê se a proposta está completa ou não, há certo nível de subjetividade. E eu acho que nós precisamos tentar chegar a um acordo sobre com quanto detalhes queremos analisar se são cumpridos os critérios que estão enumerados aqui, porque tem bastante nível de subjetividade.

ALISSA COOPER:

Passo a palavra ao (Joe).

JOSEPH ALHADEFF:

Obrigado. (Joseph Alhadeff).

Quero destacar 2 coisas. 1, eu acho que o conceito de delegação faz sentido, porque ainda estão discutindo quais são as impressões iniciais das pessoas. Então eu acho que o grupo está fazendo um pouco do trabalho inicial, e depois da consulta faz todo o sentido, porque faz com que todos tenham que atravessar esse processo.

Em resposta ao comentário anterior a respeito de que essa é uma questão de processo, acho que se não é completo tudo quanto pede a (RFP), significa que a proposta não pode ser considerado. Nós não temos tempo de que a proposta passe por 6 ciclos de revisão.

Nós temos que avisar u informar acerca das falhas da proposta de maneira oportuna com a maior antecipação possível, senão teremos 3 versões ou ciclos de revisão da proposta, e isso não é suficiente para todo o processo.

ALISSA COOPER:

Passo para (Milton).

MILTON MUELLER:

Sim, voltando aos comentários de (James) sobre a avaliação de consenso, quando chegarmos a uma proposta, estamos presumindo que a comunidade que o apresentou praticamente tem acordo. Mas se nós recebermos reclamações ou sinais de que este é contestada, então temos que fazer alguma investigação sobre o que o mérito dessas objeções.

Temos um monte de gente e apenas 3 propostas. Então por que falamos em delegação? O que vamos fazer? Vamos ler o que diz cada proposta, vamos dividir nosso trabalho em 3 partes?

ALISSA COOPER:

Eu só queria dizer que temos um subgrupo de pessoas para percorrer esta lista de verificação para um grupo para cada proposta e apresentar as suas conclusões ao grupo inteiro. E, claro, qualquer um que queira fazer uma avaliação de toda si é bem-vindo para fazer parte desse subgrupo.

ALISSA COOPER:

Ele pode acabar sendo um grande grupo. Pode ser pequeno, sim.

MILTON MUELLER:

Eu apoio a ideia de que todas as propostas possam ser revistas por qualquer um de nós.

Também quero retomar o comentário do (Joe), se a proposta estiver incompleta, nós podemos dizer para quem apresentar a proposta, "muito bem, essa parte que está completa não está clara ou essa parte cumpre ou não com os critérios da (NTIA)". Quer dizer que temos que ver como fazer isto.

É claro que a proposta estiver terrivelmente incompleta, temos que pedir uma nova revisão, mas não temos que ir como processo para trás e parar frente.

ALISSA COOPER: (Jean-Jacques).

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Tenho algumas observações a fazer. Em primeiro lugar, concordo com a proposta sobre a metodologia. O segundo ponto refere-se ao item F, inclusão e abertura.

O que estamos falando? Estamos falando de verificar se o processo foi conduzido de forma válida. Isto é apenas uma questão de redação? Eu acho que aqui nós estamos tentando dizer que nós estamos falando sobre a validade dos processos. E então podemos explicar a inclusão e abertura. Na verdade, eu estou interessado no item E, nível de consenso. Isto não é aplicável a todas as comunidades que representam. Mas, no caso de (At-Large) e (ALAC), eu acho que é bastante claro que temos do 2 casos. Por um lado, a proposta é recebida no (ALAC) e é integrado por isso, quando (ALAC_ apresentar essa proposta, que já contém todas essas observações e todas essas outras propostas. Ou sobre, por outro lado, você pode ter pessoas que irão abordar diretamente o (ICG). E nesse caso, encaminhar essas sugestões ou destas propostas para o (ALAC).

De modo que eu acho que o nosso papel é o de verificar se há consenso ou não, mas, na verdade, que não é o nosso papel. Esse é o papel de cada comunidade, quando se trata de uma comunidade organizada. Esse é o caso do (at-large).

MANAL ISMAIL: Obrigada, (Alissa).

Eu sou quem adiciona ao (IF). Sinto-me obrigada a falar por que eu pensei que seria bom incluir aqueles.

É muito difícil avaliar tanto o nível de consenso e da inclusão e abertura, como mencionado por alguns, mas acho que isso não é só para membros do (ICG) para conhecer os critérios que devemos seguir na avaliação, mas também para dar um sinal para as comunidades operacionais como as suas propostas vão ser avaliadas para que possam fornecer alguma documentação ou suporte para isso, se possível.

Eles podem ter alguma documentação sobre o próprio processo para mostrar que foi incluído. Quer dizer, isso vai ser difícil de nosso fim, é claro, ter uma avaliação exata para isso, mas é bom saber como o processo foi aberto, inclusivo, se havia alguma objeção às propostas que estão sendo apresentadas, e apenas para saber o nível de consenso.

Então, eu só sinto que ele tem do 2 lados. É critérios para os membros do (ICG) para olhar bem como os critérios para ser cumprida, na medida do possível, como nas propostas apresentadas pelas comunidades operacionais.

ALISSA COOPER:

Obrigada. Então, eu tenho (Adiel), (Martin), (Joe), (Wolf-Ulrich), e (Kavouss), e então eu vou tentar resumir e então devemos passar para a responsabilidade da (ICANN).

ADIEL AKPLOGAN:

Eu acho que esta primeira parte do documento é importante e eu vou dizer que seria bom para nós ter uma espécie de matriz com base nessa

para todas as propostas. Deve ser algo que vamos dizer: "todas as propostas que temos recebido, pelo menos, passou esses elementos fundamentais", e que irá adicionar transparência ao processo que estamos fazendo.

Eu apoio a ideia de ter um grupo de pessoas que vão olhar para eles e que possa verificar que cumprem os critérios, mas todo mundo pode fazer o mesmo e comentar e também tenho algum tipo de reserva relativa ao ponto E ou seja, sobre o nível de consenso, e alguém fez essa pergunta ontem, durante a sessão pública sobre quais são os critérios. E se você estiver indo para colocá-lo lá, precisamos ter um critério claro quais são os elementos que nós estamos olhando para a proposta em dizer que ele é chegado a um consenso.

Por exemplo, a inclusão e abertura, podemos facilmente dizer isso. A lista de discussão foi aberto, foi todo mundo capaz de enviar a sua inclusão, o quão diverso foi a participação, etc. Mas o nível de consenso irá variar de um grupo para outro, e podemos encontrar a nós mesmos em uma situação muito subjetiva lá.

Portanto, a menos que venha com elementos muito claros para apoiar o consenso e deixar a comunidade pode dar um sinal disso.

MARTIN BOYLE:

(Martin Boyle). Muito obrigado.

Eu tenho 3 áreas que eu gostaria de apenas assinalar.

Em primeiro lugar, na avaliação caso a proposta não está completa, eu certamente concordo com comentário de (Joe). Nós não temos tempo

apenas para enviá-lo de volta e pedir-lhes para preencher os pedaços que perdi. Nós só tenho que entrar e fazer isso e tentar dar maior retroalimentação e evolução possível com relação ao que está faltando.

O segundo é o ponto sobre a partilha do trabalho de leitura das propostas, que eu concordo. Onde eu tenho um pouco de preocupação é quando você sugeriu que talvez as pessoas que estiveram envolvidas nesses processos não deveriam ser envolvidas em fazer essa avaliação.

Eu acho que se torna muito difícil, porque as pessoas que têm vindo a seguir os processos, sejam eles coordenadores delegações, por exemplo, no grupo de trabalho intercomunitário sobre nomes, e isso possivelmente restaria a todos os membros desse comitê. Então se deve ver as pessoa que participaram e ver se houve um bom nível de consenso que saiu do processo.

O terceiro ponto foi sobre os critérios para o nível de consenso que (Adiel) levantou, e novamente, eu acho que isso é realmente um ponto muito importante, algo que nós precisamos para refletir.

Eu assemelho isso àquela discussão longa que tivemos em nossos próprios processos de decisão em que você precisa ter certeza de que uma comunidade em particular não fique excluída, porque o processo terminou com um voto e que eram a minoria.

Então é questão de ver se daqui não haja ninguém completamente insatisfeito pelos resultados obtidos. Pode haver insatisfação de ambos os lados. Mas uma comunidade que está completamente em desvantagem provavelmente significa que você realmente não tem um consenso e pode ser que isso leve a problemas mais tarde.

ALISSA COOPER:

Vou responder aos comentários

Eu estava pensando sobre o que eu disse depois que eu disse que talvez deveríamos ver quem faz avaliação, pelo menos teremos que ter alguém que não tenha feito parte no desenvolvimento da proposta, ele poderia ser avaliador. Mas certamente as pessoas que estavam envolvidas poderiam estar incluídos.

Apenas para referência das pessoas, o tipo de normas que nós estamos procurando em termos de consenso no pedido (NTIA) é uma proposta que tem amplo apoio da comunidade e na (RFP) o que nós pedimos das comunidades é uma avaliação do nível de consenso subjacente à proposta de sua comunidade, incluindo uma descrição das áreas de contenção ou discordância.

Então, isso é o que nós pedimos é realmente apenas uma descrição, e eu acho que se nós recebemos propostas que dizem, "temos um consenso e não houve qualquer desentendimento," isso pode avançar.

O problema vai surgir se conseguirmos propostas que dizem: "Nós não conseguimos um consenso", e então eu não sei o que vamos fazer.

Mas temos que pensar isso, pensando em todas as normas que queremos que se cumpram e ter o apoio da comunidade. Não sei como vamos poder fazer.

Continuo com a lista de oradores.

MARTIN BOYLE:

Sim, eu estou totalmente com você sobre isso, exceto, por exemplo, com casos vinculados com o grupo de trabalho intercomunitário sobre

nomes, aí os membros tem possibilidade. Os membros são autorizados a votar. E, claro, assim que acabar com a votação, então você pode acabar com vencedores e perdedores.

E o meu ponto foi lá que você não deve acabar com toda uma comunidade que está sendo derrotada por todo mundo no comitê, porque se você fizer isso, certamente vamos ver que essa comunidade vai ir e bater na porta de (NTIA) e dizer "fomos excluídos", e (NTIA) será totalmente justificada de enviá-lo de volta para nós.

ALISSA COOPER:

Bom ponto.

(Joe)?

JOSEPH ALHADEFF:

Acho que nós precisamos entender de onde surge o ponto E, porque falamos de consenso entre aqueles que participaram do processo operacional comunidade.

Esse é um grupo mais amplo do que a comunidade. Que são as pessoas que participaram do processo. E enquanto, é essencial que a própria comunidade encontra consenso sobre ele, ele realmente tem de incluir as pessoas que podem estar fora da comunidade que aderiram ao processo. Caso contrário, nós não estamos indo para criar essas ligações amplas que esperávamos criar.

Então, quando eu olhar (e), eu olho como uma espécie de validação dos (d) e (f). O que aconteceu é que resultou de um processo inclusivo e aberto em que os comentários da comunidade foram tidos em conta,

conforme o caso, e sim, nós conseguimos um consenso, e é até a comunidade para fazer a afirmação de que há um consenso e fornecer uma descrição, e eu não acho que nós estamos olhando para adivinhar isso, mas esses elementos são coisas que têm que ser demonstradas para mostrar que o consenso ocorreu.

ALISSA COOPER:

Eu tinha fechado a fila, mas eu vou ser legal e deixar que (Keith) e (Adiel) assumam de novo a palavra.

Porque nós temos uma discussão substancial para ter sobre a prestação de contas também. (Wolf-Ulrich).

WOLF-ULRICH KNOBEN:

Obrigado, (Alissa).

Eu quero voltar a estes pontos. Temos que completar e preencher de forma mais abrangente.

Com relação ao nível de consenso a constatação, sugiro que todos nós demos uma olhada na carta orgânica dos grupos operacionais relacionados aqui.

Talvez isso possa dar alguma luz à parte do grupo intercomunitário. Na carta não está delineado qual será a base da proposta para chegar a um consenso.

E temos que lembrar que deve existir uma discussão ampla dentro do nosso grupo, como (ICG), sobre a forma como vamos encontrar um consenso.

Há uma pequena diferença nessa manifestação, porque há processos utilizados durante anos e que se impuseram aos grupos e eu não acho que devemos verificar se esses grupos, em suas propostas, têm vindo a acompanhar o seu próprio processo de encontrar um consenso que eles impuseram em suas propostas e não vai para o outro lado, que estamos apenas a discutir novamente com eles como eles devem encontrar um consenso. Obrigado.

ALISSA COOPER: (Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH: Eu acho que a situação é que é mencionada aqui leva-me a pensar que alguns dos elementos não são necessários.

Em segundo lugar, eu acho que nós estamos esquecendo o que decidimos. Decidimos que, pelo menos por enquanto a proposta virá das 3 comunidades operacionais.

Então temos que dizer que quando enviam as respostas, se assegurem de que sejam claras e que cumpram os critérios de (NTIA), que ofereçam um nível de consenso, etc.

A partir de agora na saída da reunião que isto é algo que você tem que levar em conta.

No entanto, com relação ao consenso, eu não acho que, além da forma que atualmente vêm com suas decisões, podemos mudar isso.

Por exemplo, no(IETF), eles têm consenso chamado generalizado por eles. Esse é o consenso.

Assim, sempre que eles dão uma proposta, eles indicam que esta satisfaz os critérios desta proposta comunidade. Portanto, não podemos impor-lhes um outro grau de consenso.

Então, eu não acho que poderíamos mudar isso para o momento. Isso é que. Caso contrário, tentamos mudar a coisa toda.

Então, o que eu sugiro é que temos de eliminar (b), a clareza, porque é totalmente subjetivo. É claro e não muito claros. Na opinião de algumas das damas, pessoas que verificar, pode ser clara ou não ser claro, então eu não acho que isso.

Se enviar uma mensagem dizendo, "tenha cuidado para que sua proposta deve ser clara, sua proposta deve atender aos critérios de (NTIA), sua proposta deve conter a inclusão", e assim por diante e assim por diante, que é suficiente.

O único elemento que temos que verificar depois de receber uma proposta, um, integralidade, e dois, cumprindo os critérios de (NTIA). O restante deve ser em uma etapa antes disso.

E agora vou para a proposta ou comentários feitos por (Martin). É um ponto muito válido. Quando verificar a entrada recebida ou proposta recebida, a comunidade que está envolvida na preparação não deve ser envolvido na avaliação. Poderia ser incluído no grupo de avaliação para dar clareza, mas não deve ser envolvido para avaliar as suas próprias propostas. A sua proposta ou a proposta dessa comunidade devem ser

avaliados por outros, mas não pela mesma comunidade. Essa comunidade já avaliou desde então.

Portanto, temos de excluir desde o primeiro nível do grupo de avaliação. No entanto, no segundo nível, como (Milton) tinha mencionado, todo mundo é livre para comentar em qualquer ponto, mas no primeiro grau, não devemos pedir que o próprio grupo para avaliar se avaliar a si, mas devemos pedir-lhes para prestar esclarecimentos.

Então, em resumo, eu gostaria de propor fazer, aplicar esses critérios para a primeira instância e que seja à comunidade e, em seguida, estabelecer um segundo grupo de critérios para o (ICG) que incluía integridade e cumprimento da (NTIA)

ALISSA COOPER: (Adiel)?

ADIEL AKPLOGAN: Eu só quero apoiar algo que (Joe) acabou de dizer e sugerir remover o ponto (e) porque (d) e (f) permitem manifestar esse conceito, então eliminemos o ponto (e), porque vamos avaliar com base nos pontos (c), (d) e (f).

ALISSA COOPER: Então eu acho que nós temos algum acordo sobre algumas coisas.

Primeiro de tudo, em termos de processo, que as pessoas estão de acordo em formar subgrupos para avaliar o papel das pessoas que estão

envolvidas no desenvolvimento proposta. Talvez possam fazer comentários ou eles podem fazer uma avaliação. Podemos continuar falando sobre isso.

Não é óbvio para mim o que devemos fazer com (e), em particular. Parece que temos algumas ideias diferentes do que poderíamos fazer. Embora eu acho que nós temos muito bom acordo, mas temos que avaliar se a comunidade chegou a cumprir seus próprios requisitos em matéria de consenso. Nós não somos quem vai dizer à comunidade que eles não conseguiram consenso suficiente ou não.

Então talvez em lugar de chamar esta situação de "nível de consenso", podemos chamar "classe ou natureza do consenso".

E que o ponto (d) e (f) são ou subcomponentes do (e) ou poderiam ser apagados, algo nesse sentido. Então o que podemos fazer mais alguns comentários sobre isso e então vamos seguir em frente.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, (Alissa). E ia sugerir que talvez as pessoas poderiam ajudar sobre o que significa o "nível de consenso", como quantifica-lo, mas quero dizer que quando utilizamos "consenso", eu pergunto, vale a pena manter esta palavra no documento?

Também temos que ver se a proposta cumpre os critérios da (NTIA), então temos que ver esse critério, porque se menciona o consenso da comunidade mais ampla.

Não estamos propondo uma solução única, porque cada comunidade tem seu próprio processo de consenso, então isso seria bom o

suficiente para nós. Quero dizer, nós estamos apenas buscando as informações e não realmente avaliar como chegou até nós.

PAUL WILSON:

(Paul Wilson). Eu não fico tão satisfeito com alguns desses aspectos, então eu acho que deve ter o tempo necessário para discutir isso. Não, aqui e agora, mas nas próximas semanas talvez.

Temos que ver a nossa carta orgânica do (ICG), porque ali há uma sessão que tem a ver com avaliação das propostas, então sugiro voltar a ler essa seção da carta orgânica, porque eu não tenho muita certeza de que esteja coincidindo com o que aparece nesse documento. Então teríamos que ler de novo esse parágrafo para verificar novamente essa situação. Também estamos usamos o termo (assessment) [00:43:51.05] em inglês ao invés de (evaluation) [00:43:54.03], porque (assessment) [00:43:55.19] significa fazer da valoração ou valorizar alguma coisas ou qualificar alguma coisa, e na verdade nós não temos que colocar uma pontuação, uma qualificação, o que temos que fazer é verificar que cumpra com os critérios estabelecidos.

Então, eu acho que seria útil que se verifique novamente a parte da nossa carta orgânica que fala a respeito da avaliação.

Eu acho que durante este processo temos que evitar a possibilidade de montar uma proposta final que, sob nosso critério, não seria suficientemente boa ou tão boa quando poderia ser. Então, eu acho que o que estamos fazendo é algum tipo de revisão e formular comentários como uma instância de avaliação de um órgão autorizado. Mas eu

prefiro a palavra "avaliação" e não "valoração." (Evaluation) [00:45:03.09] e não (assessment) [00:45:04.13], em inglês.

PATRIK FALTSTROM:

Uma coisa que temos que avaliar e que temos que ter a (RFP) perante nós. Na (RFP), quando temos esse 3 temas específicos que fazem parte do processo de comunidade, temos que responder justamente a esses temas, ou seja, se cumprem com a (RFP). E assim que é o texto que temos. E, dado o texto, temos que ver se se cumprem esses critérios e temos que ser práticos e desenvolver essa matriz que mencionava (Adiel).

No último destes 3 pontos tem que o grupo em si deve incluir uma avaliação do nível de consenso subjacente à proposta de sua comunidade, incluindo uma descrição das áreas de contenção ou discordância. Então é isso que temos que descrever. Então suponho que os pontos (D), (E) e (F) são os que decorrem a esta situação ou que levariam a este ponto.

ALISSA COOPER:

Então vamos fazer uma revisão e continuar analisando, incorporar comentários e incorporaremos na nossa lista de correios eletrônicos.

Vamos passar ao ponto 2, que é a avaliação da proposta unificada.

Temos mais um componente da proposta e estamos tentando avaliar como eles se encaixam. Então vemos que chegada a essa instancia, já fizemos um debate, já fizemos hoje, vimos a parte que tem a ver com a

responsabilidade, mas temos que ver como proceder a avaliação da proposta unificada.

JARI ARKKO:

Eu só quero fazer um comentário sobre a primeira parte. Então eu sugiro algumas mudanças não são compatíveis uns com os outros, eu acho que seria útil esclarecer tudo isso em nossas discussões nesta semana. E eu acho que esses pontos que geram incompatibilidade sobre coisas que realmente têm de ser compatíveis, por exemplo, nem tudo dentro do processo da (IANA) devem ser iguais em todas as comunidades, porque partem de diferentes negócios, por exemplo, então temos que esclarecer que nem tudo se aplica a tudo no processo.

KAVOUSS ARASTEH:

Obrigado, (Alissa).

Eu não entendo a relevância de compatibilidade aqui. Estamos falando de sobreposição, de que estamos falando? O que é a compatibilidade? O que significa que a proposta de comunidade de domes deve ser proposta compatível com a de números? Quais são os critérios de compatibilidade? Não há critérios. Estes são 3 coisas diferentes, e eu não acho que devem se sobrepor. Eles não devem ter contradições com o âmbito e os termos e atividade. Mas não penso que a compatibilidade seja um tema aqui.

Ponto 2, se vemos que 2 são contraditórios ou sobrepostos, o que fazer depois? Para quem enviar? Um tem sobreposição com B? Um é o responsável? Ou B é o responsável?

ALISSA COOPER: Eu vou começar pela segunda parte, e eu acho (Jari) vai responder a primeira parte. Eu acho que se nós descobrimos problemas nesta fase, e enviamos de volta para cada uma das comunidades para que possam trabalhar em conjunto. Não tenho certeza se alguém realmente faz isso, mas eu acho que eles deveriam.

JARI ARKKO: (Kavouss), acho que o senhor basicamente está de concordando comigo. Acho que houve uma diferença em termos acerca da necessidade de contar com esse requisito. Então se houver disposições que não são compatíveis uns com os outros em áreas onde eles têm de interagir, há algumas coisas que nós realmente temos que fazer uma conexão entre as duas comunidades para que trabalhem em conjunto.

Por exemplo, se a minha comunidade e sua comunidade estão fazendo coisas completamente diferentes em que ponto de interação, não sei, e forem em áreas diferentes, estaria bem.

ALISSA COOPER: A compatibilidade e interoperabilidade vem da carta orgânica, que é por isso que ele está lá. Um exemplo concreto, se uma comunidade sugere que é preciso haver um único organismo de supervisão e as outras comunidades sugerem que cada uma quer ter seus próprios órgãos de controle diferentes para as funções, essas respostas não são compatíveis. E precisamos descobrir como resolver esse conflito. Apenas um exemplo de como pode surgir uma incompatibilidade.

RUSS MUNDY: Eu acho que eu também estou um pouco preocupado por que e como uma comunidade, seja a respeito da supervisão, do que for, como uma comunidade poderia fazer como parte de sua proposta formal de uma afirmação de que iria impactar fortemente outra comunidade. E não é que existe uma resposta para isso, mas é algo que eu acho que pensar nisso neste momento e estar ciente de, no futuro, acho que é difícil imaginar honestamente.

ALISSA COOPER: Na comunidade nomes falam sobre a tomada de todas as funções da (IANA) em uma nova entidade separada. Então espero que isso possa ser solucionado antes de vermos propostas. Mas se trata apenas disso.

(Joe) tem a palavra.

JOSEPH ALHADEFF: Eu acho que o que está sendo colocado são preocupações sobre o fato de que parece que estamos tentando demonstrar compatibilidade quando na verdade o que estamos procurando é encontrar lugares onde não há compatibilidade, onde existe um conflito real entre as propostas.

Então, talvez se nós formulássemos isso de maneira negativa em oposição ao positivo, que serviria para nos focar nas incompatibilidades que estamos tentando detectar.

ALISSA COOPER: Faz sentido a sua proposta. (Kavouss).

KAVOUSS ARASTESH: Tenho algumas perguntas. Obrigado, (Joe). Eu também mencionei que há sobreposição e contradição, etc. E não interessa se formulamos de maneira positiva ou negativa. Mas suponha que com a sobreposição ou contradições, você descobriu que há contradições. Envia a ambos. Será que pedir para se reunir e resolver as contradições? E dar-lhes uma rodada ou o que mais? A praticidade de que eu estou falando, como fazemos isso? A, enviar algo para você e B alguma coisa? Descobrimos que eles são contraditórios. Enviamos para A e B. Estas propostas são contraditórias. O que você espera de A e B? Para se reúnem para resolver a questão e voltar para você? Vão ter tempo?

No primeiro passo, sugiro que dessa reunião temos que sair com a ideia transmitida à comunidade que tenham cuidado ou para que a proposta que formulem não seja contraditória ou não entre em conflito em algumas áreas em que interage com as propostas de outras comunidades. Até isso antes que enviem a proposta. Então nessa instancia prevê, que conversem entre si para resolver isso por adiantado, senão não sei como vai conseguir que a comunidade A e B se reúnam par solucionar algo ou algum problema na proposta que nos enviaram. E digam que vamos poder resolver essa contradição, essa diferença. Como vamos resolver isso na prática?

ALISSA COOPER: Cada um dos passos é aproximadamente o mesmo período de tempo. Hoje de manhã surgiu a ideia de pedir a todos as comunidades que

trabalhem em conjunto e coordenem seu trabalho entre elas. Esta seria uma circunstância excepcional que realmente não esperamos que surja, mas, de qualquer maneira, temos verificar o que faríamos caso surgisse.

Isso deve ser resolvido agora quando as propostas estão em desenvolvimento. Se por algum motivo ele não é resolvido, não podemos simplesmente transmitir à (NTIA) com uma proposta que não faz sentido, mas, entre as 3 funções. Esperamos não ter que pensar no prazo adicional para resolver essas questões.

Vou levar tudo isso em conta e tentar reformular as orações que estivemos analisando e vendo de forma negativa, e não afirmativa. Mas eu realmente quero que falemos sobre isso pouco a responsabilidade, porque agora ele diz que vai, você sabe, perguntar-nos se as propostas incluem mecanismos de responsabilização suficientes e isso é tudo o que diz. E o que isso significa? O que vamos fazer? E como é que a interface com os outros processos?

(Milton) tem a palavra.

MILTON MUELLER:

Até certo ponto considero que devemos aguardar até se vemos que nesse comitê temos ampla seleção de diferentes grupos de múltiplas partes interessadas que podem avaliar o panorama geral e talvez não fique vislumbrado em cada uma das propostas individuais. E nós estamos em posição de dizer, "tudo bem, aqui esse programa geral é matéria de responsabilidade com cada uma das peças em seu lugar. E uma vez que muitos de nós têm lidado com a questão da

responsabilidade por alguns anos, podemos fazer a nossa própria avaliação.

Obviamente dando muito valor presumível de que as comunidades têm proposto. Mas, assim como tentamos em determinadas lacunas quanto à acessibilidade, também vamos procurar diferenças e temos que trabalhar com um conceito de prova de referência e ver que acontece se damos esse problema ou atribuímos esse problema a uma comunidade, a comunidade vai poder solucionar, resolver. Deveríamos levar a cabo esse tipo de análise, porque o que estamos tentando fazer aqui não é mudar as propostas, mas nos antecipar às objeções que poderiam chegar a surgir na etapa de comentários públicos e entorpecer ou interromper. Nós poderíamos colocar à comunidade, "você sabe, nós não pensamos que nós podemos ajustar a nossa proposta", e eles poderão dizer, "não pode ser um problema aqui que você precisa resolver. Temos que pensar em confiar na expertise da comunidade de uma maneira construtiva. E (Martin) eu vejo que diz que não. Seria difícil oferecer a nossa perspectiva acerca de como funcionaria isto.

ALISSA COOPER: (Joe).

JOSEPH ALHADEFF: Na realidade, quero falar mais um pouco sobre o que disse (Milton). Temos o conceito de que não estamos tentando adivinhar o que a comunidade tem sugerido, que é o seu método de prestação de contas. Mas quando você juntar as peças, as peças podem não se encaixar

corretamente. Então aqui o que teríamos que ver é que na medida em que se verificam as propostas, se esses temas da responsabilidade foram criados devido a que se podiam operar em uma maneira em que se remetia ao tema da compatibilidade> Também há um conceito ali onde teremos de entender quais as perguntas que surjam, voltando ao conceito de (Lynn) mais cedo hoje, do que as pessoas podem estar pensando ou mal-entendido e como lidar com as questões que surgem.

A palavra que me deixa um pouco preocupado é a palavra "suficiente independente", porque isso faz parecer que estamos a avaliar a definição da comunidade de que o seu processo de prestação de contas é. E por isso estou um pouco preocupado com que o uso dessa frase, porque eu acho que se é um processo de consenso, e eles fizeram todas as coisas certas e eles vêm com ele e é a sua decisão deste é o que pensamos prestação de contas é, então é uma questão de se ele atender aos critérios da (NTIA) e quando você coloca as 3 propostas em conjunto, temos criado um problema. Acho que nós não somos os que temos que determinar que é a responsabilidade nesse momento.

RUSS MUNDY:

Eu ia dizer uma coisa parecida como que disse (Joe), que é que a prestação de contas e os mecanismos de prestação de contas tem que vir das comunidades operacionais individuais. Se vemos o que dissemos no passado, se deve procurar os conflitos e brechas, e não a suficiência deles.

ALISSA COOPER:

Obrigada. Sim, eu concordo. Em primeiro lugar, a responsabilidade independente, suficiente está incluída na nossa carta orgânica. Apesar de não dizer especificamente que íamos fazer uma avaliação, mas geral está estabelecido na carta orgânica.

Eu acho que se formos pelo caminho de dizer, "bem, esta parte da proposta não é suficiente no caso de uma guerra nuclear", acho que é perfeitamente razoável que o comunidade nos diga, "bem, nós não estamos preocupados com uma guerra nuclear. É por isso que nós colocamos nada disso na nossa proposta". E isso não é realmente o nosso lugar para fazer esse julgamento. Então, eu concordo que isso pode ser reformulado para falar de conflitos ou brechas ao invés de suficiência.

MILTON MUELLER:

Se a redação está assim na carta orgânica, eu não acho que isso precisa ser mudado. O que temos que tentar entender é que estamos procurando então. E qual é o padrão de suficiência. Se suficiente significa que nós estamos tentando adivinhar as propostas da comunidade operacional e impor nosso próprio padrão, novamente, eu não acho que isso é um grande perigo, porque há tantos representantes de diferentes visões sobre este painel. Mas se isso é o que significa, então eu acho que nós concordamos que não é o que nós vamos fazer.

Mas como um guia para as comunidades operacionais, eu acho que isso é valioso. Mas quando fazemos a proposta, temos que ter a certeza de que exista um mecanismo de responsabilidade suficientes e independentes. Acho que isso é parte do que queremos fazer.

ALISSA COOPER: Eu acho que é razoável, o que significa que podemos deixar este ou poderíamos deixar esta frase e adicione um pouco mais de detalhes sobre o que acha que isso significa, talvez. Com respeito ao que pensamos que significa.

(Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH: Eu acho que eu concordo, eu tendo a concordar com o orador anterior. A questão, mesmo que seja em nosso estatuto, não é muito claro, porque quando dizemos "suficiente", você não tem qualquer meio para ver o que é suficiente, o que não é suficiente. Este é o número um.

Mas a maior dificuldade aqui é manter as propostas em conjunto. Você recebe uma proposta de comunidade, por exemplo, 1, 2 e 3 e, em seguida, você quer que todas juntas de forma cumulativa tenham um grau suficiente de prestação de contas. Como? Nós não temos essa informação.

Cada uma dessas comunidades pode mencionar que existe ou que tenham usado um mecanismo de prestação de contas em sua proposta, mas como poderíamos dizer que todos eles juntos cumprem um critério e podemos dizer que isso é suficiente ou não é suficiente? Não é implementável.

Então, por enquanto, não recebemos nada e não sabemos até que ponto nós recebemos algo do (CWG) sobre a (IANA) e os nomes. Eu acho que temos que colocar algo diferente. Talvez pudéssemos dizer

que o mecanismo de responsabilização foi utilizado como mecanismo de responsabilização nesta proposta individual e depois podemos ver se o (ICG) pode ter uma responsabilidade cumulativa para a proposta unificada. Isso é muito difícil. Obrigado.

ALISSA COOPER:

Obrigada. Há outra pergunta em aberto e realmente não tenho que resolver isso agora, mas, se temos 2 componentes que entram e estão prontos antes do terceiro, se devemos começar a fazer isso aos pares análise.

Eu sou totalmente a favor de que, porque estamos com pouco tempo no geral, mas no caso de alguém era avidamente contra isso, eu queria levantar.

E as pessoas estão bem com começando com os 2 primeiros e fazer esta análise e, em seguida, adicionar o terceiro?

KAVOUSS ARASTEH:

Eu não sou contra que poderíamos fazer alguma coisa, mas no final tem que olhar junto para ver todos os 3 para ver se há compatibilidade. Eu vou utilizar esse termo. Podemos aproveitar o tempo, mas isso não significa que o trabalho está completo, porque essa relação interativa só pode ter influência nas outras, mas nada nos impede de começar, se é que recebemos proposta das 2 primeiras comunidades, não tem sentido esperara a proposta da terceira comunidade, porque isso levaria uma demora desnecessária. Mas se recebemos 2 antes, por que não trabalhar? Mas sempre temos que voltar a ver as 3 para analisar a questão novamente de forma conjunta.

ALISSA COOPER: Obrigada. Quer fazer um comentário a respeito?

MILTON MUELLER: Podemos baixar o documento para ver o que diz na tela?

Essa é a avaliação proposta unificada. Eu acho que neste caso isso se cumpre de (a) e (b) quando temos todos os três, por definição.

Se não se preocupado que uma chegue muito tarde, então eu suponho que em algum momento podemos fazer uma moção que devemos ir em frente e que podia decidir com base no que temos. Eu não iria se opor por princípio, mas estamos falando apenas de esperar mais 2 semanas para fazer uma avaliação adequada unificada que não teria que repetir parte dessa avaliação. Eu diria é só esperar 2 semanas.

ALISSA COOPER: Entendi. (Kavouss) e, em seguida, (Russ)

KAVOUSS ARASTEH: Eu acho que aqui deveríamos eliminar a palavra "unificada" no início do texto para o momento e mencionar unificada no final. Que no final do processo, é preciso olhar para a coisa toda em conjunto. Mas, pelo menos, a fim de não impedir-nos de fazer alguma coisa quando recebemos as propostas, sugiro apagar "unificada" do título. Obrigado.

RUSS HUSLEY: Meu instinto me diz que nós não vamos receber todas as propostas ao mesmo tempo e que vamos ter que lidar com eles à medida que cheguem. E tudo que podemos fazer para processar de forma eficiente vai ser bom, mas temos número suficiente de pessoas que participam em cada uma dessas comunidades. Nós saberemos se estamos no lugar onde estamos perto de conseguir o próximo ou estamos longe dele.

E então eu acho que isso é algo que pode decidir mais tarde, mas devemos estar preparados para lidar com a análise de um, depois dois, depois três.

ALISSA COOPER: (Russ Mundy).

RUSS MUNDY: (Russ Mundy).

Eu estou fortemente em favor da abordagem sugerida de (Russ Housley).

Uma vez que fazemos a comparação de 2 propostas com independência de qual for, depois que uma comparação acontecer, deveria ser mais direta ou relativamente mais simples. Pode haver alguma revisão, mas isso também pode levar ao problema que as pessoas podem ter diferentes modelos em suas cabeças e nós vamos colocar tudo isso junto quando consolidemos as propostas.

Então deixe-me dizer um modelo que está na minha cabeça para isso.

Nossa proposta consolidada, penso eu, deve ser composto de 3 propostas operacionais comunitários, inalterados, intocados por nós, e um conjunto de palavras que o (ICG) reúne em cima dessas 3 propostas.

Então, nós não vamos ser espero ter que criar grandes volumes de palavras.

Nós vamos ter que fazer a nossa avaliação, e se temos a sorte, não tem que escrever muitas palavras. Mas a grande obra das propostas da comunidade operacional vai concentrar o trabalho dessa comunidade nas próprias propostas.

ALISSA COOPER:

(Lynn)?

LYNN ST. AMOUR:

Eu apoio a ideia de ir para a frente com a revisão de 2 se chegarem primeiro as 2. Mas é claro que, no final, o que precisamos fazer uma avaliação unificada e consolidada das 3. Mas eu não tenho a certeza qual era a posição do (Milton), porque acho que há muitas pessoas que confirmavam essas posição de que se tínhamos 2, podemos analisa-las e passar depois à terceira quando chegasse.

Eu não tenho nenhuma objeção a fazer 1 se nós pensamos que vai ser um longo intervalo entre o terceiro. Eu realmente não sei.

É só que eu não vejo nenhuma razão para termos que passar novamente a comparação com as 3 propostas se não precisa.

-
- ALISSA COOPER: Eu acho que nós estamos todos estão de acordo quanto a isso.
- JARI ARKKO: Sim. O princípio geral aqui é que devemos fornecer o máximo de informações possível volta para as comunidades, assim que nós podemos fornecer essa informação. Se vemos uma incompatibilidade entre 2 peças que tenham obtido, devemos dizer que, imediatamente atrás e não esperar, não importa qual é a situação, mas é claro que não está repetindo o trabalho. Nós adicionamos mais análise que tivermos mais informações.
- ALISSA COOPER: Parece certo para mim. Eu acho que é provavelmente bom o suficiente sobre esta proposta
- KAVOUSS ARASTEH: Sugiro que não usemos a palavra "unificado", nem usemos "consolidado". O título diria, "avaliação da proposta" e um texto falaria "avaliação global". Não é unificado nem consolidada. Em inglês se utilizaria a palavra (inint) [01:13:01.13], unificada.
- ALISSA COOPER: Obrigada. Eu acho que temos o suficiente para mastigar com isso. Eu vou tentar fazer uma revisão e nós podemos continuar esta discussão na lista de discussão e, em seguida, chamadas de conferência.

A única coisa que eu ia perguntar é se há uma pessoa que quer me ajudar com isso, porque eu tenho um grande trabalho com tudo que tenho que fazer.

Agora vamos passar discutir o texto das perguntas frequentes.

Quer que nós façamos a projeção ou você faz a projeção?

MANAL ISMAIL: Eu sou flexível. Posso enviar o arquivo para (Alice), porque eu fiz algumas modificações ou posso projetar daqui?

ALISSA COOPER: A sua preferência.

MANAL ISMAIL: Então vou fazer aqui.

Sinto muito para mantê-lo esperando.

Agradeço a todos, em primeiro lugar, pela sua colaboração e flexibilidade para fazer esse trabalho antes da reunião de (Los Angeles), e eu não acho que nós precisamos abrir a discussão sobre todas as perguntas que aparecem nesse documento de perguntas frequentes, mas estou ciente de que há um algumas perguntas que não eram 100% acordadas então quero confirmar essa redação segundo conforme o que conversamos essas semana em (Los Angeles).

É claro que, além de adicionar mais perguntas.

Então, eu vou tentar ir rapidamente através das diferentes secções e talvez possamos fazer uma pausa sobre as questões que precisam ser revisitados.

Assim, a primeira parte é sobre (ICG). Eu não acho que nós precisamos mudar alguma coisa sobre o que é o (ICG).

Eu vou marcando aqui as perguntas e os senhores me guiem se é preciso fazer uma pausa.

"O que é ICG?"

"Quem são os membros do ICG?"

E "é a parte do ICG ICANN?"

"O que o ICG fazer?"

Eu acho que tudo isso já foi acordado.

Sobre as funções da (IANA), temos "Quais são as funções da IANA?"

Incorporei um vínculo à apresentação que foi realizada aqui esta semana, o link que foi enviado à lista de correios, o (SSAC), se analisou esse documento que também foi mencionado antes.

Portanto, se não há comentários sobre a sentença adicionados, posso apenas passar para a próxima pergunta.

"Que aspectos da IANA devem ser cobertos na função de custódia da (IANA)?" Eu acho que também esta foi suficientemente discutido e espero que esteja já acordado.

Em seguida, sobre o processo e como participar, temos "como se desenvolveram propostas?" Aqui falamos do (RFP).

"Quem são as comunidades operacionais?". Quero dizer, por agora, nós deveríamos ter sabido isso.

"Como posso participar desses processos?". Eu acho que também nada a acrescentar aqui.

"Onde posso encontrar mais informações sobre as comunidades operacionais?". É o portal que temos.

Em seguida, sobre o processo de tomada de decisão, "Quais são os critérios que devem ser abordados na apresentação". E este é o documento que estávamos discutindo mais cedo, então eu acho que todas as modificações ou alterações no documento acabariam por ser refletidos aqui, então precisamos resolver esta questão agora ou podemos esperar até que o próprio documento seja finalizado?

"Quais são os critérios que devem ser abordados nas propostas apresentadas?". Isto é o que temos vindo a discutir um tempo atrás.

O que eu faço, continuo?

ALISSA COOPER:

Eu acho que devemos esperar até que o outro documento esteja melhor delimitado, delineado depois passamos a este.

Eu não acho que faz sentido para você editar isso toda vez que o outro documento fica editado, porque talvez esse documento se discuta a respeito desse documento em outras oportunidades, não podemos

deixar assim e podemos depois enviar essas perguntas de acordo com o que podemos resolver.

MANAL ISMAIL: Eu sou da mesma opinião.

(Kavouss)?

KAVOUSS ARASTEH: Sim. Eu acho que você pode precisar adicionar apenas uma pequena coisinha, nota do editor, que esta parte precisa ser revista ou revisitada à luz das discussões que foi realizada nesta reunião para não esquecer.

MANAL ISMAIL: Obrigada. Eu não vou esquecer. Eu vou me certificar de tomar nota.

Então (Narelle), por favor, e, em seguida, (Mary).

NARELLE CLARK: (Narelle Clark). Talvez simplesmente poderia dizer que esta seção ainda está em discussão e melhoria pelo (ICG).

Pessoalmente, eu realmente gosto do que está aqui e não quero passar por tantas instancias.

MANAL ISMAIL: Muito bem, podemos fazer isso.

(Mary) tem a palavra. Não.

DEMI GETSCHKO: Apenas uma pequena sugestão, talvez.

Talvez possamos publicar isso em etapas separadas. O que é definida pode ser tão rápido quanto possível no (site) e, em seguida, podemos anunciar que o resto do documento estará disponível em breve, assim que concluir as coisas, só para não criar demora.

MANAL ISMAIL: Então, eu tenho (Mary). Então (Kavouss).

MARY UDUMA: Embora esteja de acordo com o que outros disseram sobre essa seção...

Vocês não podem me ouvir? Muito bem.

Concordo com as sugestões feitas e a verdade é que temos essa proteção de dizer que este é um documento vivo, por isso pode sofrer modificações.

Mas eu quero levantar esta questão dos critérios de (NTIA). O que estamos procurando? Não são apenas critérios (NTIA).

MANAL ISMAIL: Então todo mundo ser feliz com a lista dos critérios? Passo a palavra ao (Keith).

KEITH DAVIDSON: (Keith Davidson). Talvez possamos fazer uma hiperligação aos critérios da (NTIA) à página correspondente.

MANAL ISMAIL: Muito bem, por favor, fale.

KEITH DAVIDSON: (Keith Davidson). Eu acho que o ponto de (Mary) corresponde a enumerar os critérios (NTIA) e talvez poderíamos colocar talvez um link à página da (NTIA) para chegar aos critérios. Seria suficiente isso, (Mary)?

MARY UDUMA: Eu estou de acordo com isso. Se vocês enumeram ali, ele chama a atenção imediatamente. Obrigado. De qualquer maneira é bom.

MANAL ISMAIL: Minha única preocupação é que estamos nos referindo aos critérios (NTIA) várias vezes. Então, se a cada vez que vamos nomeá-los, vamos fazer referência a eles vamos indicar, vai ser realmente um documento muito longo.

KAVOUSS ARASTEH: (Kavouss Aresteh). Se você se refere a isso 1 vez, você poderia dizer aqui sempre que você tem (NTIA), "ver acima." No entanto, para esta seção, eu sugiro que, de momento, talvez nas discussões maiores, basta manter o título e colocar por baixo "em desenvolvimento", porque não podemos colocar algo que daria a impressão de algo que as pessoas

possam ser confundidos por causa do que existe. Portanto, manter o título e colocar "em desenvolvimento". Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Eu acho que isso se relaciona também com o que (Narelle) tinha mencionado anteriormente, que acabamos de alertar a comunidade de que este está em discussão ainda, então podem esperar que haja modificações.

Então eu acho que nós não deveríamos estar perdendo mais tempo sobre esta questão, especialmente que estamos discutindo o documento. Então, se não há mais comentários, eu vou continuar.

NARELLE CLARK:

(Narelle Clark). Apenas um breve comentário sobre o que eu queria dizer, e isso como para informações. Talvez podem ter notado que um par de vezes quando eu estava fazendo uma edição, que eu tinha mudado um hiperlink e havia um texto que dizia, "aqui havia um hipervínculo a outro lugar". E se você pudesse ler o texto, que fazia sentido. Então eu mudei que em cada caso, de modo que é um hiperlink mais explícita do texto que faça sentido, e eu tenho feito isso, pura e simplesmente para a acessibilidade (web), para as pessoas que leem este e têm uma deficiência de visão e estão usando um leitor de texto para fala. Com esses hiperlinks, se nós temos uma diminuição visual, não ia poder ver nada, então eu modifiquei isso com os hiperlinks. Peço desculpas, sei que é problemático, mas é para beneficiar as pessoas com dificuldade visuais.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, (Narelle). Foi muito útil, e espero que possamos continuar nos mesmos passos.

Assim, a pergunta seguinte é se posso enviar minha própria proposta de como deveria se desenvolver a transição da custódia das funções da (IANA). Eu não acho que precisamos modificar nada aqui. Não vejo pedidos para intervir. A pergunta seguinte é, "como é que o (ICG) toma suas decisões?". Eu acho que nós já passamos por essa discussão. Não vejo pedidos.

Eu tentei colocar algum texto aqui apenas para ter algum ponto de partida. Então não entrem em pânico, não fiquem assustados, apavorados. É apenas uma muito inicial.

Mas vamos começar pela primeira pergunta, "como é que o (ICG) vê a função do (board) [01:30:05.25] da (ICANN) na preparação da proposta?". Eu não tenho certeza que esta é a pergunta certa ou o caminho certo para se apresentar.

KAVOUSS ARASTEH:

Obrigado, (Manal). Eu acho que talvez seja um pouco imprudente falar sobre isso. Esta é uma discussão entre (ICG) e (ICANN) e elevá-la no documento formal, que é público, talvez possa indicar que existem dificuldades implícitas no (ICG) com respeito à (ICANN) e assim por diante. Não vamos incluir esse item. Isso tem a ver com o produto do nosso trabalho no (ICG), a maneira que irá ser desenvolvido. Estamos esperando por isso.

Eu não acho que isso é para dizer que nós devemos fazer alguma coisa aqui nas perguntas e respostas. Ele pode aparecer de uma maneira

diferente, mas não faz parte das perguntas e respostas, porque não há pergunta nem resposta nessa altura.

MANAL ISMAIL:

Eu lembro que não queríamos elaborar um novo documento, e pensamos que tudo o que gostaríamos de transmitir, poderíamos incluir através das (FAQs), das perguntas frequentes. Mas eu vou ter outra rodada e podemos ver. Eu sou flexível, se toda a gente vê que podemos excluir isso.

Temos (Milton), (Alissa), (Lynn), e depois (Narelle). (Milton)?

MILTON MUELLER:

Eu acho que você provavelmente não querem abordar estas questões. Gostaria de fazer-lhes uma pergunta. Eu diria qual é o papel do (board) [01:31:50.23] da (ICANN) no (ICG) ou na preparação das propostas da (ICG).

E a resposta que você tem agora na questão 15 iria calar o alarme na mente da maioria das pessoas, porque é tão difícil ou evasiva, basicamente. Eu não sei se ele foi destinado a ser evasivo, mas realmente lê como você não quer responder a essa pergunta.

É um tipo de resposta que dão os políticos estão uma pergunta que não querem responder diretamente. Então, você não quer dizer isso.

O que você quer dizer é, basicamente, o (ICG) é independente do (board) [01:32:37.12]. Vamos desenvolver a nossa proposta. Nós temos que transmiti-lo através do (board) [01:32:41.25], mas o (board)

[01:32:43.14] não tem um papel na modificação ou desenvolvimento de uma proposta.

Ou aprovar.

Então poderiam resolver tudo de uma só vez.

MANAL ISMAIL:

Acho que isso é muito útil. Na verdade eu estava tentando elaborar e eu não sabia se isso ia ser conservado ou não.

E eu estava no meio da questão 15, por isso não está nem terminado ainda. E eu acho que eu tenho isso a partir da apresentação das perguntas mais frequentes que foram incluídos no último (slide) da apresentação de (Alissa). Mas, novamente, eu estou bem com isso.

Então, eu tenho (Alissa).

ALISSA COOPER:

Eu ia sugerir que, uma vez que temos o pequeno grupo que concordou em unir o que as nossas exigências são para essa questão, que o que poderíamos fazer é só fazer uma nota dizendo, "inserir pergunta e resposta com relação à função do (board) [01:34:05.08]" e adiar essa pergunta e resposta até poder ter uma resposta ou algo produzido pelo subgrupo e podemos discuti-lo. Caso contrário, nós apenas estamos indo para ser requestrar toda a conversa aqui.

LYNN ST. AMOUR: (Lynn St. Amour). Eu apoio a sugestão de (Alissa) e também agradeço ao (Milton) por nos dar um bom começo em seu excelente começo para as perguntas. Então eu acho que é uma boa direção.

NARELE CLARK: Corro o risco de ser repetitiva, mas concordo com (Lynn), que também apoiou a sugestão tanto de (Alissa) e elogiou (Milton) para começar esse processo. E agradeço também a (Manal) por ter assumido o risco e a coragem de escrever algo para começar.

Eu ficaria muito triste em ver se tudo isso se armasse de uma maneira conjunta. Já tivemos a discussão sobre este tema esta manhã. Esta transcrição vai ficar nas atas. Isso escutamos como parte do público os comentários. Não podemos negar o fato de que nós tivemos esta discussão, a discussão controversa, sobre o papel do (board) [01:35:22.28] da ICANN.

Eu acho que temos que colocar algo no documento sobre perguntas frequentes. E quanto mais cedo fizermos isso, melhor.

WOLF-ULRICH KNOBEN: Não confundir todo mundo mais, mas eu me pergunto se, neste contexto, por que não nós, no título, não poderíamos utilizar apenas "qual é o papel da ICANN" em vez falar do papel do (board) [01:35:51.16] (ICANN), porque eu tenho em mente também que (Larry Strickling) estava se referindo a este ponto e disse que (ICANN) é parte desta comunidade.

Então eu sei que culmina com as decisões tomadas pelo (board) [01:36:13.07], mas talvez acho que poderíamos fazer esta pergunta desta maneira.

MANAL ISMAIL: Obrigada.

Seguinte eu tenho (Kavouss), por favor.

KAVOUSS ARASTEH: Não há problema de colocar um texto acordado aqui. A primeira parte é o que (Milton) disse. Concordo plenamente com isso. Mas precisamos também de adicionar o que discutimos, que o (board) [01:36:34.18] da (ICANN) tem coordenador de ligação no (ICG) e que, no momento adequado, esse coordenador poderia comentar ou participar nas discussões, etc. Então dissemos que não seria totalmente excluir isso.

Mas a primeira parte é o texto exato que (Milton) escreveu. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado. Tenho (Russ) seguinte. Desculpe, é (Joe)

JOSEPH ALHADEFF: Eu não estou em desacordo sobre o que as pessoas estão sugerindo para o texto. Minha única pergunta é uma questão de logística de quando é provável que tenhamos a discussão com o (board) [01:37:22.01] da (ICANN) com base em se eles vão acabar tendo um texto lindo no nosso nome que se pareça ao processo de responsabilidade.

Porque se isso vai acontecer no bastante curto prazo, podemos dizer que esse é o resultado da discussão. Isso não muda o nosso conteúdo em nada. Mas o que tem a ver com os tempos pode ser apropriado se

que a discussão está acontecendo no curto prazo. Se essa discussão não vai acontecer no curto prazo, então eu acho que nós deveríamos deixar um comentário no curto prazo. É apenas uma questão de tempo e ordem desses processos e o que faz sentido fazer quando.

MANAL ISMAIL: (Alissa). Esta resposta direta ao tempo ou coisa que possamos prosseguir com a lista?

ALISSA COOPER: Eu queria responder.

MANAL ISMAIL: Queria dar a lista de participantes que querem falar.

ALISSA COOPER: A resposta à sua pergunta é que eu não sei. Mas eu vou dizer que na base da conversa que tivemos esta manhã sobre a qual eu soube depois, eu acho que estamos nos adiantando. E a conversa que tivemos sobre a resolução, como os senhores sabem, o texto dessa resolução ainda não estava pronto para ser debatido nesse grupo.

Então eu acho devemos pensar em quais são nossos requisitos e devemos estabelecer os nossos requisitos.

Para mim estaria bem fazer uma marca ali nessa parte do documento e dizer que estamos tentando resolver essas questões. Essa seria a resposta a essa pergunta. Então eu não sei realmente qual é o tempo ou o prazo para isso.

KUO-WEI WU: Basicamente, eu não vou dizer nada sobre o (ICG) e deste documento de perguntas e respostas. Mas eu gostaria de explicar um pouco quais são as funções da (ICANN) nesta transição da custódia das funções da (IANA). Como todos vocês têm visto, (ICANN) é parte das comunidades. E talvez você pode colocar palavras negativas ou com sentido negativo. Podem ser mais justos e equitativos com suas palavras, mas neutros.

MANAL ISMAIL: (Temos Milton), em seguida, (Martin), em seguida, (Patrik).

MILTON MUELLER: Eu tenho uma redação para propor. Eu enviei o texto proposto à lista de correios eletrônicos.

MANAL ISMAIL: Eu acho que se puder enviar, seria de utilidade. Passo ao (Martin).

MARTIN BOYLE: Muito obrigado. Em primeiro lugar, estou muito feliz com o processo de edição que foi descrito anteriormente. Eu acho que seria útil pensar seriamente em quais seriam as palavras utilizadas e incorporadas aqui.

Mas eu proponho que se assinale isto, porque devemos responder a alguns pontos apresentados por (Wolf-Ulrich) sobre o (board) [01:41:05.11] da (ICANN). E eu acho que, neste caso particular, nós estamos vendo se o (board) [01:41:11.08] da (ICANN) tem o direito de alterar a proposta, tendo em conta que, por exemplo, que a proposta

da comunidade de nomes viria de um processo intercomunitário no qual participariam as comunidades relevantes dentro da comunidade da (ICANN).

Eu acho que nesse caso em especial o (board) [01:41:42.25] tem razão. E eu também quero me referir às perguntas apresentadas esta semana e a última pergunta era que diz se o (board) [01:41:55.08] tem que aprovar o plano de transição final. Será que eles vão ser capazes de modificar antes de ser enviado à (NTIA). Queria me referir a essa pergunta. E essa pergunta foi uma pergunta que verdadeiramente ouvimos durante a semana e é muito séria.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Martin.

(Patrik)?

PATRIK FALTSTROM:

Em relação ao problema de tempo, eu acho que deveríamos ter um espaço reservado, e eu acho que é bom que (Milton) está trabalhando em algum texto que podemos concordar hoje.

A razão para isso é que a séria discussão que tivemos esta manhã, e incluindo, naturalmente, o dito por (Kuo-Wei), que ele vai trazer de volta fortemente a informação sobre a nossa reação na resolução do (board) [01:42:48.21]. E eu tenho certeza que essa comunicação será clara o suficiente para que o grupo possa enviar uma nova comunicação. E enviá-la ao (board) [01:43:01.13] antes de que se adote qualquer ação, porque eu acho que todos confiamos em que vamos

trabalhar de forma celerada para poder responder ao (board) [01:43:14.08] alguma coisa.

MANAL ISMAIL: Na lista está (Jandyr)

JANDIR SANTOS: Como membro deste pequeno grupo nomeado pelo (Alissa), com todo prazer eu vou tentar elaborar uma primeira proposta que será baseada no que (Milton) compartilhou em nosso e-mail, bem como sobre as discussões que tivemos esta manhã e tenho a intenção de fazê-lo o mais rápido possível.

MANAL ISMAIL: Obrigado, (Jandyr).

(Kavouss), por favor.

KAVOUSS ARASTEH: Obrigado, Manal.

Após a resolução que temos observado, a resolução não fala sobre (ICG), o (CCWG) e assim por diante, mas isso introduziu ideia de que nós manifestássemos a nossa opinião sobre o nosso trabalho, então essa resolução é inapropriada. Mas não fala sobre o (ICG), ou seja, temos que falar ou mencionar o que discutimos, temos que ver qual o texto vai propor (Milton). Se esse texto propõe algum tipo de emenda, eu não tenho nenhum tipo de opção, mas temos que deixar bem claro que a nossa proposta deverá ser apresentada à (NTIA) sem qualquer edição,

mudança e tal. E enquanto isso vamos ter um coordenador que participe nessas trocas de opiniões.

MANAL ISMAIL: Obrigado. (Milton) já compartilhou o primeiro rascunho. Vou incorporar isso a alguma outra proposta de modificação.

MARTIN BOYLE: Muito obrigado.

Devo admitir que eu realmente gosto bastante do texto de (Milton). Eu acho que é uma boa base, é um bom ponto de partida.

A única coisa que eu pensei é que devemos levar em conta com base no que falamos hoje de manhã é que devemos entender as preocupações do (board) [01:45:41.03], temos que ter certeza de que o coordenador nos dê a certeza de que vamos obter informação referida a qualquer questão legal fiduciária ou dificuldade desse tipo e também ver o papel do (board) [01:46:02.22] quando enviemos comentários igual ao que vai fazer em qualquer outro processo da comunidade. Eu me sentiria muito satisfeito se essa fosse a primeira parte do texto que vamos introduzir.

KAVOUSS ARASTEH: Obrigado. Depois de ler o texto de (Milton), eu acho que nós precisamos modificá-lo um pouco, que eu não acho que é apropriado dizer que o (board) [01:46:29.04] não é autorizado. O (ICG) não deve ser tão forte e tão determinista como para utilizar "autorizada". Teríamos que dizer, "a proposta do (ICG) deve ser enviada para a (NTIA)" sem edição e sem

qualquer modificação, porque dizer que não está autorizado é muito contundente ou forte e determinante. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, (Kavouss).

ALISSA COOPER: Gostaria apenas de sugerir por causa do tempo que nós não tentássemos redigir tudo isso nesta sala. Temos de texto muito útil do (Milton) que vai ser tratado. Então não só com relação às perguntas frequentes, mas em tudo que tem a ver com o que nós queremos que aconteça aqui.

Nós podemos fazer através da nossa lista de correio eletrônico, então sugiro que não redijamos esse texto agora dentro da sala.

MANAL ISMAIL: Obrigado, (Alissa).

E eu acho que nós podemos continuar a editar por e-mail, assim que com isso, eu acho que nós podemos prosseguir para a próxima seção, que é sobre o prazo e pergunta, "qual é o prazo do processo em transição?" Eu acho que não é necessário editar essa questão.

Também se pergunta se há cenários alternativos, há situação em que diz se não se cumpre a data estimada para esse processo.

Eu acho que isso também fica marcado que os requisitos que os processos das diferentes comunidades devem ser bem sucedidos para cumprir o prazo correspondente.

Depois também está a coordenação com o processo de prestação de contas da (IANA), e isso é o que tínhamos inicialmente como uma resposta para esta pergunta.

Eu não tenho certeza se queremos visitar este texto. Ele não tem necessariamente temos que editar durante essa sessão.

ALISSA COOPER:

Eu queria fazer um comentário sobre o prazo da seção anterior.

Uma das perguntas que surgiram ontem na apresentação da raiz das perguntas das pessoas que colocavam era se o prazo tinha passado de 15 a 31 de janeiro.

Então eu acho que, pelo menos para os próximos meses, pode valer a pena ter essa questão incluída na seção de perguntas e respostas, com uma resposta, o que é "não".

MANAL ISMAIL:

Obrigada. Eu tenho esta pergunta no final.

ALISSA COOPER:

Desculpe.

MANAL ISMAIL:

Não, não, está muito bem que tratemos os temas na sequência certa.

(Michael) primeiro.

MICHAEL NIEBEL: Talvez tenhamos isso ou pode haver um requisito em relação à lei do congresso dos (Estados Unidos). O que significa isso? De onde veio essa oração que nomeia uma lei do congresso dos (Estados Unidos)? Poderiam esclarecer isso? Que diz, "poderia ser incluída".

ADIEL AKPLOGAN: Isso é depois que submetemos à (NTIA). Acho que essa parte é depois de ter apresentado ao (NTIA), de modo que não faz parte do nosso prazo.

MICHAEL NIEBEL: Sim, mas tem a ver com uma extensão do contrato vigente, então o que fazemos? Precisa de uma lei do congresso dos (Estados Unidos)?

MANAL ISMAIL: Se temos respostas diretas a isso, eu gostaria de aproveitar para tratá-las agora e seguir depois à diante.

NARELLE CLARK: Eu me declaro culpada por essa parte do documento, mas essa não era a minha intenção quando eu fiz a edição.

Um comentário surge como resultado de conversas que eu tive com as pessoas, e agora essa é a razão pela qual temos que nos encontrar com (Larry Strickling) e obter um pouco mais de esclarecimento sobre qualquer mega processo, por assim dizer, que possa estar relacionado com o prazo de vencimento do contrato, etc.

PATRIK FALTSTROM: O tema não é expressão ou ampliação do prazo do contrato. O que temos que ver é se há uma mudança, uma modificação no contrato. Então eu peço que se remova essa oração do texto.

JOSEPH ALHADEFF: Concordo, porque não está no nosso âmbito de ação responder a essa pergunta mesmo se soubéssemos a resposta. E eu concordo com (Patrik), visto que a extensão do prazo do contrato não requer nenhuma ação do congresso. Seria necessária ação do congresso se fosse modificado o contrato.

Mas acho que devemos ficar longe dessas questões, já temos muito a tratar nesse documento de perguntas frequentes, muito mais do que podemos tratar. Então diria que mantivéssemos isso pelo momento à margem.

Eram 16 naquela altura as perguntas, e a respeito dessa pergunta de número 16, quero dizer que quando nós começarmos a agir em matéria de responsabilidade, talvez começemos a nos vincular através de mecanismos como os de agora. Então talvez nós começemos a vincular de maneira afetiva em algumas instancias, mas isso vai ter que ter um trabalho prévio de vinculação.

RUSS HUSLEY: Acho que isso veio de quando estávamos trabalhando no documento sobre o prazo. Perguntei a (Larry Strickling) quanto tempo ele precisaria para processar a proposta, e ele disse que não tinha ideia, porque ele não sabia quantas audiências seriam necessárias no congresso.

E eu acho que a melhor coisa a fazer é excluir isso, porque era só como uma informação para nós.

MANAL ISMAIL: Então temos alguma reação direta sobre esse ponto ou retomo a lista de oradores?

(Jean-Jacques) esteve pacientemente à espera.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Na verdade, quero dizer 2 coisas.

O primeiro é que concordo com todos aqueles que têm comentado sobre este ponto.

Eu acho que, como (Joe) disse de forma tão eloquente, temos o bastante de que nos ocupar e não é necessário que nos preocupemos com o congresso dos (Estados Unidos) nessa instância. E também há um princípio de direito internacional segundo o qual não se realizam especulações em representação de outra pessoa ou outra parte.

Então o que eu quero é dizer o seguinte, é necessário ter uma noção de coordenação. Estou falando do ponto 6.

Acho que se deve falar de articulação em lugar de coordenação com o processo de responsabilidade da (ICANN), porque nós não vamos fazer uma espécie de super coordenação, o que seria ainda mais complicado. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, (Jean-Jacques).

KAVOUSS ARASTEH: Sim. Concordo com todos os colegas. Devemos permanecer dentro da nossa competência. O nível máximo é (NTIA), não além disso. Assim que iria ser totalmente suprimido.

Chegando a isso, concordo com (Jean-Jacques) que precisa substituir, mas "articulações" eu realmente não entendo. Para articular algo, tem muitos significados diferentes e conotações diferentes, então talvez poderíamos usar outra palavra, mas não "articulação". Obrigado. Desculpe, (Jean-Jacques). Sinto muito.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Não, não. Sem problemas. Eu sugiro que nós possamos fazer uma nota de rodapé que diga "articulação" como se usa em francês.

Então é isso que podemos conseguir como vínculo entre as posições. Pode ser um vínculo muito sólido.

PAUL WILSON: Obrigado, (Manal).

Eu não tenho certeza se alguma coisa tenha passado, mas na pergunta 15 não diz muito claramente o que vai acontecer se não se cumprir com o prazo, isso é que vão continuar as coisas assim como agora, então é necessário dizer que se espera que continuem com as coisas assim como estão com relação do contrato, então se esse processo não acaba sendo bem sucedido com relação ao sucesso, agora já estou passando

para a pergunta 16, eu seria um pouco cuidadoso em falar sobre esse processo em termos de êxito ou fracasso. Peço então que tomem isso como um comentário geral, estamos sendo muito otimistas, esperamos que o processo tenha um resultado bem sucedido, mas todo tipo de motivo pelo qual não chegemos a esse resultado desejado. Esse não é um processo trivial. Os processos de diferentes comunidades vão ser muito imprevisíveis, então dizer isso seria arriscar ter uma avaliação negativa por parte das partes interessadas, permitindo o fracasso ou o fracasso desse processo, que então daria a sensação de que o processo de (mutistakeholder) [01:57:46.28] não está à altura das circunstâncias.

Então, eu gostaria de ser um pouco mais cuidadoso com o uso das palavras êxito ou fracasso aqui e diria que a comunidade pode ter essa oportunidade, e se não conseguir essa oportunidade continuarão com uma série de medidas.

MANAL ISMAIL: Tenho (Alissa), (Adiel), e depois (Kavouss), mas primeiro eu gostaria de saber quanto tempo nos resta para essa discussão?

ALISSA COOPER: 15 minutos.

MANAL ISMAIL: Obrigada. Então, (Alissa).

ALISSA COOPER: Eu só queria responder à sugestão de (Narelle), e eu sei que você também tinha enviado um e-mail.

Estou feliz de chegar à (NTIA) e dizer que com prazer vou me somar a uma ligação. Talvez nesse mês não seja muito bom, mas talvez no nosso outono ou inverno sim.

E minhas interações pessoais com eles indicam que temos que saber especificamente quais são os termos a tratar e enviar esses temas para que os especialistas dessas questões, (Larry) ou quem for, possam entrar em contato com a gente.

ADIEL AKPLOGAN: Quanto à proposta para a pergunta 15. "Incluir a capacidade." Em vez de "capacidade", eu sugeriria talvez "cláusula" ou "mecanismo", em vez de "capacidade". Com relação a "articulação", talvez "interação" ou "inter-relação".

KAVOUSS ARASTEH: Embora concorde com (Paul) que a situação seria essa, não acho essa situação atual vai continuar. Ele está fora de nosso mandato.

Se queremos citar algo de (NTIA), por favor citar que em itálico ou em negrito ou aspas. E dizer que se não podemos cumprir o prazo, (NTIA) vai analisar a questão e decidir em conformidade ou conforme o caso. Eu não quero dizer que a situação atual é essa, porque não quero falar além do nosso mandato

MANAL ISMAIL:

Obrigada, (Kavouss).

Vamos passar para a seguinte seção. Vou fazer um esforço para refletir toda a discussão e fazer circular uma versão preliminar a partir da qual possamos continuar trabalhando.

Assim, a próxima seção é sobre a inter-relação ou interação com o processo de prestação de contas da (ICANN).

Isto é o que nós tínhamos inicialmente como uma resposta, "carta orgânica do (ICG) diz responsabilidade central para nosso processo, o (ICG) pediu às comunidades operacionais considerar supervisão e responsabilidade na sua proposta depois de receber propostas de consenso das comunidades operacionais em relação a (IANA), o (ICG) irá realizar uma análise e avaliação das suas implicações para a prestação de contas da (ICANN). Nesse ponto, ela fará a ligação com o processo de prestação de contas da (ICANN) e aconselhá-lo sobre a forma como os resultados do processo afeta os requisitos".

KAVOUSS ARASTEH:

Eu acho que você precisa modificar um pouco que, à luz da discussão que temos hoje de manhã, que agora temos 2 grupos. Um deles é (CWG) dos nomes da (IANA) e o outro é (CCWG) que faz referência ao curso de ação quanto à responsabilidade 1 e 2. Então, precisamos modificar um pouco para refletir essa situação. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Eu, pessoalmente, acho que não é uma descrição do processo em si, mas sim a nossa relação com esse processo, então eu não tenho certeza que tem que fazer isso.

JOSEPH ALHADEFF: Eu acho que a especificação é útil, porque a nossa relação com o processo não é com todo o processo. É com um subconjunto do processo.

Então, nós não estamos falando de certos elementos de prestação de contas da (ICANN) que não impactam a transição. Nós só estamos lidando com aqueles que impactam a transição, e que dá a impressão de que estamos lidando com o processo global que não somos.

Então, eu acho que nós temos que ter o limite e eu acho que nós temos que reconhecer que os nossos mecanismos de participação que devem começar, porque nós já falamos sobre quem está participando.

Então, nós estamos começando, não sei, a partir da articulação, coordenação, como nós o nomearmos bem cedo. Eles estão sendo levados em conta, mas a nossa coordenação não é no momento em que recebemos as propostas porque já estamos começando a participar.

MILTON MUELLER: É fácil de resolver problema de (Joe) dizendo que vamos nos relacionar com a área de trabalho 1 com o processo de responsabilidade da (ICANN).

A razão que eu particularmente não gosto disso, é porque esse é um documento de perguntas frequentes para as pessoas que não sabem

muito sobre o que está acontecendo. Então se falamos o processo 1, o processo da responsabilidade, provavelmente não entendam.

Então acho que devemos dizer isso, senão vamos acabar em explicações sem fim.

Esse é um documento para pessoas que precisam de ajuda para entender o que está acontecendo, e se você sobrecarregá-los com tantos detalhes, você pode realmente ser contraproducente em realidade.

Então, vamos colocar no guia de trabalho 1.

KAVOUSS ARASTEH:

Eu acho que há um reparo fácil para isso. Não falar da área de trabalho 1 ou 2, podemos dizer que o (ICG) trate o elemento da responsabilidade que se relaciona com a transição das funções da (IANA). Não façamos referência a esses processos de trabalho 1, 2 pra não confundir. Mas podemos dizer que estamos tratando só com esses aspectos que se vinculam com nossas atividades.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, (Kavouss).

Então eu acho que isso significa que a única parte que falta é que identificamos a parte exata do processo de prestação de contas que estamos descrevendo nosso relacionamento. Assim, podemos tomar essa redação a fazer alguma melhora fora do comentário.

HARTMUT GLASER: Eu quero fazer referência à pergunta 8.

MANAL ISMAIL: Sim. 8.

Quem são as comunidades operacionais?

HARTMUT GLASER: Sim, falamos na (ccNSO), na (GNSO), mas não se fala da (NRO) e da (ASO). Apenas se mencionam os (RIRs). Apenas para incluir as organizações de apoio à medida que são compostos. Obrigado.

KAVOUSS ARASTEH: Eu acho que está na carta orgânica. Tomemos a mesma redação que está na carta orgânica. Aí se explicam o que são as comunidades operacionais.

MANAL ISMAIL: Eu acho que essa é a mesma redação da carta orgânica, porque eu tenho tentado extrair texto de documentos já acordados. Então estamos adicionando aqui a (NRO) e outras.

KAVOUSS ARASTEH: Você poderia colocar entre parênteses uma explicação, mas eu manteria os termos da carta orgânica.

MANAL ISMAIL: Muito bem. Obrigada. Em seguida, voltando para onde estávamos. Eu acho que é sobre as atividades de extensão de difusão do (ICG), ou seja, como se aproxima (ICG) a comunidade. Quaisquer comentários sobre este assunto?

Como o (ICG0 trata de ter chegado à comunidade está fora da (ICANN).

Também fazemos referência aos recursos materiais e arquivos do (ICG)?

Temos alguma coisa para acrescentar aqui?

Muito bem. Em seguida, trata-se de questões não respondidas ou dúvidas apresentadas. (Jean-Jacques)

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Eu só estava me perguntando se "Minha pergunta não foi respondida" ou está sob esse título de número romano IX, "perguntas não respondidas". Talvez poderíamos apresentar uma pergunta que poderia ir debaixo do número romano ou por cima. Então "como posso acompanhar o desenvolvimento do processo?". Então eu sugiro que você coloque IX após 22 realmente e antes de 23.

MANAL ISMAIL: Então, a proposta é passar 22 à seção anterior? "Posso enviar uma pergunta" para a seção anterior?

KAVOUSS ARASTEH: Eu não acho que o título "perguntas não respondidas" está correto. Isso significa que alguma questão foi levantada e nós não atendemos. Significa que se apresentou uma pergunta que não se respondeu, mas

não uma pergunta sem resposta. Isso significa que a questão foi levantada e não foi atendida.

Então talvez sejam "questões abertas", talvez "outras questões", "questões adicionais", mas não "sem resposta".

MANAL ISMAIL:

Sim, podemos fazer isso. Era parte dele, li todas as perguntas e se eu não encontrar uma resposta para a minha pergunta, mas tudo bem. Nós podemos mudar o título.

Então, nós temos mais comentários sobre o documento? Muito obrigada. E eu passo a palavra novamente à (Alissa). Será que estamos no tempo?

ALISSA COOPER:

Sim, temos ainda 5 minutos eu acho. A menos que apareça alguma outra pergunta.

Eu acho que batemos palmas muito rápido.

LYNN ST. AMOUR:

Eu já tinha visto na parte inferior da nota de (Manal) a referência às perguntas do outro dia, então eu pensei que ainda estavam em processo de adicionar algumas perguntas.

Eu ainda acho que seria útil voltar para a sugestão de nós adicionamos uma pergunta. Eu tinha melhores palavras para expressar isso há pouco. Mas o papel de fiscalização do governo dos (Estados Unidos) será substituído por outro organismo? E eu acho que poderíamos dizer, que

há pessoas que diziam, "talvez", então precisamos de mais detalhes. E poderiam falar então dos processos de parâmetro de protocolos que tem evoluído ao longo dos anos e que evoluíram e tem tido mecanismos de supervisão que aja há muito tempo.

Mas a primeira pergunta é saber se precisamos de uma questão que formularam vários, se vai ser substituída essa função da supervisão dos (Estados Unidos) e quase todos supõem que vai ser através de um organismo que vai ser substituída essa função.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, (Lynn), por notar isso. Eu tinha em minhas notas, mas eu não coloquei em meus apontamentos. E o texto exato que foi discutido no início desta manhã nos faz pensar se isso significa que o papel do governo norte-americano será substituído por uma entidade. Então, queremos deixar este tipo de termos? (Joe)?

JOSEPH ALHADEFF:

Eu acho que o tema precisa ser abordado, mas acho que a resposta para este tema não é a resposta de que órgão substitui o governo dos (Estados Unidos). Como nós pedimos à comunidade que nos dê propostas para resolver essa pergunta que é a resposta que nós podemos encontrar.

Pedimos na (RFP) que as comunidades tratassem esse tema e discutissem a sua relação com a (NTIA) e como ela se vê impactada e deveríamos estar orientando esta resposta às propostas e encontrar realmente uma resposta.

MANAL ISMAIL: Eu acho que se todos estão de acordo, eu acho que isso já serve como uma resposta para esta pergunta.

KAVOUSS ARASTEH: Concordo. Você levanta a questão, mas não há nenhum texto. Não iria falar nada.

MANAL ISMAIL: Você está buscando uma resposta para a pergunta. Eu propondo que tomemos o que (Joe) disse como uma resposta para esta pergunta. O senhor concorda?

Tem a ver com o que já pedimos às comunidades que tratem esse tema. Talvez (Joseph) queira repetir.

JOSEPH ALHADEFF: O conceito é parte da (RFP), perguntamos às comunidades que tratassem de ver como se substituiria esta função da custódia dos (Estados Unidos) e que teremos propostas da comunidade para responder a esta pergunta.

MANAL ISMAIL: Sim, por favor. (Xiaodong).

Xiaodong LEE: Esta pergunta me leva a outra pergunta. Se os (Estados Unidos) recusam a proposta do (ICG), qual é o próximo passo do (ICG)? Essa é uma pergunta.

ALISSA COOPER: Devemos fazer uma regra, você só pode propor uma pergunta se você tem uma resposta.

Xiaodong LEE: Uma coisa que estou lembrando agora, se desenvolvermos uma proposta e pedimos à (ICANN) que passe para os (Estados Unidos), se os (Estados Unidos) não aceita essa proposta, qual é o próximo passo para o (ICG). Não existiria mais? Teríamos acabado a nossa função? Seríamos esquecidos? Nos liberariam?

A minha pergunta é, é esta uma pergunta? Isso me deu a resposta aqui.

MANAL ISMAIL: Temos (Jari), (Russ), (Adiel) e (Kavouss).

JARI ARKKO: Eu não acho que é apropriado responder toda essa situação. Eu acho que nós temos a responsabilidade de continuar a evoluir o ecossistema no qual todos fazemos parte. Este processo faz parte de uma evolução.

E se o governo americano não concorda, vai colocar alguns obstáculos, mas deveríamos continuar de alguma forma trabalhando.

Esta é uma pergunta difícil de responder aqui nas perguntas frequentes, mas eu não vejo que isso seja uma coisa que nós devamos abandonar e não fazer mais nada. Claro que não é assim.

MANAL ISMAIL: Obrigada, (Jari). Acho que já tenho uma pergunta que indica o que acontece se perder o prazo, o que significa que não podemos ter a apresentação de uma proposta a tempo. Então essa é outra forma de ver esta situação, de sermos positivos e não prever uma coisa assim como que estamos apresentando agora com o (board) [02:15:46.01]. Não fazemos previsões.

ADIEL AKPLOGAN: Sim. E em qualquer caso, a (NTIA) solicitou à (ICANN) para liderar o processo, por isso fomos criados. E se a proposta n ao é a melhor, vai trabalhar com a (ICANN) e a (ICANN) vai decidir hoje que não temos uma participação direta ou relação direta com a (NTIA). E eu acho que não devemos colocá-lo como pergunta frequente.

MANAL ISMAIL: Se estamos todos de acordo em não incluir a pergunta na lista de perguntas frequentes, as respostas estão aqui. Passo a palavra ao (Kavouss).

KAVOUSS ARASTEH: Concordo com os outros. E eu acho que 6 minutos atrás dissemos que esse tema estava acabado, então devemos evitar acrescentar perguntas adicionais e nos remeter aos prazos aos quais estamos sujeitos.

RUSS MUNDY: Eu acho que isso é uma pergunta enorme desconhecida e talvez teríamos que parar uma pergunta anterior com respeito a não cumprir com os prazos. Porque senão vamos perder muitos ciclos de acordos e,

no final das contas, ninguém de nós sabe a resposta. Então eu sugiro deixar de lado este último adendo.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Eu concordo com a maioria do que foi dito, mas para responder mais especificamente para (Xiaodong Lee), eu diria que é um pouco além da nossa incumbência, porque, (Xiaodong), a sua pergunta é de caráter estratégico que vai além da simples transição. Ela está ligada, mas eu acho que é muito difícil para este grupo fazer um anuncio prévio a respeito.

MANAL ISMAIL: Obrigada. E obrigada a todos. Eu passo a palavra a (Alissa). Desculpe por tomar mais tempo do que foi programado.

ALISSA COOPER: Obrigada, (Manal). Passamos 4 minutos e este grupo realmente está muito bem.

Então fazemos um recesso de 10 minutos e depois vamos falar da programação das próximas reuniões e das próximas teleconferências.

[INTERVALO]

PATRIK FALTSTROM: Por favor, vamos sentando.

Vamos decidir quanto teremos nossas próximas reuniões. Eu sei que as pessoas que estão sentadas nos seus lugares tem chance de acompanhar esse processo.

A primeira coisa que temos que ver é a nossa reunião de fevereiro mais ou menos nas datas próximas à (ICANN) e (Marrakesh). Essa é a pesquisa (Doodle) e tenho verificado que vamos contar com todos os serviços de interpretação e outras questões de logística, então entre sexta-feira ou sábado, 6 e 7 ou 13 e 14 de fevereiro, essas seriam as datas preferida pelo grupo para nossa próxima reunião.

KAVOUSS ARASTEH:

A menos que quiserem me excluir da participação, se agendarem a reunião em 13 e 14, eu não vou poder participar em absoluto para nada. Então eu peço que façam dia 6 e 7, 5 e 6 ou 7 e 8, mas não nessa data, porque eu seria excluído.

Se por unanimidade decidem me excluir, assim será.

PATRIK FALTSTROM:

Será que podemos ter um pouco de ordem na sala e solicitem a palavra.

KEITH DAVIDSON:

Eu quero fazer um comentário e eu falo em nome de (Narelle) e eu, nós dois temos reunião dia 13 e 14, por isso esperamos também que se mantenham as datas por (Kavouss).

PATRIK FALTSTROM:

Eu não ouço o que você está dizendo, porque não falou no microfone.

Nós no (SSAC) temos reuniões sexta-feira e sábado também. E me disseram que normalmente sendo que a forma na qual preparamos a nossa sessão poderia surgir essa superposição, esse conflito de horários, por isso estou sugerindo que agendemos a reunião agora.

Como eu disse, eu tenho que ir embora antes de acabar esta reunião, porque não consegui trocar o voo, porque é melhor dizer agendamos esta reunião muito tarde, então eu não consegui agendar outro voo. Então façamos o que der para fazer. É melhor fazer a reunião em 6 e 7 eu acho. Em contraposição a qualquer outra alternativa.

THOMAS SCHNEIDER:

Só para sua informação que normalmente o (GAC) as sessões sábado à tarde, 14 horas, quando começa a reunião da (ICANN).

Se isto não é problema para os senhores e considerem que já para o meio dia podemos finalizar a nossa reunião, estaria bem. Simplesmente queria mencionar este tema, que o (GAC) trabalha de sábado e domingo, e esses dias são muito importantes para nós.

PATRIK FALTSTROM:

Sim, sim, depois vamos falar a respeito do horário da reunião nesses dias.

ALISSA COOPER:

Eu posso dizer que ele ajuda ou se serve para alguma coisa, aqueles que têm conflito na linha 7, podemos fazer a reunião sexta-feira e sábado e trabalhar talvez 1 dia e meio dia.

KAVOUSS ARASTEH: Muito o bem. Eu não acho que devemos limitar a apenas um dia e meio. Depende da carga de trabalho. Se temos que continuar trabalhando sábado à tarde, continuaremos. Então os colegas do (GAC) já sabem como fazer a sua tarefa e sabem o que fazer.

Então, eu não acredito que devamos ter uma carga de trabalho excessiva, inclusive podemos reduzir os recessos.

PATRIK FALTSTROM: A sugestão que eu gostaria de colocar é que possamos começar sexta-feira de manhã, trabalhar o dia inteiro e depois também agendar para o dia de sábado, mas quanto mais reuniões tenhamos no sábado, maior o risco de que as pessoas tenham que ir embora da sessão. Então temos que agendar o nosso trabalho de forma tal que talvez todo o comitê não possa se reunir até a hora do almoço.

Por sua vez, devemos trabalhar em subgrupos ou em avaliações, talvez isso podemos fazer durante a tarde.

Então sugiro agendar 2 dias completos de trabalho e depois decidir se o comitê em pleno acaba a sessão com antecedência e se utiliza do resto do tema para outras sessões ou trabalhos.

THOMAS SCHNEIDER: Desculpe. Isto é muito novo para mim.

Me falaram que na sexta-feira o presidente tem reuniões com o pessoal e com outras pessoas. Isto não é um problema, nós podemos nos

organizar de forma tal que se eu não estou presente, isso não gere um problema. Mas simplesmente quero avisar que talvez eu tenha que sair, mas não tenho problema.

PATRIK FALTSTROM:

Eu sou 1 dos presidentes.

Passemos agora à próxima tela.

Muito o bem, depois temos que ver os prazos de trabalho e temos as 3 reuniões da (ICANN), está a de (Marrakesh), de 8 a 12 de fevereiro. Há uma reunião na (América Latina) e uma da (ICANN) de 21 a 25 de junho. E de 18 a 22 de outubro, outra reunião da (ICANN) em outubro.

Esse seria nosso prazo de reuniões que, claro, pode ser modificado dependendo da carga de trabalho que tenhamos das diferentes comunidades também, mas eu acho que é importante começar sobre o intervalo entre fevereiro e junho para ver se esse intervalo faz sentido ou se é o caso de devamos ter uma reunião depois da de (Marrakesh). Esta é a minha pergunta para o comitê.

Reunião na (América Latina) é a faz econômica de nos reunirmos, porque coincide com a reunião da (ICANN).

ALISSA COOPER:

No gráfico temos os meses, mas na linha do tempo temos datas. Essas datas talvez podemos mudar. Mas nós manifestamos quando fizemos a linha do tempo que vamos publicar em 19 de junho a proposta unificada para comentário público. Então se não nos reunimos para essa

data, talvez devamos considerar se vamos nos reunir antes ou depois de publicar a proposta para comentário público.

PATRIK FALTSTROM:

Eu acho que nós devemos adiar esta decisão, mas devemos considerar isso agora, porque se é o caso de que estamos a solicitar uma reunião por fora da reunião da (ICANN), isso significa muito trabalho quanto à logística, encontrar um lugar em que fazer a reunião, a questão de orçamento que devemos considerar. Então precisamos ter certeza de que se possa planejar e agendar a reunião da melhor forma possível, sem inconvenientes.

Vejamos a próxima tela, por favor.

(Narelle), me desculpe, tinha pedido a palavra.

NARELLE CLARK:

Se pudesse voltar à tela anterior, por favor?

Vale a pena reconsiderar mudar a data de publicação da proposta para comentários do público de forma tal que seja imediatamente depois da reunião para que possamos de dizer, "bom, estamos de acordo e já solucionamos este tema"?

ALISSA COOPER:

Vai depender dos senhores quanto querem esperar para tomar essa decisão. Mas estamos falando sobre o encontro antes do início, então dia 19 é anterior à reunião. Podemos mudar a data, mas o que eu dito é que se reunimos antes da reunião da (América Latina), podemos chegar

a um acordo para 19 de junho. Mas talvez seria positivo chegar a um acordo com maior (antelação) [02:43:21.16] da reunião da (ICANN).

Assim, devemos considerar as 2 situações.

JAMES BLADEL:

Qualquer período de comentário que se abre antes ou durante uma reunião da (ICANN) é uma semana desperdiçada. Então temos que mover, mudar a data ou passar o comentário público para depois da reunião.

Se vamos mudar a data, como falou (Patrik), temos que ver de fazer uma reunião entre essas 2 datas das reuniões da (ICANN).

Talvez abril.

PATRIK FALTSTROM:

Então eu vou ver quais seriam as alternativas para esta reunião entre as reuniões da (ICANN), entre essas sessões. E eu vou entrar em contato com o grupo.

Assim, no próximo slide, por favor.

É mais importante falar sobre o que vamos fazer a partir de agora até janeiro.

No caso que não acabemos de solucionar todas as questões nesta reunião, eu já trabalhei com a secretaria ou trabalharei com a secretaria para ter uma teleconferência quarta-feira que vem e vamos começar a ter com intervalos regulares ou irregulares, segundo quando queiram ter as teleconferências.

Vamos ver se poderíamos fazer essas teleconferências ou temos que cancelar também. Devemos planejar isso com maior antecedência como para poder contar com os serviços de interpretação.

Desculpe, (Jari) quer tomar a palavra?

JARI ARKKO:

Então eu acho que pode ser realmente útil ver o que vamos tratar, que temas vamos tratar, e não ver quando vamos tratar. Temos que ver quando a comunidade nos dê estas propostas e ver ou programar revisões das propostas.

Então, como um exemplo, talvez o rascunho apresentado pelo (IETF) poderia ser revisado durante 1 das teleconferências, e isso podemos fazer a qualquer momento. Mas eu acho que seria uma atividade útil para nós e outros.

PATRIK FALTSTROM:

Sugiro que, em primeiro lugar, temos que fixar uma série de teleconferências para que os intérpretes possam se organizar e depois temos que decidir se vamos ter temas na agenda e que vamos tratar em cada um desses horários fixados. Se não temos temas a tratar, cancelamos a teleconferência, porque às vezes há temas para tratar, mas nós definimos tão próximo das datas da teleconferência que não podemos agenda-la, porque há pessoas que não podem participar e não temos às vezes interpretação. Então temos que agendar essas teleconferências. Eu não quis dizer que tínhamos que fazer uma teleconferência se não tínhamos assuntos a tratar.

ALISSA COOPER:

Então, pelas minhas contas, temos 10 semanas antes das férias do inverno ou do verão, não sei, segundo o lugar de cada um ou de inverno ou de verão. Ou falemos do recesso do mês de dezembro e janeiro?

Sim. Eu só estou tentando ser politicamente correta e ainda falhou completamente.

Se fazemos 1 chamada a cada 2 semanas, teremos 5 chamadas aproximadamente

Se eu olhar para a minha lista de temas a tratar, teremos uma chamada sobre a secretaria para finalizar o processo, depois vamos ter que falar sobre a resolução do (board) [02:48:00.02]. Também vamos fazer revisões e propostas da comunidade, também aí precisamos de outra chamada.

E depois temos os 2 documentos que falamos hoje, o de perguntas frequentes e o de processo de finalização da proposta. Então podemos tratar esse documento de perguntas frequentes, mas não sei se os outros documentos vão poder trabalhar.

Vamos agendar então 1 ligação a cada 2 semanas e se temos que cancelar, cancelamos, mas é melhor ter as pessoas disponíveis.

PATRIK FALTSTROM:

Muito o bem, vou fazer uma pesquisa (Doodle) para a chamada na quarta-feira. Nós decidimos fazer a rotação dos horários. Então essa chamada vai ser para quarta-feira com uma margem de 2 ou 3 horas a respeito dos horários estabelecidos e vou ver quais são as línguas

disponíveis para interpretação simultânea. Para quarta-feira temos todas as línguas, menos português, quer dizer que isso ficou resolvido.

KEITH DAVIDSON: Estou vendo o cronograma das chamadas do grupo de trabalho intercomunitário e vejo que os que vivemos nas partes inóspitas do mundo talvez possamos coordenar os horários e fazer tudo ou ambas as chamadas na mesma semana e no mesma zona horária. Uma é 3 (AM) e outra às 5 (AM). Então talvez isso interromperia um pouco a nossa maneira atual de trabalhar, mas geraria maior coordenação.

PATRIK FALTSTROM: Vou levar isso em conta e investigar quando os outros grupos têm as suas teleconferências.

ALISSA COOPER: Eu ia sugerir que esta semana não fosse a ligação, mas a semana seguinte, porque não vou poder fazer nada para essa quarta feria. E eu fui quem sugeriu originalmente essa semana, então peço desculpas.

PATRIK FALTSTROM: Sim, tínhamos planejado nesta quarta-feira, mas (Alice) e (Ergys) trabalham muito para preparar essa teleconferência. Então vamos ver como chegar ao resto dos grupos de trabalho.

Além disso, estamos dizendo de teleconferências a cada 2 semanas, mas 1 semana antes deve ter agenda ou senão cancelamos a chamada,

porque as pessoas saibam com antecipação se vamos fazer a chamada ou se não vamos ter a chamada.

Algo mais?

PATRIK FALTSTROM: Então, como cancelamos ligação de quarta-feira, não temos que mostrar o próximo (slide)

ALISSA COOPER: Bom, estava pelo tema da secretaria.

PATRIK FALTSTROM: Sim, se estivéssemos mais próximos, seria muito importante fazer esse trabalho. Caso contrário, não teríamos podido fazer essa teleconferência. É um investimento que nós, infelizmente, não vamos utilizar.

ALISSA COOPER: Posso dizer uma coisa? Queremos que sejam 60 minutos essa chamada? Funciona bem desse jeito? Nós sempre ultrapassamos. Mas eu acho que está tudo bem.

PATRIK FALTSTROM: Vamos para o último (slide). Este é um exemplo, para esta quarta-feira, conforme a rotação, teríamos que fazer a ligação ao redor das 12 horas (UTC). Então a ideia era fazer isso, passar 4 horas em torno desse horário e pedir ao secretariado para investigar a tradução em todos

esses blocos horários. Então entre as 11 e 12 não teríamos francês. Então incluiríamos a informação quando fizéssemos a pesquisa (Doodle) para que tenham em conta isso.

Então vamos fazer a rotação como dissemos, nesses blocos horários de 8 horas.

PAUL WILSON: Eu estou apenas querendo saber se podemos simplificar quando a interpretação não está disponível, podemos tirar aqueles blocos em que a interpretação não estiver disponível.

PATRIK FALTSTROM: Sim. Eu decidi que para incluir blocos horários onde apenas não haja disponibilidade de 1 ou 2 idiomas, então o que fizemos em outras línguas foi que a interpretação se faça depois a partir da transcrição para dar prioridade a ter a maior quantidade possível de participantes em uma ligação em lugar e ter todas as línguas.

Mas não incluí aquelas pesquisas em que há mais de 2 línguas que não estão disponíveis. É pior isso que, no futuro, para essa chamada, para essa ligação vamos informações sobre tradução disponível para que nos deem seus comentários. Eu me sinto incomodado tomando essa decisão por mim próprio. Então que vocês possam ter decisão.

E se não houver mais perguntas, passo para (Alissa).

ALISSA COOPER: Obrigada, (Patrik), por fazer tudo isso.

Assim, o próximo item da pauta temos aquelas coisas que ainda estão à espera. Há algo de (Wolf-Ulrich) que sugeriu ontem pelo correio, pelo e-mail. Quer falar sobre todas essas questões relativas à (IANA)?

WOLF-ULRICH KNOBEN:

Obrigado, (Alissa). Esta é uma ideia que me veio à mente durante a semana. Vimos pessoal da encarregado dos temas da (IANA) aqui tentaram se aproximar da comunidade com uma apresentação que foi bem acolhida. Eu não tive a oportunidade de participar, mas falei com membros do pessoal da (IANA), e foi interessante saber que estamos falando da transição da custódia das funções da (IANA), essas coisas. Mas quando pensamos bem, sabemos que por trás dessas funções há pessoas trabalhando para que essas funções sejam operáveis e possam ser realizadas.

Então surgiu essa dúvida a partir da minha experiência na companhia na qual eu trabalhava antes. Se alguém está falando fora da empresa sobre a sua tarefa e seu trabalho e como ele deve ser feito no futuro e como ele deve ser impactada, começaríamos a pensar sobre como é que me afeta. Ela pode me afetar pessoalmente no futuro.

E então começam os boatos e começamos a pensar o que fazer nesse lugar onde eu estou trabalhando, ainda é seguro? Quais serão os efeitos? Então talvez essa seja outra maneira de ver esse tema.

Talvez haja outra maneira de conseguir um emprego seguro, então devemos lembrar que a operação da (IANA) deve ser de um nível de alto nível no futuro, e para isso temos que estar certos de que isso possa ser realizado.

Então isso está vinculado com esse pensamento. A minha pergunta é por que não fazemos a divulgação para o pessoal deste grupo a fim de contar o que está acontecendo, porque há tantas ideias nas comunidades da (ICANN) em andamento que pode gerar confusão a respeito,

Eu sei que o pessoal em nível executivo está fazendo muitas conversas com o pessoal relacionado com a (IANA), a fim de manter a tranquilidade de todos. Mas se considerarmos as discussões aqui, podemos dizer, "bom, os executivos talvez não possam ter opinião ou influência no que for acontecer no futuro, porque não podemos dizer que o (board) [02:57:44.11] vai modificar nossa proposta. Então pensei que alguém desse grupo tentaria tentar se comunicar com o pessoal da (IANA) para transmitir essas ideias. Isso foi o que me passou pela cabeça.

Eu não tenho a ideia de como isso poderia ser feito, quem deve fazer isso, se deveria ser feito de uma forma muito casual e simples. Suponho que isso seria o melhor, ir para o seu escritório e falar com eles. Então, isso é apenas a ideia.

Essa é a ideia que eu quero colocar aqui para ser discutida ou ver se poderia se aceitar essa ideia. Nesse caso, quem e quando deveria se encarregar disso? Obrigado.

ELISE GERICH:

(Wolf-Ulrich) descreveu essa ideia para mim. Eu acho que nós falamos há alguns dias atrás. E é um dos papéis do coordenador de ligação desse comitê. É minha função transmitir isso ao pessoal. E sua preocupação

vai existir com relação dos seus empregos. Acho que o pessoal sabe que seu papel e nosso papel é continuar a fazer o trabalho que temos de fazer e que é o trabalho desta comissão e da comunidade multistakeholder para chegar a uma proposta sobre como deveria se gerenciar isso no futuro.

E eu realmente não acho que o pessoal esteja preocupado, porque a própria comunidade expressou confiança nesta sessão, bem como em outras sessões que eles ouviram remotamente e escutaram dizer que o trabalho que estão fazendo está bem. E então se sentem confortáveis no fato de que as funções da (IANA) estão se desenvolvendo de maneira certa.

Eu não tenho certeza de que possamos ter 1 pessoa que se aproxime deles e lhes conte o que estamos fazendo aqui, porque não sei qual vai ser o recebimento que isso tenha. Talvez isso possa ocasionar mais nervos entre essas pessoas em lugar de acalmar. Então o grupo tem a função de coordenar as propostas, e não fazer as propostas.

Então, (Wolf-Ulrich), eu não estou certa de que vamos obter o benefício que você está esperando, mas poderíamos saber as opiniões de outras pessoal.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Obrigado. Reconheço a preocupação de (Wolf-Ulrich) e sua motivação. Mas eu acho que há muito mais. É aquilo que disse (Elise), há um coordenador de ligação e eu acho que devemos deixá-lo inteiramente nas mãos desse coordenador de ligação para que responda as possíveis preocupações do pessoal. Muito obrigado.

ALISSA COOPER: Qualquer outra pessoa sobre este assunto?

Concordo com (Jean-Jacques). Eu acho que com relação à intervenção de (Elise). Sim, alguns acenos. Alguns acenos.

ELISE GERICH: Se alguém quer visitar os escritórios da (ICANN) e visitar o espaço de escritório da (IANA) dentro dos escritórios da (ICANN), nós sempre recebemos muito bem a visita de pessoas que querem nos visitar, mas, por favor, avisem com tempo para estarmos seguros de que que estão lá. Mas sempre são muito bem-vindos no escritório a qualquer momento.

ALISSA COOPER: Obrigada. Certamente vão encontrar na porta visitantes inesperados.

Quaisquer outros assuntos que as pessoas querem voltar a analisar? Temos alguns minutos antes de as pessoas comecem a partir para o aeroporto.

LYNN ST. AMOUR: Não é realmente um tema, tenho que dar crédito ao (Keith). Nos comunicamos tentando falar sobre o consenso que estava na sala, mas agora quero dizer isso de outra maneira. Eu não sei se poderíamos começar um processo se parece que estamos manifestem um sinal com o polegar para cima ou acenando com a cabeça, não sei, talvez algum tipo de indicação.

KEITH DAVIDSON:

Em relação a esse comentário, eu vi que no (Adobe Connect) tem essa maravilhosa função do polegar para cima e de colocar o nome ao lado da gente. Alguns dos grupos de trabalho nos quais eu estou nas telecomunicações acho que é muito útil para ver se há consenso na sala. E também isso me indica se a metade da sala está indicando com os polegares para cima, eu poderia então pedir àquela pessoa que não estiver de acordo que manifeste a sua preocupação para ver se posso fazer que se chegue ao consenso.

Eu acho estranho que uma tecnologia eletrônica temos muita funcionalidade que é muito útil, mais do que quando fazemos as comunicações presenciais. Porque sempre estamos passando pelos mesmos processos e usando muita palavra para dizer, "eu também".

PATRIK FALTSTROM:

Mais alguém? (Jean-Jacques)?

JEAN-JACQUES SUBRENAT:

Eu dia dizer, "eu também", mas que não é o caso.

Eu tenho uma preocupação. Embora reconhecendo que a proposta de (Keith) é muito propício para um resultado rápido, estou preocupado, como eu estive na primeira reunião em (Londres) e vejo que a proporção de membros do (ICG) que responde nem sempre é ótima.

Então, se houvesse uma maneira de incentivar os membros para ser mais proativo nesse sentido, eu ficaria mais satisfeito com isso. Caso não seja possível, sempre me pergunto, esse polegar para cima quão representativo é para o grupo.

KAVOUSS ARASTEH: (Patrik), você poderia explicar claramente o que estamos falando?

PATRIK FALTSTROM: A questão que foi levantada por (Lynn) corretamente, é que há muita intervenção durante o dia em nossas discussões e essa conversa muitas vezes parece que é só para apoiar o que disse a pessoa que interveio antes sem adicionar muita informação. Então hoje passamos muito tempo dizemos que apoiamos o que disse outra pessoa antes de mim. Então a dúvida é se podemos mostrar esse apoio à intervenção de uma maneira mais rápida em lugar de pedir a palavra para pedir esse comentário e apoio. Essa foi a pergunta.

KAVOUSS ARASTEH: Sim, você pode criar algo que você quer para apoiar sem falar. Mas também se apoia quando se apoia e não diz é maravilhoso, mas está poupando tempo. Então eu posso falar 10 minutos e dizer, "apoio".

Podemos criar cartões vermelho, amarelo.

LYNN ST. AMOUR: Você entendeu a mensagem.

PATRIK FALTSTROM: E eu vejo que (Lars-Johan Liman), de (RSSAC) aqui, ele nem sequer pedir uma intervenção. Ele já implementou a sua sugestão, (Kavouss), mostrando os polegares para cima.

Vamos ver como melhorar a logística dessas reuniões, porque acho que todos nós estamos contentes com o avanço que conseguimos hoje e é muito importante que tenhamos tempo para falar sobre diferentes temas de maneira específica, porque há pessoas que têm comentários substanciais para fazer. Então, vamos pensar em como fazer isso e muito obrigado pela sua contribuição, (Kavouss).

(Lynn)?

LYNN ST. AMOUR:

E mais um ponto pequeno, temos uma ordem que diga que no final de cada uma dessas reuniões que haverá um memo que diga que o (ICG) se reuniu hoje e os temas principais tratados foram esses? Alguma coisa que se publique no (site)?

ALISSA COOPER:

Fizemos diferentes coisas nas últimas chamadas.

Nós tivemos apenas um resumo das decisões que foram enviadas por correio e acho que se refere a isso, não é?

LYNN ST. AMOUR:

Eu estava realmente falando mais sobre a comunicação pública.

Há muitas pessoas como as que nos reunimos hoje. É uma reunião bastante extensa. E poderíamos colocar parágrafos de conhecimento público que digam que nos reunimos e que tratamos esses temas, mas acho que isso pode ser interessante. Vamos poder avançar, analisamos

este tema, este outro, um par de parágrafos sem ter que olhar para os temas sobre os quais se deve agir, sem entrar nos pormenores.

Uma espécie de reflexo abreviado do que fizemos na reunião.

ALISSA COOPER:

As pessoas devem se sentir livres para entrar na fila.

Mas minha sensação é que eu realmente prefiro não privilegiar qualquer reunião sobre os outros. Disséssemos que fazemos para uma reunião presencial, vamos ter que fazer para as teleconferências. Então preferiria que colocássemos limite ou que a diferença se faça quando temos grandes anúncios para fazer perante a comunidade com relação ao que estamos fazendo.

Na reunião de hoje não fizemos nada interessante demais. Mas colocamos algumas palavras mais em torno das atas, falamos de temas que são do nosso interesse, mas há coisas que fazemos muito por e-mail, teleconferências e acho que podemos dizer essas coisa quando vemos.

Eu tenho o polegar para cima de Russ Mundy.

E também levanta o polegar (Martin Boyle). Então podemos continuar.

Espero junto todas as ações a concretizar depois dessa reunião, vou tentar resumir brevemente e acabaremos um pouco antes do previsto.

Então vamos ver as decisões de hoje. 1 minuto, estou vendo a ordem desses conteúdos. Aqui tenho a lista que começa com o debate sobre o

secretariado. (Samantha) não esteve presente, então eu passo para outro.

Em termos das ações que tomamos, aprovamos as atas das reuniões de 6 de setembro e teleconferência de primeiro de outubro. Serão publicadas no (site). Como parte da discussão sobre a relação com o (board) [03:11:08.26] e a transmissão da proposta à (NTIA), falamos também sobre a criação do subgrupo liderado por (Jandyr), (Xiaodong), e (Lynn) e se queremos que seja processado esse comentário. Também trabalhamos no texto referido a perguntas frequentes e vamos trabalhar com o trabalho sugerido por (Milton) que tem a ver com o tema referido ao (board) [03:11:42.01]. (Manal) vai continuar trabalhando e atualizando o documento de perguntas frequentes. Por outra parte, a respeito deste tema referido ao (board) [03:11:50.29] eu voltarei a falar com (Bruce Tonkin) do (board) [03:11:55.24] da (ICANN) para certificar-se de que estamos em sincronia a respeito dos prazos e dos próximos passos a seguir sobre essa questão.

(Joe) e eu vamos juntar mais contribuições sobre a finalização da proposta e dos debates a esse ponto e vamos atualizar o documento que vamos enviar novamente à lista do grupo para uma maior análise.

E (Patrik) vai fazer uma pesquisa (Doodle) para as próximas teleconferências que faltam ainda este ano.

E também acordamos que 6 de fevereiro e 7 de fevereiro nos reuniremos em (Marrakesh).

Nós cancelamos a teleconferência desta semana, mas vamos fazer uma pesquisa (Doodle) para a semana seguinte, e nós vamos manter as teleconferências em 60 minutos.

KAVOUSS ARASTEH:

Acho que também mencionamos ou acordamos preparar uma infografia ou que recebamos uma infografia na qual o serviço há de ser claramente todas as iniciativas e os processos relativos à responsabilidade para evitar todo tipo de confusão por parte dos nossos colegas.

Vamos deixar claro quais são os nomes, se tem que explicar o que faz cada grupo de trabalho intercomunitário, está também o da (IANA), de responsabilidade, há 2 cursos de ação, esta infografia foi mencionada e deve fazer parte do resumo.

ALISSA COOPER:

Obrigada. Essa é uma ação que adotará (ICANN), vai fazer (ICANN), não nós.

KAVOUSS ARASTEH:

Sim, sim, mas temos de mencionar que pedimos à (ICANN) que deveria fazer tal coisa.

ALISSA COOPER:

Bom, a ideia foi da (ICANN), então sim. Podemos colocar algo nos minutos sobre isso.

Também quero dizer que designamos pessoas que serão coordenadores para ambos os grupos, o (CWG IANA), que tem (Milton), (Xiaodong), e (Martin) e para a prestação de contas (CCWG) estão (Keith Drazek) e (Kavouss).

Qualquer outra coisa que perdemos?

(Lynn).

LYNN ST. AMOUR:

Eu vou correr o risco de irritar todo mundo até tarde no fim de uma semana, mas eu acho que para nós é de utilidade ter esses itens, essas ações a concretizar. Não só devemos comunicar as outras partes do mundo o progresso que conseguimos nesta sessão. Avançamos sim em temas muito importantes, avançamos também em todos eles. Então eu acho que é de utilidade que as pessoas saibam o que se esteve tratando. Mas eu acho que há uma diferença entre uma lista de temas para nós de uso intenso e como comunicamos ao resto do mundo o que estamos fazendo e o que estamos conseguindo para que continuem participando e que entendam como se avança nesse processo.

KEITH DAVIDSON:

Estou de acordo com os comentários de (Lynn). Eu acho que com vistas das alternativas de ler muito texto ou ouvir horas de gravações de áudio, talvez seria de utilidade ter um resumo para as pessoas que queiram o resumo. Isso serviria para evitar temas negativos ou de alguma maneira atividade no que diz respeito à responsabilidade e transparência deste grupo.

Então, para mim, não é uma tarefa grande em comparação com os benefícios para a comunidade em geral.

MOHAMED EL BASHIR: Eu apoio a proposta e eu acho que é também útil que seja apresentado no marco das atividades no (ICG) na reunião número 51 da (ICANN), por exemplo.

Tivemos a sessão pública, tivemos também algumas reuniões, então eu acho que se poderia redigir um anúncio no qual incluíssemos todas as atividades dessa semana e até essa reunião também.

KAVOUSS ARASTEH: Eu não tenho nenhum problema com isso. Espero que não vamos ter um comunicado do (ICG) que não seja essa intenção. Mas se querem anunciar o que aconteceu, que seja esse anúncio em nome da presidência do (ICG).

ALISSA COOPER: Eu ia perguntar quem ia se encarregar desse trabalho, se íamos debater ou discutir na lista de correios eletrônicos. Pessoalmente eu tenho uma má experiência pessoal, porque chegamos ao final do dia e temos que fazer tudo às pressas e as pessoas se sentem pressionadas de interpretar o que aconteceu na reunião, que devemos publicar isso com aquilo e não temos tempo e tal.

Então, eu gostaria de entender um pouco melhor quem é que vai fazer esse trabalho, quanto tempo vamos debatê-la, vamos debatê-lo em pessoa, vamos debatê-lo na lista de discussão, não importa se ele sai 2

semanas depois desde que chegemos a um acordo. Quero que me façam mais comentários a respeito.

JOSEPH ALHADEFF:

Quero deixar bem claro que não estou me oferecendo como voluntariado. Eu acho que há uma diferença entre o que (Lynn) estava falando e o que (Mohamed) estava falando. Eu acho que seria útil analisar o que aconteceu no fórum aberto, fazer um resumo da nossa participação na semana da reunião da (ICANN) e a nossa participação.

Para o ponto de (Lynn), eu entendo a utilidade, mas entendo que talvez há pessoas que dizem que deixamos tal e qual assunto de lado, que não fica claro o que estamos dizendo e tal. Então especialmente do que diz respeito às atas da reunião que não são tão detalhadas, bom, a respeito surge a seguinte pergunta, se não publicarmos isto no seu (website) [03:18:22.20], qual é a utilidade do que publicamos no (site)? Então eu acho também que o (site) deve ser mais clara, mais acessível e de maior utilidade à medida que avançamos neste processo. Também temos que ter oportunidades de criar interação com o grupo e oportunidades de fazer atividade de difusão externa também. Isso é o que decidimos fazendo este resumo.

ALISSA COOPER:

Polegares para cima de (Martin). Este é o problema com os polegares, é que os participantes remotos não podem necessariamente ver.

KEITH DAVIDSON: Eu acho não que o tempo seja uma questão tão (acuseante) [03:19:10.14], mas se vamos prosseguir com este curso de ação, no final simplesmente não vai ser apropriado esse curso de ação para este grupo. De todas as formas, eu gosto de ideia de publicar uma versão resumida das atas rapidamente pra que seja uma forma de comunicação mais acelerada, talvez disso estamos precisando.

JEAN-JACQUES SUBRENAT: Obrigado. Eu sou (Jean-Jacques). Eu gosto muito proposta de (Joe). Eu acho que é importante para sinalizar onde a comunidade pode encontrar informação e não entrar em detalhes.

Mais tarde, quando tivermos maiores recursos, porque uma secretaria funciona de forma impendente, então isso será uma das tarefas que poderíamos designar com antecedência para a secretaria dizendo que quando começar a trabalhar em qualquer uma de nossas reuniões, penso também a secretaria e tome notas sobre o conteúdo de uma notificação ou o que seja que se indique, que apresente os temas destacados do que fizemos.

KAVOUSS ARASTEH: Podemos ter também uma notificação. Se estamos falando de uma modificação, deve ser dos 2 ou 3 dias no máximo de realizada a reunião, porque se publicamos em novembro, não tem muito sentido. Mas ainda assim o texto é muito importante. Eu não acho que tem que ser um resumo das atas. Se os senhores querem que a presidência do (ICG) apresente um texto com o resultado deste encontro está bem. Mas qualquer coisa em nome do (ICG) temos que ver e comentar todos.

ALISSA COOPER: Eu não tenho interesse em emitir algo em título pessoal. Esta é a nossa reunião. Ou todos estamos de acordo com o que vamos falar ou não falamos nada.

LARS-Johan LIMAN: Eu só queria sugerir publicar atas em versão rascunho que estejam marcadas desta forma. Podemos fazer antes de contar com aprovação de todos. Seria uma solução intermediária.

ALISSA COOPER: Parece que temos pessoas balançando as cabeças, algumas pessoas que dão os polegares para cima. O que as pessoas pensam sobre essa sugestão de fazer ou ter atas publicadas no (site) como uma solução intermediária? Atas resumidas no (site). E concordam que (Samantha) redija essas atas, as atas do dia de hoje? Estava pensando nisso, e solucionar o dia de hoje. Podem dizer que não.

ALISSA COOPER: (Samantha) diz que sim. Ela não tem um microfone.

KAVOUSS ARASTEH: Nenhum problema com ter atas em versão rascunho, mas temos que adicionar uma declaração que diga que essa é uma versão rascunho e que pode sofrer modificações.

ALISSA COOPER: Muito o bem, acho certo.

Qualquer outra empresa? Não. Tudo bem.

Então eu quero agradecer a todos. Eu acho que foi uma reunião muito útil a reunião do dia de hoje e espero que a próxima vez que nos encontremos continuemos trabalhando. Quero agradecer o pessoal da (ICANN), a secretaria, o pessoal da (ICANN) do jantar de ontem, aos intérpretes que estão na sala, a equipe técnica e todas as demais pessoas que estão na sala que não foram mencionadas. E também aos nossos observadores por nos observarem em silêncio, sem reclamar.

KAVOUSS ARASTEH:

Eu concordo plenamente com o que você disse. Mas, sinceramente, senhora presidente, eu agradeço a senhora, os esforços de antes, durante, e depois dessa reunião e também quero agradecer aos distintos colegas que prepararam os documentos, como (Manal) e outros colegas. E também quero dizer que estou muito feliz com o entorno e a atmosfera e o ambiente de trabalho do (ICG), que realmente é um trabalho muito promissor.

ALISSA COOPER:

Eu falo a mesma coisa para (Mohamed) e para (Patrik) que realmente me ajudam muito e são colegas incríveis.

Muito obrigada.

[FIM DE TRANSCRIÇÃO]